LIVRARIA BRASÍLIA
Rua da Misericórdia, 79
Tel. 2 0320 — LISBOA

N.º 2360
2 vols.
dés / 250,

Ie ne fay rien
sans
Gayeté
(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin

P 2v
9992

CONTOS

A MEUS FILHOS.

Paris. — Impresso por BOURGOGNE e MARTINET, rua Jacob, 30.

CONTOS
A MEUS FILHOS,

ESCRIPTOS EM ALLEMÃO

POR

KOTZBÜE.

VERTIDOS EM PORTUGUEZ

PELO

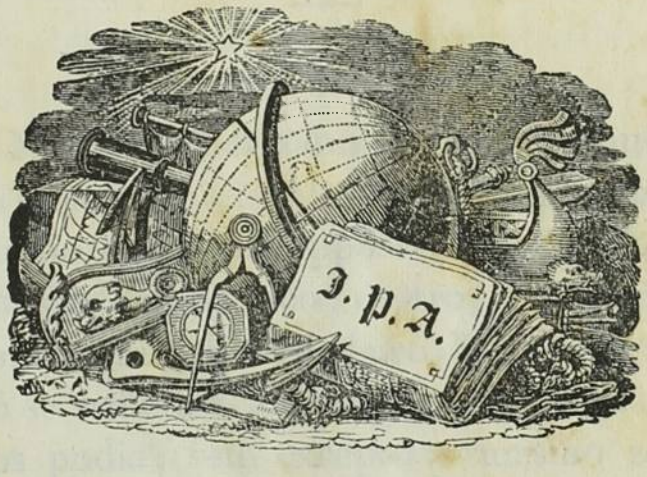
Dr CAETANO LOPES DE MOURA,

Natural da Bahia,

Traductor das obras de Sir Walter Scott, etc.

Omne tulit punctum
Qui miscuit utile dulci.

TOMO I.



PARIS,

NA LIVRARIA PORTUGUEZA DE J. P. AILLAUD,

11, QUAI VOLTAIRE.

1838.

CONTOS

A MEUS FILHOS.

O TRAVESSO

ou

A CABELLEIRA E O CASACÃO.

Monsieur Hermann, rico negociante da cidade de..... tinha dous filhos de indole inteiramente opposta. O mais velho, chamado Frederico, déstro, activo, affouto, era um verdadeiro diabrete, que só se esmerava em pregar peças a quantos podia, sem exceptuar mesmo seu pai, e sua mãi.

Benjamim, seu meyo-irmão, pelo con-

trario socegado, obediente, estudioso, era apontado por modelo aos rapazes de sua idade.

Queixavão-se de Frederico os mestres, porque a fio lhes dava enfado, e asseveravão que Benjamim seria o brazão d'elles, e da familia.

Ufana com os louvores, que a tal filho davão, a mãi de Benjamim lhes recommendava se lembrassem de poupar a saúde do pobre menino, que aturados estudos poderião estragar. Frederico espojando-se pelo chão, trepando em cima d'arvores, rompia o fato, de que nenhum cuidado tinha; o irmão trazia o seu sempre aceiado, e no melhor estado possivel. Se M. Hermann tinha em casa gente de fóra, se madama ia fazer algumas visitas levando sempre comsigo o seu mimoso, e rara s vezes a Frederico, esse prodigio de gentileza, e de doçura grangeava a attenção de todos; e era

possivel não fosse elle o objecto da geral admiração, sendo que em seus olhos pequenos e pardos se estava vendo retratada a bondade de seu coração? A côr ruiva dos cabellos, cujos anneis vinhão assentar-lhe sombras na testa, era prognostico de talento, e um estirado nariz com trombudos beiços imprimião na fisionomia d'este galante menino um soberbo caracter. Tal era pelo menos a opinião de madama Hermann.

Era Benjamim por extremo polido, andava na ponta dos pés, respirava de vagar, e fallava tão baixo, que apenas se ouvia o que dizia.

Que differença do turbulento Frederico, que não podia um só instante estar parado, em cujos olhos pretos e grandes estava-se descobrindo a malicia. Chamavão-no, respondia; mas em vez de acudir, ia-se esconder, e fazia escarneo dos que andavão em sua procura. Se o

pai o levava comsigo a casa de algum amigo, sumia-se o rapaz, ou tanta bulha fazia, que não havia outro remedio, senão pedir-lhe que fosse para outro quarto. Por fim tanto receiava madama Hermann que o exemplo de Frederico pervertesse seu querido Benjamim, ou prejudicasse a seus estudos; com tal arte soube capacitar o marido do risco, que corria aquelle amavel menino se mais tempo ficasse em companhia do irmão, que resolveo-se a final que Benjamim continuaria a apprender em casa, e Frederico iria para um collegio como externo. Não se zangou com isto o travesso, que tão pouco o divertia a companhia do irmão, quanto ao filho de madama Hermann causava enfado a sociedade do estouvado Frederico. Este, longe de ser assiduo em seus deveres, só de brincar tratava.

Todavia chegado o tempo dos exames, estudando não só nas horas de classe,

porèm ainda mesmo nas de recreio, acabava por recuperar o tempo que perdèra.

Apenas em casa entrava, ia-se logo fechar no quarto; e com tanto ardor e applicação se entregava ao estudo, que todos os annos levava os premios; mas passado esse solemne dia, ei-lo de novo volvido a seus antigos habitos, e sem resguardo entregue á impetuosidade de seu genio. Tudo era bulha, e desordens se Frederico estava com seus camaradas.

Umas vezes pregando um alfinete na ponta d'uma vara de salgueiro, passava-a subtilmente por baixo da mesa, e ia picar alternativamente os que parecião mais applicados a seus estudos; outras soltava um após outro alguns passarinhos, que derrubára dos ninhos; ora mettia dentro d'aula o cão do pateo embiocado com a touca, e camisola de sua madrasta; emfim cada dia inventava no-

vas travessuras e só por feliz se dava, quando podia mortificar de continuo aos que ao pé d'elle estavão, sem embargo de sexo, idade, ou graduação, que na sociedade tivessem.

Bem que M. Hermann recompensasse com generosidade os professores de seu filho, já propensos á indulgencia á vista das felizes disposições que n'elle vião, fizérão a final ao pai queixa do malicioso discipulo, de cançados que estavão de ver que nenhum effeito n'elle fazião as reprehenções mais sevéras como as mais amigaveis observações: « Tenhão paciencia, senhores, dizia o bom do negociante; hão de mudar-lhe o genio a reflexão, e a idade; o fundo é excellente, mas, mocidade ha de passar-se. — Menos idade tem, do que esse brégeiro, o meu Benjamim, e é um exemplar de doçura e de siso, replicava madama Hermann; nada fareis d'um rapaz, que a ninguem ama, a ninguem respeita, em

quanto o não affastardes de todo de vossa casa. Em vez de refreál-o vossa bondade, indulgencia ou antes cegueira, tolera-lhe os defeitos: persuadi-vos, senhor, que só a poder de privações, e de castigos... — Basta, madama, basta; diverso é o nosso modo de pensar sobre este assumpto, e por fim veremos. — Olhai que já é tarde. — Veremos, torno a dizer-vos; » tal era o estribilho invariavel d'este excellente pai.

De nenhum castigo se assombrava Frederico, nem lhe fazião mossa as ameaças: de tudo isto fazia Benjamim um apontamento exacto, e esporeado do generoso desejo de ver seu irmão emendado no mais curto prazo tratou de mexericar, contando todas as travessuras, que de Frederico casualmente sabia, e não contente com isto poz-se a amplificál-as, a inventar, e a mentir impunemente.

Tinha M. Hermann os ouvidos atordoados com as rapaziadas de seu filho mais velho; mas não deparava n'ellas com motivos sufficientes, que authorisassem a severidade, com que o tratava a mãi de Benjamim; e algumas desconfianças concebia ácerca dos elogios exagerados, que a seu mais joven filho tributavão.

Madama Hermann, em quem a bondade do marido dobrava a aversão, que tinha ao irmão de seu filho, tantos defeitos lhe assacou, de tantas queixas encheo os ouvidos do marido, que esse por acabar de uma vez com tão aturados queixumes, tomou porfim a resolução de metter o traquinas num collegio, onde madama Hermann se não descuidou de recommendar que o tratassem com severidade.

Sem se affligir, sem mesmo se assustar

ouvio esta sentença Frederico, o qual não tratava de se justificar das culpas que lhe imputavão, como quem sabia dar o justo valor, não obstante sua excessiva leviandade ao sincero affecto de sua madrasta e de Benjamim, cujos mexericos artificiosos lhe ião cerrando gradualmente o coração fraterno. A casa de seu pai já não era para elle agradavel morada. « Não posso estar peior, do que estou, dizia Frederico entrouxando o fato. »

Deixar os parentes, sem que por meio de alguma travessura lhes recordasse a injustiça do desterro, a que o condemnavão era a unica cousa, que magoava o estouvado moço. Depois de estar algum tempo cuidoso, e pensativo, disfere a rir esfregando as mãos; sóbe-lhe ao espirito um projecto extravagante, e bem que difficilimo fosse o pôl-o em pratica, não desiste; que tanta graça lhe acha!

Tinha de partir o desattentado mancebo ao romper d'alva, em casa a fóra elle estavão todos dormindo. Entra a furto no quarto do pai, trava da cabelleira e de um casacão, que ali achou, e sem attentar no risco, a que se expõe, monta ás aguas-furtadas, trépa em cima do telhado, e vai pendurál-as no conductor, e feito isto desce sem obstaculo para o seu quarto, e mûi satisfeito da peça, que jogára, se entrega ao somno.

Apenas raiava o dia, e já um bando de gente se achava junto defronte das casas de M. Hermann, admirados do singular tropheo, que lhes servia de remate.

O pai de Frederico, sobresaltado da bulha, e risadas, que ao pé das janellas ouvia, abre-as, e vê com pasmo um concurso immenso de gente de toda casta, com os olhos pregados nos

seus telhados; não podendo ajuizar qual o motivo fosse de semelhante ajuntamento, e desejando inteirar-se, sái á rua e com sua presença vai augmentar a hilaridade dos circumstantes.

Julgai do espanto, do dissabor, que lhe causa o espirito inventivo do filho! Entra em casa, manda a toda pressa chamar um pedreiro, que lhe venha subtrahir os espolios aos baldões e insultos da plebe; mas antes que isto se execute, passa-se mais d'uma hora, e em todo esse tempo cada vez que o vendo enfuna o casacão, ou desdobra os martellos da cabelleira, aturados dichotes, e gargalhadas geráes de riso azôão o coitado do negociante.

Não devia Frederico contar com ternos adeos, depois de tão feia travessura; não o quiz vêr o pai, e a madrasta, que lhe levou a noticia d'esta sentença, carregou-o de improperios. « Tens de ser

sempre um vadio, lhe diz; parte, e já, e guarda-te de jamais nos apparecer.»

Chora Benjamim, e por seu irmão implora um perdão que mûito o magoaria, se lho dessem. De nada se inquieta Frederico, nem dos vaticinios, nem da colera da madrasta, e ainda menos caso faz dos momos do irmão; o unico pezar, que realmente sente é o de partir sem abraçar seu pai. Baldado lhe é bater á porta, baldado lhe é o rogar soluçando, que lh'a abra, que lhe perdôe uma falta de que bem sinceramente se arrepende; não o escutão.

Desesperado, porèm resoluto a affoutar-se a tudo, para se congraçar com o bondadoso pai, como quem estava persuadido de que aquella severidade, que n'elle via, era o fructo dos conselhos d'uma mulher mal intencionada, desce rapidamente ao pateo; havia ali um grande pé de tillia, cujos ramos se

estendião até ás janellas do quarto de M. Hermann, trepa em cima d'essa arvore, deixase ir escorregando por um dos ramos, que curvando-se com o peso o embalança, não sem perigo, de fronte da janella.

« Meu pai! O' meu rico pai! entra elle a bradar, tenha a bondade de ver pela derradeira vez, lhe peço, seu culpado filho. Sobresaltado M. Hermann, e assustado de ver o ousado moço pendurado na ponta d'um ramo, que, estallando-se, podia causar-lhe a morte, abre prestes a janella, e ordena ao filho de descer da arvore. « Promettei-me pois o perdão e esquecimento de minhas faltas, quando não á vossa vista morro. — Vem a meus braços, desditoso filho,» lhe responde enternecido o pai.

Ao ouvir palavras taes, mais lesto do que uma doninha, Frederico largando o ramo, que o sustinha, e agarrando-se

aos vizinhos, desapparece por entre a folhagem; torna logo a apparecer, escorrega até o pé do tillia sem accidente.

Sai-lhe ao encontro M. Hermann, lança-se-lhe o filho aos joelhos, pede-lhe a sua benção, recebe-a com devoto recolhimento, e debulhando-se em lagrimas de alegria se arroja nos braços do pai.

Descem apressados o irmão e a madrasta; dêsque Frederico os vê chegar, trava das mãos do pai, cobre-as de beijos, monta na sége, e sem volver para os dous os olhos, desapparece.

Cuidadoso, e magoado esteve o degradado alguns minutos, porèm logo que transpoz as portas da cidade, o fresco sôpro do vento, que vinha affagar-lhe as faces, o risonho aspecto das campinas, a variedade de objectos, que se lhe deslisavão da vista, e a expectação d'um por-vir desconhecido o restituírão á cos-

tumada alegria; de maneira, que continuou a jornada, como se nada o devêra penalizar. Chegou em dous dias ao termo do seu destino, onde lhe não grangeárão mui grato agasalho as cartas de recommendação, que o tinhão precedido. Um reitor de feia catadúra o tomou debaixo de sua especial direcção.

« Ora, senhor, já lá vai o tempo de gazear, de distrahir com travessuras seus condiscipulos; a menor desobediencia, o menor esquecimento de suas obrigações, a mais leve falta tem de ser com severidade castigada. »

Vendo Frederico, que por força ou por vontade cumpria mudar de conducta, deo-se de todo aos estudos, e forão rapidos os seus progressos.

Não obstante esta mudança, o joven Hermann não perdia a menor occasião de pregar por malicia a quem quer

que fosse alguma peça, e soltando pouco a pouco as redeas á sua imaginação, mestres e condiscipulos ninguem escapava de seus assaltos. É por este motivo, que as contas que d'elle davão os professores, encerravão uma palpavel contradicção.

Ora continhão um empolado panegirico de sua applicação, uma enumeração pomposa de seus successos, e a certeza positiva, que não podia tardar muito, á vista das excellentes disposições, que patenteava, que elle se não abalizasse entre os melhores discipulos do collegio; ora escrevião a M. Hermann, que Frederico era um estouvado sem par, um verdadeiro diabrete, que perturbava todos os estudantes, que a ninguem guardava respeito, e por nenhuma consideração se deixava refrear; e não poucas vezes vinhão appensos a estes relatorios róes dos multiplicados damnos, de que Frederico tinha sido o

causador, que o pai era obrigado a pagar.

Interceptava a madrasta todas as cartas, nas quaes os mestres elogiavão Frederico, e com especial cuidado ao marido entregava quantas podião indispôl-o contra o filho, e não poupava os commentarios.

Chegou a final recado, que já faltava a paciencia aos mestres, e que o reitor se víra na obrigação de despedir immediatamente do collegio a Frederico Hermann, em razão d'uma derradeira travessura. Eil-a aqui.

Tinha o estouvado adquirido uma espantosa habilidade a marchar em andas. Morrêra a mulher de seu mestre de musica. No dia depois do enterro, á meia noite estava o desgraçado viuvo a lastimar-se sem esperança, quando á janella do quarto, em que morava, que

era um primeiro andar, lhe apparece uma grande fantasma vestida de branco, que, roçando pelas vidraças, brada por elle tres vezes com uma voz sepulchral! Ora este espectro era Frederico: tinhão-o sentido levantar os camaradas, e um d'elles o tinha seguido. Assombrado com a nocturna visão caïo de cama o moderno Orpheo com uma febre desabalada; e uma rouquidão, que de subito lhe sobreveio, dava a receiar não podesse tão depressa continuar o seu curso de musica vocal. « Enceta Frederico uma idade, acrescentava o reitor, na qual nem admoestações, nem castigos podem atalhar vicios, que partem de má indole. Alèm de que, tão adiantado está em seus estudos, que bem póde fazer a sua entrada na Universidade. Tende pois a bondade de lhe ordenar, que parta para que semelhante ovelha pestiferada não acabe por infectar todo o rebanho. »

Conforme o seu costume abrio esta

carta madama Hermann, e a cada regra, que lia pulava de contente. Como em seus intentos nada tinha de superficial, deo dous dias mostras de tamanha tristeza, que o marido lhe inquirio sobre o motivo d'ella, porèm debalde: calava-se, entalados suspiros erão a resposta, que dava; por cabo deo ares de ceder com custo ás repetidas instancias do marido, e articulando algumas frases interpolladas e apenas intelligiveis, lhe entregou a carta do reitor. Contava ella que subiria de ponto a indignação de M. Hermann; que encolerisado amaldiçoaria esse filho incorrigivel, e reconcentraria no interessante Benjamim toda a força do seu affecto. Com effeito no primeiro impulso, estava M. Hermann resoluto a abandonar Frederico á sua sorte, e só a madrasta estava calculando o accrecimento de economia, que podia fazer cada anno. Quando o pai exasperado procurava uma formula energica para lavrar a sentença de pro-

scripção, eisque por um feliz acaso, lança os olhos no retrato de sua primeira mulher: que para elle se sorria. Tinha-a elle amado ternamente; e aquella boa mai parecia interceder-lhe por seu filho. Senta-se, pega na penna, e em vez da exprobação, e do eterno degredo, que em primeiro lugar lhe reservava, saïrão-lhe d'ella quasi sem que elle o quizesse, exhortações paternaes, e o perdão dos erros d'um filho, que, não obstante suas faltas, ainda amava. « Por derradeira vez, disse elle, findando a carta, quero usar comtigo d'aquella indulgencia, de que tão á meúdo tens abusado. Licença minha tens para ires para a Universidade. Combate, doma as tuas inclinações, e achar-me-has com os braços abertos. Adeus, meu filho, adeus.

«*P. S.* Se de ti recebo mais queixas, nunca a meus olhos appareças.»

Partio Frederico para a Universidade

inteiramente levado das melhores resoluções, e seguio quasi á risca o seu plano de reforma. Menos turbulento, mais reflectido, seus professores nunca lhe endereçavão serias reprehensões, e pagos de seu zêlo e de sua aptidão para o trabalho, dérão uma optima informação do seu modo de proceder; porèm como fosse mui escassa a mezada, que lhe dava seu pai, e que não soubesse regrar-se foi este desconcerto na administração das finanças a causa de sua infelicidade. Não era Frederico nem jogador, nem guloso; nunca a loucas despezas o arrastavão os divertimentos, porèm imprudente, e descuidado, achava-se sempre com a bolsa vazia. Desinteressado, e bondadoso quanto tinha era dos seus camaradas. «De ti me valho amigo caro, dizia-lhe um; empresta-me tanto, dizia-lhe outro; logo que me chegue dinheiro, serás embolsado.» Chegava o dinheiro, mais tantos erão os credores importunos, que satisfeitos estes, nada sobrava para

o facil Frederico. Enganado sempre com promessas nunca realisadas, contrahio dividas tão grandes, que foi-lhe impossivel o satisfazêl-as, e a seu pai chegárão em direitura numerosas reclamações. Finalmente acabou por apurar a paciencia de M. Hermann, a quem a gotta dava tratos e tornava irascivel, uma rixa entre os estudantes, em que Frederico se achou seriamente compromettido, e que foi causa de que o despedissem da Universidade.

Aproveitou-se a madrasta do enfadonho estado do marido, e da recente travessura do filho, para fazer d'este a mais odiosa pintura; e com tão negras côres lhe debuxou o retrato, que o velho vio no filho um ente sem reputação, indigno de seu nome, e como tal o amaldiçoôu, e o desterrou sem piedade da casa paternal.

Pouco tempo depois adoecendo seria-

mente fez um testamento, cujas verbas contentárão a criminosa ambição da madrasta, que as dictára. Assignou-o, e morreo.

Uma carta escrita por Benjamim, e concebida n'um estilo frio, e enigmatico annunciou ao irmão esta tão triste noticia; n'ella o apressava a vir assistir á abertura do acto, que encerrava as ultimas vontades de seu pai.

Desesperado ficou Frederico com a leitura de tão triste missiva. Pela primeira vez a si mesmo se arguio amargamente; que nunca lhe lembrára que seu pai houvéra antes d'elle, de deixar a vida. Algumas vezes, quando se amargurava de ter incorrido em sua inimizade, vinha attenuar-lhe as magoas, e dissipál-as alembrança de que cada dia ia elle adquirindo talentos, e uteis conhecimentos, e a certeza de provar, que não se havião desvelado sem fructo em educál-o, não

obstante os desvarîos de sua mocidade. Nada ha que possa d'ora em diante adoçar-lhe as dores e remorsos. Baixou á sepultura seu idoso pai aggravado, sem desejar vêl-o, sem juntar á sua benção o perdão, que um filho arrependido forcejava por merecer.

Os derradeiros suspiros do pai recebeo-os Benjamim. Oh quanto Frederico lhe inveja essa triste ventura! quanto tambem lhe inveja as consolações, e caricias d'uma mãi! Elle, pobre menino, não conheceo a sua, embalou-lhe o berço mão estranha.

Orphão, desvalido perde Frederico a lembrança dos rigores injustos, do odio, e do cruel abandono, que tanto o magoára, e tudo imputa á iniquidade de sua madrasta; só guarda na memoria a bondade de seu pai, cujo luto traz no interior do coração, e com ardentes rógos, e os olhos arrazados de lagrimas, a seus

manes aggravados pede, e implora o perdão de sua sfaltas.

Assim, depois de tão longa ausencia, entra o desterrado na paterna casa, animado de tão honrados sentimentos; recebe-o a madrasta com fria polidez, ar severo, e simulada tristeza.

Tinha prodigiosamente crescido Benjamim, e era um mancebo de cinco pés, e seis pollegadas, magro, direito como uma estaca, e não tinha ingrossado em proporção da altura, não era por certo culpa de madama Hermann, que desvelada na conservação da saûde de seu rico filho, havia despedido todos os mestres á excepção do de dança, logo que deo fé de tão rapido crescimento.

Alèm d'isto Benjamim era já um homem, e cumpria dar-lhe honroso estado. Instruido o dizião; e mais profun-

dos estudos poderião amofinál-o, damnificando-lhe a saúde.

Tudo calcular sabe, e prever a ternura d'uma mãi; quem melhor do que ella adivinhar póde o que mais proveitoso seja ao objecto do seu affecto? Alcançou pois para Benjamim um emprego perfeitamente analogo a suas inclinações; e com effeito o tal empregado presentia pelo faro na circumferencia d'uma legoa as fazendas de contrabando, e nos casos duvidosos confiscava provisoriamente o que achava de boa tomadia, sem se deixar abalar, nem intimidar, no estricto exercicio de suas funcções, pelos gritos, protestos, e ameaças das partes lesadas. « É meu dever, com elle cumpro, dizia Benjamim accendendo seu cachimbo. Lavro o processo verbal, se for injusto, puxai por vossos direitos, e ser-vos-ha tudo restituïdo. Sentinellas, fazei despejar o caminho. »

O rigido executor dos regulamentos

da alfandega estava de serviço ás portas da cidade quando chegou o irmão, com quem foi assáz generoso, concedendo-lhe que tirasse o seu bahú, sem que o visitasse: « Bem vês, irmão, disse-lhe elle, o conceito que de ti faço. » Benjamim tão apurado tinha o olfacto, que logo aventou que não havia no bahú fazendas de contrabando.

Depois de tão frio, e exquisito recebimento, pedio Frederico a Benjamim, que o acompanhasse á casa de madama Hermann, lhe désse meúda conta dos ultimos instantes que precedêrão a morte do pai. O senhor empregado da alfandega com um ar d'hypocrita lhe tornou: « Ai! nosso pai morreo como um christão, sem guardar a mais ligeira sombra de inimizade contra aquelles que o offendêrão. — Então esse bondadoso pai perdoôu tambem ao seu Frederico! Ah! torna-me a repetir estas palavras consoladoras; sim que me são ellas indispen-

saveis, para allíviarem o pezadume, que n'alma sinto, e suavizar-me as magoas! — Por certo, meu caro irmão, por certo, que se abrangeo o seu perdão; porèm, continuou Benjamim d'uma voz lamentavel, muito receio..... — O que, mano? — O testamento..... — Então o testamento.....? — Estava feito muito tempo antes de sua morte. — Continua..... tu me affliges, Benjamim, esse teu ar sinistro....—Não, mano, afflicto estou eu, pelo que te interessa, mais do que tu; bem sabes, que a final tinha-te nosso pai tomado aversão! Que de vezes sozinho te lastimava! Intentou minha mãi revocá lo a sentimentos de benevolencia, porèm não foi possivel abrandar-lhe o rigor. Em todo o tempo, que durou a doença cruel, que o levou á sepultura, bastava que o teu nome articulassem, para verem-no entrar n'um vehemente transporte de colera. Certo que a lembrança de tuas faltas, bem desculpaveis a nossos olhos, influia mani-

festamente no delirio, que habitualmente tinha. Todavia em sua hora extrema serenou-se-lhe o espirito, e talvez então se ali te achasses....—Não poderia resistir a minhas lagrimas, ao meu arrependimento. — Sem duvida; mas, meu caro Frederico, fallando-te com franqueza, temo que te tenha deshérdado, ou interdicto. — Quaesquer que sejão as ultimas vontades de nosso pai, juro de submetter-me com respeito, e sem murmurar. — Seria cruel, se minhas suspeitas se realizassem; d'um mesmo golpe ambos seriamos horrivelmente feridos. Queira deos que eu me engane... Podes estar certo, que com realidade nada sei. »

Com descaramento mentia o tal empregado, por quanto M. Hermann cedendo ás suas instancias importunas, governado por sua mulher e pelos apaniguados d'um e d'outro embaïdo, fizera

violentado um testamento, que seu coração desapprovava.

Abrio-se com as formalidades do costume o testamento; ficavão a Benjamim, e a sua mãi todos os bens do defunto, continha algumas verbas mais relativas aos pobres, e á Igreja, e rematava com a clausa seguinte : « Quanto a meu filho Frederico, possue elle um cabedal tão grande de jovialidade, um engenho tão fertil em expedientes, e tanto saber, que riquezas terá de sobejo. Todavia é meu gosto, e vontade, que nas partilhas dos bens que deixo, se lhe entregue, livre de custas, e em plena propriedade minha cabelleira velha, bem como o meu casacão, que elle teve a satisfação de pendurar na ponta do conductor electrico, afim de me expôr aos baldões do pôvo, no dia, em que partio d'esta casa.» A leitura de tão extravagante clausula despertou em todos os assistentes a vontade de rir, porèm at-

trahio-lhes a attenção Frederico, cujo estado lhes fazia dó, e de mãos dadas se compadecêrão de sua desgraça. Enfiou o desgraçado, e um riso convulsivo foi seu unico queixume. O que mais o affligia não era tanto o ver-se excluïdo da herança paterna, como a maneira com que sem humanidade o esbulhavão dos seus direitos. Sái, sem dizer palavra, e encaminhando-se ao cemiterio, submergido o coração em tristeza, põe-se de joelhos ao pé da sepultura do pai, e com uma voz, que os soluços interrompem, assim exclama: «Não, não, meu pai, não foi teu coração, que dictou semelhante acto de severidade; podeste censurar-me, condemnar os desvarîos de minha turbulenta mocidade, descarregar sobre mim todo o peso de tua colera, que bem o tinha merecido; porèm aborrecer-me, e á sentença, que me arruïna, accumular a derisão, não é possivel! Aproveitárão-se

os malvados do prazo, em que estavas fóra de ti, quando o retrato de minha mãi, que de teus olhos escondêrão, já não podia dobrar á clemencia o teu coração. Se no lôgro de toda tua razão, fôras capaz de commetter semelhante injustiça, tão excessivo rigor mingoaria a meus olhos as minhas faltas, e absolver-me-hia dos pezares, e remorsos, que me despedação..... Mas que digo! Perdão, perdão, meu pai querido, que desculpa posso eu allegar de te ter offendido? Se mereci o teu odio, de joelhos em cima do teu jazigo, acceito agradecido o legado, que me deixaste. É teu espolio esse legado, está orvalhado das lagrimas, que te fiz verter; sirva-me pois elle de recordar de contínuo meus erros, e as bondades, com que cumulaste minha mocidade; seja-me um talisman precioso que me dê forças para cumprir o juramento, que agora faço, de ser sempre digno de ti. »

Cheio d'animo, e de resignação, electrisado o coração com os mais elevados sentimentos, ia Frederico caminhando para casa da madrasta, afim de receber a ridicula folha de partilhas, que de tão rica herança lhe tocava, sai-lhe ao encontro um letrado parente do defunto, que n'esta qualidade havia assistido á abertura do testamento, e testemunhando-lhe o quanto se interessava em sua sorte lhe diz : « Senhor Frederico, o acto que o priva d'esses bens, que seu irmão vai desfructar, não tem as formalidades que se requerem, e por isso o reputo illegal, e substancialmente nullo; tomarei a peito o provál-o, afiançando-lhe que havemos de ganhar a demanda. — Tal não permitta Deos, lhe replicou Frederico, se tantas vezes a meu pai offendi em quanto vivo, morto saberei ao menos respeitar suas ultimas vontades. « O lettrado maravilhado apertou-lhe a mão, e seguio seu caminho.

Entrando em casa da madrasta achou Frederico a mãi, e o filho em o maior desassocego; por quanto receiavão elles, que o desherdado filho se tivesse ausentado para ir tomar conselho com algum douto jurisconsulto, e não estavão bem convencidos da validade d'um testamento, que parecia ter sido feito, estando o testador em estado de alienação mental; porèm quando vírão que Frederico com tranquillo semblante lhes não pedia mais do que a cabelleira, e casacão do pai, mostrárão no rosto a mesma serenidade, que d'antes, fizérão-lhe mil agrados, taxárão de duro ao defunto, e protestárão, que nunca fôra sua tenção seguir á risca as disposições severas, que dictára o testador. Madama Hermann, e o sensivel Benjamim offerecêrão a Frederico uma bem recheiada mála com algumas joias, e dinheiro, o que tudo rejeitou, exigindo unicamente de seus amaveis parentes o legado, que o pai lhe havia deixado. Depois de ter

porfiado algum tempo com mentida generosidade, trouxe por fim a madrasta a cabelleira, e o casacão : envolveo-as Frederico com mûito cuidado em um lenço, pendurou o embrulho na ponta d'um bordão, e se despedio da familia, pedindo a Benjamim de acceitar, como um penhor de amizade, o bahú, que elle tivera a bondade de deixar entrar sem passar pela alfandega, dando-lhe por pretexto ser-lhe impossivel carregar-se de tão empachosa, e pesada bagagem. Fez algumas difficuldades Benjamim, por fim cedeo ás instancias do irmão; porèm não tardou mûito, se não arrependesse d'essa condescendencia : por quanto ao abrir do bahú um manequim com mólas atirou com a tampa ao ar, e veio pôr-se cara á cara com o senhor Alfandegueiro, que teve tão grande susto, que fugio a toda pressa.

Saïo Frederico do lugar em que nascêra com a bolsa ligeira, e sem sa-

ber o partido que abraçaria. Andava então a guerra accesa na Europa. O commercio estava n'uma estagnação desesperada, e só nas officinas d'armas é que reinava uma grande actividade. Estavão as estradas pejadas de soldados veteranos, e bisonhos. « A vida militar é perigosa, mas tem seus atractivos, dizia comsigo o peregrino; guia os passos do guerreiro á honra, seu idolo é a gloria; deslembrado do presente, o futuro se lhe antolha despedindo raios de esperança; se hoje obedece, amanhã póde mandar.....

» Quero ser militar, e hei de sêl-o; segundo o ardor, que me anima, tenho por certo que hei de subir rapidamente se..... se o fogo inimigo..... E que me importa! Ha por ventura no mundo alguem, que por mim tome interesse? Sim, resoluto estou, abraço a profissão dasarmas.» Preoccupado com estas idéas ia andando sem dar tino, que já se

achava nas fronteiras d'Allemanha.

Veio arrancál-o d'estas reflexões o rumor dos passos appressados d'um homem, que atraz d'elle vinha correndo. Volta-se, e vê um estrangeiro sem chapéo, desconcertado no trajo, que vivamente lhe bradava : « Salvai-me, senhor, salvai-me! Seguem-me de perto. Digno sou de vossa estima, e de vossa compaixão. Nenhum crime commetti, e todavia côrro perigo de vida. Tempo virá de vos dar a saber quem sou, porèm agora mûi preciosos são estes instantes : não ouviste disparar o canhão, e tocar a rebate? N'estes trajos tenho de caïr nas mãos dos que me perseguem; por favor, dai-me parte dos vossos vestidos. Se o Ceo escutar meus rogos, minha gratidão igualará o beneficio, que de vós espéro. »

Em quanto assim fallava, penhorado Frederico do garbo, e nobre fisiono-

mia do forasteiro abre o embrulho, tira o casacão, e dá-o ao fugitivo, cobre-lhe a cabeça com a cabelleira, resto de sua herança, e põe-lhe por cima o seu chapéo. « Levai tambem este bordão, e que Deos vos guarde de todos os perigos.

— » Virtuoso mancebo, replica o desconhecido, o céo me concederá sem duvida, realisando meus intentos, de vos mostrar o meu reconhecimento pelo serviço que vindes de render-me. Vai esta estrada á cidade de..... Segui-a, e appresentai-vos sem falta no palacio do conde de R...» E dizendo isto desapparece com a rapidez do raio. Frederico ainda cheio de admiração cobre-se com um bonete, córta interinamente outro bordão, e diz sorrindo-se : « Aventurada vai a minha herança. » Eis que ouve tropel de cavallos, um bando de hussardos chegão correndo a toda brida; examinão-no com excrupulosa attenção:

Frederico tambem os considerava, mas sem embaraço, nem turvação.

« Amigo, perguntão-lhe elles, vistes um homem d'alta estatura, mal alinhado no trajo, e sem chapéo, passar por aqui a correr para a cidade..... Sim, senhores, lhes responde Frederico, eu bem o vi, porèm não seguio o caminho, que me dizeis; tomou para a aldeia, que fica ao pé d'aquelle outeiro, lá sobre a esquerda.

— » Partão já seis para a fronteira, diz o official, e o resto para a aldeia vizinha, e a todo o galope. Eu, aqui vos aguardo.

Forão estas ordens ponctualmente executadas, e os hussardos, que partírão pela estrada de B..... em breve voltárão. Havião elles encontrado o fugitivo, porèm induzidos com o disfarce, tendo-lhe perguntado novas da pessoa, que tinhão ordem de prender, e com

a qual, sem o saberem, estavão fallando, deixárão-no, e viérão juntar-se ao chefe, que em companhia de Frederico, os ficára esperando na estrada real, e uns e outros immediatamente se partírão.

Apenas se vio só o desherdado filho de M. Hermann, um montão de idéas viérão assaltar-lhe o espirito; não sabia ainda bem se devia applaudir-se, ou arrepender-se de seu procedimento. Tal é o homem; bom por natureza, o primeiro movimento o leva a soccorrer o opprimido, escutar-lhe a voz supplicante, e considerar todo o acto de violencia como uma oppressão, que o enche de indignação. « Tirei talvez das mãos da justiça um criminoso, dizia Frederico, e o disvello, com que se empenhão em agarrál-o, me dá a entender que grande é por certo o crime seu. Faria por ventura eu máo uso do legado de meu pai? Não importa, é um infeliz; quem sabe se não foi falsamente accusado; se não cor-

rem risco seus dias por um delicto politico, e imaginario; e quando fôra culpado, pois que a mim se acolheo, devia protegêl-o. O primeiro dever d'um homem honrado é por certo o de ser util a seu semelhante, não se deixando atalhar por nenhum respeito, quando a occasião se lhe depára. »

Viérão outra vez occupar-lhe o espirito seus projectos e o desejo que tinha de se abalisar na profissão das armas, e já se não lembrava da recente aventura. Eil-o ás portas da cidade de B..... capital dos Estados de..... onde tinha resolvido alistar-se. « Quem vem lá? Onde vai? Entre no corpo da guarda! » lhe brada uma sentinella. Ia Frederico responder-lhe, e tambem fazer-lhe por sua vez algumas perguntas, quando sái de dentro com um papel nas mãos um official, que depois de examinar com attenção o peregrino, voltando-se para um sargento de brigada, que o seguia : « Or-

denança, conduza o senhor ao palacio do ministro. »

Assombrado com tal recebimento, dispunha-se já Frederico a resistir; quando de subito lhe vêm á memoria as palavras do fugitivo, que lhe dão a explicação do que via. Sem replicar acompanha o militar, que lhe havião dado por guia, e escolta; chegão diante d'um soberbo palacio, cujo accesso se fazia difficil pelo grande numero de carruagens, e multidão de curiosos. Rompem Frederico e a ordenança por entre toda aquella caterva, até chegarem ao vestibulo. Recebe-os um guarda-portão, coberto d'uma libré custosa, com um largo boldrié recamado com bordados de realce, e armado com uma alabarda de prata. Um porteiro convida Frederico a subir, e marchando diante o introduz n'uma antecamara, pejada de lacaios agaloados, e de heiduques. Abrem-se de par em par as portas, e no centro d'uma reunião

d'officiaes superiores reconhece Frederico o estrangeiro, a quem déra os espolios de seu pai.

Apenas o conde de R. avistou Frederico, que cheio de confusão se não animava a entrar na sala, vem-lhe logo ao encontro, e tomando-o pela mão o appresenta com o seu libertador a toda a illustre, e numerosa companhia.

Mil parabens recebe o mancebo, e todos os circumstantes se esmerão em lhe dar provas de estima, e de consideração.

O conde chamado ao gabinete por negocios urgentes, empenha Frederico a prometter-lhe de o esperar, « para que possamos, lhe diz sorrindo-se, conversar alguns momentos sózinhos. »

Saïo furtivamente da sala Frederico, e foi sentar-se ao pé d'uma janella, cada

vez mais intimidado por se ver o alvo dos olhos curiosos de todos; ali engolfado em reflexões ácerca do encadeamento singular dos acontecimentos d'este mundo, o que lhe parecco de certeza positiva foi, que a herança de seu pai tinha o condão de fazêl-o feliz.

Veio sentar-se junto d'elle um dos secretarios do conde de R.... que por contentar-lhe a curiosidade, e cedendo ás instancias de Frederico, lhe disse que o fugitivo que ia ser seu Mecenas, era um grande general, muito amado do soberano, não menos intrepido na guerra que prudente na paz.

O grande valimento, com que o principe o honrava, os raros talentos, que nas mais criticas circumstancias manifestára, e sobre tudo sua entrada no ministerio suscitárão-lhe muitos inimigos: resolvêrão perdêl-o; armárão-lhe ciladas; soube-as elle atalhar. Os que mais

influencia tinhão trabalhárão em malquistál-o com o principe: todas as suas tentativas malogradas forão; crescia em valimento á proporção que o calumniavão.

Porfim levárão-no a alheio territorio por meio d'um ardil infame, e ali com misteriosos avisos, astuciosamente dados, fizérão-no caïr em poder dos inimigos da patria, que ufanos com tão importante, e tão facil preza encerrárão n'um forte aquelle, cujo genio, e bravura lhes custára numerosas derrotas.

Interessados em arruinar de todo o conde, conseguírão os cortezãos com a ajuda de vís agentes, que tinhão subornado, que por crime o processassem. Implicárão-no em uma conspiração imaginaria, e teve sentença de morte, sem que contra perigo tal o podesse amparar a intercessão de seu soberano.

Teve o conde meios de s'evadir da prisão na noite anterior a tão injusta sentença ; mas obstaculos não previstos, e a profunda escuridade d'uma noite de chuva demorárão-no na fuga : pela manhã quando as guardas dérão d'ella parte, mandárão tocar a rebate, atirárão o canhão d'alarma, e despachárão para todas as estradas muita gente de cavallo : foi n'este trance que o general se encontrou com Frederico.

Todo o povo da capital rompeo em transportes de enthusiasmo vendo voltar o conde. O principe o recebeo alegremente, e o abraçou em publico, os cortezãos dissimulando o odio, que lhe tinhão, o cumulárão de felicitações, e de protestos de amor, e de respeito.

Apenas á patria restituïdo já medita o conde novos planos, para que conheção os inimigos que o leme dos negocios publicos se achava outra vez em suas mãos.

A vinda de Frederico lhe recorda os deveres da gratidão. Não tarda a mandál-o entrar no seu gabinete, onde teve a conversação seguinte:

« Agora que sabeis meu nome, tende a bondade de dizer-me o vosso. — Frederico Hermann. — Vosso pai? — Patria? já não a tenho; meu pai, é já morto, ninguem por mim se interessa. — Vossa profissão? — Estudante. — Vossos projectos? — Incertos. — Incertos? — Incertissimos, senhor conde, orfão, sem bens, sem arrimo, difficil cousa seria fazer escolha d'uma profissão. — Mas qual abraçarieis com gosto? — A das armas, meu general. — Muito folgo, senhor Frederico Hermann, que gosteis da vida militar; vinde amanhã ver-me, que conto ter mui boas noticias, que vos dar. Assim até amanhã. »

Com effeito não erão bem passadas as vinte e quatro horas, e já Frederico ti-

nha recebido a patente d'alferes, e uma somma sufficiente para se fardar.

Transportado d'alegria, e admirado de se ver feito official com tanta brevidade, rendeo Hermann graças a seu bemfeitor, e jurou pela alma de seu pai de se fazer credor da mercê, com que o general o acabava de honrar.

Sentou-se o conde no escriptorio, e pôz-se a escrever; Frederico immovel, com os olhos pregados n'elle não se atrevia a interrompêl-o. Admirado o general de ver, que o novo alferes, a quem já disséra adeus, não o deixava; volta-se para elle, e parece divisar-lhe no rosto umas sombras de tristeza, e certo ar de embaraço, de que não podia descortinar o motivo, o que tanto mais estranhava tendo visto com quanto prazer tinha recebido Frederico a patente. — « Quereis mais alguma cousa? Fallai, lhe diz o conde, e se em mi-

nhas mãos está o que desejais, eu vos prometto... Tenha V. Ex. a bondade de me mandar dar a minha cabelleira, e o meu casacão, respondeo balbuciando Frederico. — E que quereis fazer d'elles, meu amigo? Deixai-m'os, sem estes dous objectos, que de nenhuma utilidade vos são, tinha eu de caïr em poder de meus inimigos: desejo conservál-os. — Queira V. Ex. perdoar-me se lh'os nego; mas não posso largál-os; porque é tudo quanto meu pai me deixou! Já não porfio mais, já vo-los mando entregar, respondeo o ministro; a obrigação que vos devo é cada vez maior, senhor Hermann, pois que sem me conhecerdes, fiaste de mim toda vossa herança.»

Satisfeito se retirou Frederico. Recommendado aos officiaes superiores do seu regimento pelo conde de R..... o joven alferes se empregou todo em merecer a estima, e amizade dos seus camaradas desejando instruir-se. Aproveitou-se do

descanço, que dava o inverno, para adquirir alguns conhecimentos theoricos da guerra; tendo por certo que na primavera ser-lhe-ia a pratica familiar.

Tres ou quatro mezes decorrêrão sem que Frederico se encontrasse com o conde, salvo na parada, e já assentava que seu Mecenas o tinha riscado inteiramente da lembrança; eisque na abertura da campanha, recebe a patente de tenente com o posto de ajudante de ordens de S. Ex., que devia em pessoa commandar o exercito. Corre ao palacio do ministro a agradecer-lhe esta nova mercê. « Não fallemos n'isso, meu joven amigo, diz-lhe seu pretector, cêdo encontrarêis occasião de realizar as esperanças que em vós fundado tenho. »

Moveo-se o exercito, e poucos dias depois dérão principio as hostilidades; electrizado pela gratidão, e pelo amor da gloria, deo Frederico ao general tes-

temunhos d'uma submissão sem reserva, como d'um grande valor. Se o perigo era imminente, achavão-o sempre na frente, e muitas vezes teve sua destemidez o mais feliz successo. Seus proprios superiores, bem que admirados da sua bravura, muitas vezes o empenhárão a não arriscar tão affoutamente a vida.

Encarregárão-no certa noite d'uma expedição por extremo arriscada: consistia ella em fazer um reconhecimento de cima d'um outeiro, que ficava muito arredado do acampamento, afim de examinar a posição do inimigo; tão desviado era o lugar, que corria-se risco de ser a todo o instante salteado, ou cortado pelos inimigos. Depois de reunir o seu destacamento na borda d'uma mata, escoôu-se para o lugar determinado. Tão perto estava do acampamento que ia observar, que ouvia distinctamente o que estavão dizendo os piquetes dos

postos avançados: d'ali a duzentos passos corria serpeando por entre os rochedos um ribeiro, que servia de bebedouro aos cavallos da tropa. Ao romper d'alva mandou Frederico aos seus soldados, que se escondessem nos silvados, e trepou elle n'um forte carvalho, de cima do qual com o auxilio d'um oculo de alcance examinou a posição dos diversos corpos do exercito, a situação das baterias, e de tudo tirou habilmente um plano. Cifrava-se n'isto a sua missão; por ser tudo quanto importava ao general saber; porèm sendo informado por um dos seus soldados, que na aldeia vizinha se solemnisava a kermesse, ou feira annual, persuadio-se que devia tirar proveito d'esta particularidade para alcançar informações mais positivas. Havia a sua tropa apanhado certo bufarinheiro, que andava de feira em feira vendendo abecedarios, contos de fadas, e cantigas. Empossa-se Frederico da loja ambulante do vagabundo, embioca-

se com a cabelleira e casacão de seu pai, que o camarada que o servia trazia sempre na mochila, e por cautela dando ao seu alferes o commando do pequeno destacamento, entregou-lhe os apontamentos, que tinha feito, ordenando-lhe de voltar ao campo, e de fazer ao general o seu relatorio, se sua ausencia durasse mais de vinte e quatro horas.

Sem escutar conselhos partio o temerario Frederico em direitura para a aldeia, repartio com os soldados algumas coplas guerreiras, expôz á venda na praça publica os seus livrinhos, e deo um giro pelas tabernas. Quando o toque dos sinos chamava os fieis á igreja, fingio tambem que ia, mas em vez de entrar em a nave subio pela torre, com o intento de colher observações mais exactas que as primeiras.

Por fatalidade seguio-o, sem que elle o sentisse, um official, que tinha descon-

fiado de suas maneiras, e com especialidade da attenção que Frederico prestava ao que se dizia em certa estalagem, e ao saïr, deito-lhe mão da gola do casacão. Assusta-se Frederico, porèm não se perturba. Descarta-se do official assentando-lhe pelos peitos um vigoroso murro, que o derriba por terra, fecha a porta do andar, em que estavão, e desce a toda pressa, depois de ter escondido dentro das botas os seus apontamentos. Levanta-se porèm o seu adversario, e com forças bastantes para gritar de cima da varanda: « Prendão, prendão o espião! »

A taes gritos acode infinito povo, interrogão-se uns aos outros, examinão com attenção os gestos do official, e algumas palavras, que d'elle alcanção, os informão do acontecimento. Entra de subito esse bando de gente pela torre dentro. É Frederico preso, e levado perante a authoridade militar.

Está ali presente o seu accusador já posto em liberdade. O seu relatorio acha-se confirmado com os apontamentos, e plano que achárão nas botas do prezo na busca, que lhe passárão. O crime é evidente; interrogão-no então por que compre a vida a troco de algumas revelações de importancia, porèm Frederico rejeita com indignação tão vergonhoso meio de salvamento. Então o concelho de guerra pronuncia a sentença, e ordena que seja o réo fuzilado na principal praça da aldeia.

Prorogou-se porèm até a manhã do seguinte dia a execução da sentença, por não interromper a alegria a que o povo, e os militares costumavão entregar-se em tão festivo dia : foi o réo com boa escolta levado á casa do cura, e fechado em uma adêga subteranea, unico lugar que em tão pequena aldeia podia servir de prizão. N'essa adêga, de que já se não servia o cura, guardava, e

abrigava o jardineiro no rigor do inverno as suas plantas; havia n'ella um postigo, por onde entrava a claridade com uma boa grade de ferro, e ficava o tal subterraneo mesmo defronte dos quartos, que occupava o cura. Duas sentinellas de guarda da parte de fóra tolhião o povo de parar á porta da masmorra do espião, de insultál-o ou interromper-lhe o somno com ruidosos gritos, e mesmo de affligil-o com indiscretas visitas. Alèm de que tinha Frederico tapado a grade do postigo com o casacão do pai, com o fim de subtrahir-se á publica curiosidade.

Dispoz-se o ajudante d'ordens tranquillamente para morrer; porèm um anjo de bondade sobre elle velava. A pupilla do cura, que ouvíra pedir a chave da adèga para metter um prezo, estremeceo quando soube a sorte que reservavão ao desgraçado que víra passar, cujo ar decente e nobre fisio-

nomia lhe inspirára um vivo interesse. N'aquelle serão não pôde ceiar, á noite uma continua inquietação, certa sensação penivel não a deixárão dormir: todas as vezes que se mudavão as sentinellas, que velavão á porta da fatal prisão, o coração se lhe espedaçava. « Como não estará angustiado aquelle infeliz preso, dizia ella comsigo, talvez tenha uma mulher, e filhos! Se fôra possivel salvál-o. » Subito uma vez interior parece dizer-lhe: « Tu o podes, sobra que o queiras; » vem-lhe então á ideia as circumstancias locáes da prisão. A adêga onde jazia o preso tinha communicação com a do cura por meio d'um corredor subterraneo. Desde os primeiros ameaços de guerra mandou elle ali esconder as suas mais preciosas alfaias: tinha o corredor duas entradas; a que dava na adêga do cura estava murada com pedra e cal; a que communicava com a prisão tapárão-na sómente com algumas pedras,

porèm por tal modo cobertas com terra, e musgo, que era impossivel descobríl-a mórmente com a escuridade, que ali reinava. Demais que por cima de tudo isto, para a esconder bem, tinha o jardineiro deitado para aquelle canto um monte d'aboboras de refugo, de estacas, e muitas cestas velhas, o que tudo junto encobria perfeitamente a pouca solidez da rustica parede, mesmo no caso de ser possivel examinar-se o interior da adêga com a frouxa luz, que n'ella entrava.

Assenhoreando-se com promptidão d'esta lembrança, levanta-se a joven donzella, veste-se á pressa, pega na lamparina, e desce á adêga. De principio desespera de poder romper por esta entrada, que lhe parece murada. Vem vindo a aurora, o coração se lhe estreita, sobrevem-lhe tal tremor, que as forças se lhe paralisão. Porèm o perigo imminente do desditoso faz-lhe

triunfar do medo. Torna a subir a toda pressa, pega num alvião, e desce outra vez bem resoluta a affoutar-se a tudo para salvar a vida d'esse homem, por quem, sem o conhecer, se interessa. Com tanta agilidade trabalha a destemida donzella, com tanto esforço, e perseverança que consegue despegar uma pedra, que lhe dá a facilidade de alargar mais a abertura de modo a caber por ella.

Ouvia Frederico ao pé de si uma bulha surda, e não suspeitava, que um anjo tutelar se empregava em seu livramento, e eisque desaba parte da parede, lança os olhos áquelle banda, e divisa á luz tremula da lamparina duas mãosinhas alvas, que cuidadosamente afastavão as pedras, e o musgo, e por fim descobre uma linda donzella, que por acenos o convida a accompanhál-a.

Transportado de alegria e de gratidão obedece Frederico a este signal libertador; porèm apenas transpõe a aberta lembra-lhe o casacão de seu pai, que la ficava; vai dependurál-o, e dá então fé de que vem já rompendo o dia. Vem ter com a sua libertadora, communica-lhe o quanto receia não ter tempo de juntar-se com seu destacamento antes de ser sua fuga divulgada. Se o não vèm ali, as sentinellas podem dar rebate: o essencial está em podèl-os enganar, se por ventura lhes vem á fantasia de olharem para o interior da prisão, logo que a luz do dia lhes permitta de distinguir os objectos. Frederico, que abunda de expedientes, concebe a idéa de espetar uma abobora na ponta d'uma estaca fincada no chão, e de, com a cabelleira e casacão, armar um boneco. Posto isto em pratica, com tremula mão o conduz sua libertadora ao presbyterio, fál-o saïr

pelo jardim e lhe indica um atalho, pelo qual confia que seu protegido poderá tornear as atalaias do inimigo. Não era então occasião opportuna para entregar-se ás effusões do seu agradecimento, apenas teve tempo para dizer-lhe: « Salvais, senhora, a vida a um homem de bem, que guardará sempre presente o serviço assignalado que acabais de render-lhe. Dizei-me o vosso nome. — Bertha. — Entalhado ficará na minha memoria, como no meu coração vosso retrato. Adeos, adeos... »

Partido Frederico, debulha-se em lagrimas a donzella, sem atinar com o motivo; repartido o seu coração entre a compaixão, o temor, e a esperança, seu coração a final se aliviava. Subio para o quarto, e deo a Deos graças pelo auxilio poderoso, que lhe tinha dado, e disse com fervor: « Salvei a vida a um homem honrado. »

Favorecido com o crepusculo do dia chegou Frederico sem encontrar obstaculos á torrente, a cuja margem estava assentado o arraial inimigo. Havia perto d'ali uma ponte, porèm vedava-lhe a prudencia se aventurasse a atravessál-a; sem hesitar atira-se n'agoa, atravessa o rio a nado, e após uma marcha longa, e penivel ajunta-se com sua tropa.

Tinha Frederico tido uma optima inspiração, quando deixou em seu lugar um simulacro d'homem; por quanto desde que na prizão luzio o dia, pozérão-se os soldados a olhar para dentro, e por satisfeitos se dérão vendo o manequim. Com tudo uma das sentinellas quiz travar conversação com o condemnado, e como não recebesse resposta alguma, teve suas desconfianças, e talvez quizesse verificál-as, sem o reparo, que lhe fez um dos seus camaradas, de que um homem que não tem mais, que

duas horas de vida, deve antes tratar de recolher-se comsigo, e implorar a clemencia divina, do que de conversar com os que o guardão. « Pois então, que Deos te perdôe, pobre coitado! » gritou-lhe o fallador retirando-se.

Passado o primeiro desassocego, entrou a joven donzella a considerar, que sendo franca a todos a entrada do subterraneo, ficava o pequeno thesouro do cura á mercê da tropa, e que até o podião culpar da evasão do prisioneiro. Como d'isto se lembrasse gela-se-lhe de susto o coração, pallida, e a tremer corre a confessar ao cura uma falta, que até então não conhecia. Assegura-lhe Bertha, protesta, que, se houvera reflectido no funesto resultado, que podia provir da fuga de Frederico, jamais a teria ella facilitado, por maior que fosse o interesse, que a desgraçada sorte d'esse mancebo lhe houvesse inspirado.

Consternou-se de principio o cura com tal narrativa, porèm acodio-lhe logo sua costumada firmeza; e a fé, e confiança, que na divina bondade tinha lhe serenou os temores. Alenta, e levanta os espiritos da pupilla, que verte copiosas lagrimas. « Socega-te, lhe diz, minha querida Bertha : nada ha que cabalmente pagar possa a vida d'um homem. Quer innocente seja, quer culpado, fizeste, salvando-o, uma acção agradavel a Deos, a quem deves render graças por t'a ter inspirado. Se quanto possuo me robarem, consolar-me-hei. Quanto ás consequencias d'este acontecimento, não te inquietes ; sobe para o teu quarto; e succeda o que succeder; não demostres turvação, nem pezar. Deves estar tranquilla e serena, pois que é pura a tua consciencia, e que tanto o Céo, como o teu tutor approvão o teu procedimento. »

Desassombrada Bertha, e consolada

retira-se para o seu quarto, e pôe-se á espreita por detraz das cortinas da janella. Apenas estava no seu observatorio, eisque vê chegar um capellão, que vinha preparar o réo para morrer; vem logo atraz d'elle o destacamento, que o devia acompanhar ao patibulo.

Entra gravemente pela adêga dentro o capellão, que tinha composto um discurso edificativo para diminuir aos olhos do paciente a agonia da derradeira hora. Deslumbrado com a passagem subita d'uma grande claridade a um lugar escuro não pôde o capellão descobrir o estratagema de Frederico. Chega-se para o pé d'essa especie de cabide, em que o preso tinha enfiado o casacão; e falla-lhe com acatamento dos jubilos, que um Deos justo guarda no paraiso para os peccadores, que sinceramente se arrependem.

O silencio do réo não causa ao ora-

dor admiração, antes lhe dá grandissimo contentamento. « Mûito fólgo, filho meu, de ver a resignação christã com que vos sujeitáis á vossa sorte. Confessai pois, pela ultima vez, vossos peccados, para receberdes a absolvição d'elles. »

Vendo o capellão, que ficava do mesmo modo sem reposta esta sua exhortação, representa-lhe quão poucos minutos lhe restão de vida!... Desenganado por fim das devotas intenções, que suppunha n'esse homem, cujo silencio obstinado era annuncio d'um coração empedernido no crime, movido d'um santo zêlo, trava-lhe o confessor do braço; julgai do seu espanto, da sua admiração! Cai-lhe aos pés feita em pedaços a cabeça do boneco. Deo um tão espantoso brado, que acodio á prisão o destacamento, que devia dar execução á sentença do concelho de guerra, com seu official na frente, e todos os espectadores d'esta scena não esperada ficão

a olhar uns para os outros pasmados. Não podião as sentinellas conceber por que modo se havia evadido o preso; o official porèm examinando a adêga, achou a aberta, que communicava com o subterraneo, e então teve por certo, que o fugitivo devia achar-se já recolhido ao exercito do conde de R...

O cura tendo sido chamado asseverou firmemente não ter tomado parte alguma na evasão do preso. Suas alvas cans, sua fisionomia veneravel, o ar seguro, com que assim o declarou, convence o animo dos que o interrogão. Parece-lhes com effeito verosimil, que tendo o espião descoberto a entrada do subterraneo tão mal tapada, acabasse por derrubar a parede interior d'ha pouco feita, e deparasse ao depois, sem assistencia d'outrem, com meios de levar de escalada os muros do jardim do presbyterio. Adoptou sem difficuldade o official semelhante conjectura, e

a ninguem passou pela lembrança a generosa Bertha. Fez-se um relatorio, e á vista d'elle ordenou o concelho de guerra, que se tirasse devassa, que pela urgencia dos negocios do tempo, ficou aprazada para o seguinte dia.

Chegado este prazo, sobreviérão accontecimentos, que requerêrão outros cuidados; por quanto desde que o conde de R.... alcançou as primeiras observações, que lhe levára Frederico, concebeo o plano d'um assalto geral; plano que passou logo a pôr em execução: cercado o inimigo por toda a parte, e de improviso accommettido, bem que com assignalada bravura se defendesse, foi batido, e desbaratado com perda consideravel d'homens, d'artilheria, e de bagagens.

Foi Federico feito capitão na mesma praça, em que na vespera devia receber a morte; bem escassa porèm foi a sua

alegria, medonha solidão reinava no presbyterio, onde tinha acodido com os que vinhão na dianteira. O cura e sua pupilla havião desapparecido, roubado fòra o subterraneo, e o que na adèga achou, foi tão sómente a cabelleira, e o casacão de seu pai, que elle reassumio, como o mais bello tropheo de sua victoria.

N'essa campanha mudou bem vezes de capricho a fortuna. Ora victorioso, ora rechassado, discorreo o exercito vastissima extensão de terra. N'aquellas marchas, e contramarchas continuas, que necessitão as alternativas da guerra, trazia Frederico sempre comsigo a sua herança, na persuasão, que os espolios de seu pai devião preservál-o de todos os perigos. « Salvaste-me a vida, exclamou elle, quando os tornou a achar; legado precioso, e sagrado, tenho de ser invulneravel, em quanto te guardar commigo.

Vinha-se avizinhando o inverno, e o conde de R..... assentou, que convinha dar uma batalha decisiva. N'esta renhida acção, onde d'uma, e d'outra parte se combateo com igual valor, querendo Frederico tomar uma bateria sobre a qual marchava, deo-lhe uma bala pelos peitos, que o derribou por terra; porèm recobrando os sentidos, que perdido tinha, abrio o colete, e caïo-lhe aos pés o chumbo homicida: que se tinha amortecido a bala dando em cima da cabelleira, que trazia por baixo do uniforme dobrada em quatro dobras: « Ah! meu pai anda sempre commigo! » exclamou ajoelhado, e levantando para o Céo os olhos.

Cheio de ardor, e d'affouteza pega na espada, reanima o valor de seus soldados, e conquista por fim a bateria.

Pela situação vantajosa do sitio esta unica bateria amparava ainda a ala es-

querda do inimigo, que por este modo se achava torneado. Uma vez que Frederico se assenhoreou d'ella, decidio-se a victoria em favor do conde. Os vencidos tocárão a recolher, deixando o campo da batalha juncado de mortos, e de feridos. Mandou o conde chamar a Frederico, apresentou-o ao exercito por modelo dos bravos, deo-lhe o habito do merito militar, e levantou-o ao posto de major. « O' meu pai! esta nova mercê a ti é que a devo! » exclamou o mancebo depois de se despedir do general.

Estava fria a noite, enfia Frederico o casacão paterno, e vai atravessando o campo da batalha para chegar á vizinha aldeia, abrindo caminho por entre cadaveres: eis que magoados gemidos vem ferir-lhe os ouvidos, chega-se o major para o lugar, donde partião, e vê ao clarão da lua um official inimigo já de idade, que ferido gravemente na cabeça, e no peito, luctava com tão agudas dôres, que

a Frederico pedio que o acabasse. Despio o major o casacão, envolveo n'elle o ferido para o abrigar do frio, e na falta de outros meios curativos atou-lhe um lenço á roda da testa ensanguentada, cobrio-lhe a cabeça calva, e gelada com a cabelleira de M. Hermann, e isso feito toma-o ás costas, leva-o ao seu quartel, e manda vir um cirurgião, o qual depois de ter sondado as feridas e applicando-lhes o curativo, se despedio, declarando que lhe davão ellas mui serias inquietações.

Não voltou a si o estrangeiro, senão no outro dia pela manhã. Não podia fallar, porèm lia se-lhe nos olhos a emoção que em sua alma dispertava os carinhosos disvellos de Frederico sempre sentado á cabeceira de seu leito. Em breve se desvanecêrão as esperanças de que poderia escapar o ferido; elle mesmo parecia conhecer, que vinha chegando a sua ultima hora. No

segundo dia juntou o desfallecido quantas forças tinha, informa-se do nome do major, e com sumida voz e extrema difficuldade pronuncia o que se segue.

« Sou o coronel de Dalbruck. Depois de ter servido minha patria por espaço de meio seculo, esperava gozar d'uma honrosa reforma, e passar no gremio de minha familia o resto de meus dias. Não me guardava porèm a sorte tão socegada ventura.

« Rebentou de novo a guerra, e chamou-me ao exercito a confiança de meu soberano. Outr'ora ia voando e cheio de alegria para a guerra, d'esta vez appresentei-me embebido em tristeza. Acabava minha mulher de expirar em meus braços, e tinha de deixar sem guia, e sem arrimo uma filha encantadora, meu orgulho, minha unica esperança.

« Que tratos me não dava no coração esta terrivel ideia!

«Condôeo-se o Céo de minhas magoas, e na vespera da minha partida veio visitar-me um veneravel ecclesiastico, que havia assistido a madama de Dalbruck em seus finaes momentos. Tal confiança, tal respeito me inspirou este ministro de Deus, que lhe descobri o intimo do peito: tomou elle parte em minhas penas, e desvaneceo-me os sustos, fazendo-me o offerecimento de se encarregar de minha querida filha, e de velar por ella até eu tornar. No outro dia levou-a para uma aldeia a duas legoas da capital, aldeia, de que tinha esperanças de alcançar o curato.....» N'isto some-se-lhe de todo a voz, e em vão forceja por continuar. Vendo Frederico o doente já sem esperanças, e suspeitando ter elle algum segredo de importancia a confiar-lhe, perguntou-lhe se teria forças para escrever; por acenos lhe dêo o coronel a entender que sim: trouxe-lhe o major papel e tinta, e escreveo o seguinte:

« Sois casado ? — Não coronel, respondeo Frederico. Ajuntou então o doente por baixo estas regras. Pois que podeis, major, dispôr livremente de vossa mão, tomai parte das riquezas, que eu a minha filha deixo, No meu jardim ao pé d'uma estatua, que está debaixo d'um caramanchel, trinta mil escudos d'ouro enterrei, para subtrahíl-os á cobiça de meus compatriotas, e á dos inimigos. Se a mulher, que vos destino, o dom não tem de vos agradar, ou se por vós ella não sentir inclinação, daime vossa palavra d'honra de lhe servirdes de Mentor, de administrar por ella a herança, de que vos deixo depositario; e então morrerei satisfeito. »

« Este papel, e um annel, que vos vou dar, darão a saber a minha filha, que o major Frederico Hermann é o esposo, que lhe destino, e o amigo generoso, a quem encarrego da execução de minha ultima vontade..... » Larga o coronel

a penna, tira com difficuldade do dedo um annel d'ouro, que entrega a Frederico, e adormece para nunca mais acordar.

Profundamente magoado, passa o major pelos olhos o escrito, que M. de Dalbruck com desfalecida mão tinha traçado, e repara que o que n'elle lhe pede não era por então praticavel, por falta de informações. Onde achar-lhe a filha? Em que aldeia vive o cura, de que faz menção o coronel? Em que cidade tinha o defunto a sua morada? Nada lhe dá a saber o escripto. Não importa. Hermann toma por testemunha o corpo inanimado d'esse malafortunado pai de não socegar, sem haver dado execução a suas derradeiras vontades. Manda levar-lhe o corpo á sepultura com as honras militares, que lhe são devidas, e poucos dias depois, tendo-se concertado tregoas, teve o major azo de pedir uma licença, que sem difficuldade alcançou.

Bem que o casamento pelo coronel de Dalbruck projectado fosse um soberbo partido, e que muito desejasse cumprir-lhe as ultimas vontades, não podia o major resolver-se a desposar-se com a interessante órphã. Tinha-lhe rendido o coração o anjo tutelar, que lhe salvára a vida, a generosa Bertha, que o dever, e a gratidão lhe ordenavão de tomar por esposa.

Ainda mesmo, quando o amor o não tivera determinado a esta preferencia, não contava elle fallar em casamento a mademoisella de Dalbruck, senão no caso de ser a sua mão regeitada da pupilla do cura. Alèm de que (como bem o tinha advertido o coronel) podia a vontade da filha differir da do pai, e a despeito dos direitos, que lhe davão as circumstancias sobre essa joven órphã, e a pezar da riqueza annexa á posse d'ella, tinha Frederico assás d'honra, e de delicadeza, para não abusar do estado,

em que a via, compellindo-a a atar-se em vinculos d'ella aborridos.

Sem fructo examinou os papeis do coronel; por felicidade dêo-lhe um official prisioneiro as informações indispensaveis para cumprir com as vontades do testador: parte então sem demora para N..., onde o velho circumspecto havia enterrado o seu thesouro.

Madama Hermann, e seu filho moravão justamente em uma das cidades, onde conforme o seu itinerario, tinha o major de demorar-se e de pernoitar. Palpitou-lhe de alegria, e ao mesmo passo de tristeza o coração ao revêr o berço de sua infancia, e apezar das semrazões da madrasta, e do senhor empregado da alfandega, não pôde resistir ao desejo de passar algumas horas debaixo dos tecto paterno. Tinha-se Benjamim desposado com uma furia, que com sceptro de ferro governava o caro esposo, e

ambos tratavão mui mal a madama Hermann, a qual para facilitar essa união havia transpassado aos noivos a mal-adquirida riqueza, reservando-se tão sómente para si a meza, o quartel, e uma escassa renda. Com pretexto de que ella de nada necessitava, não só lhe não pagavão as mezadas, mas até mesmo lhe faltavão com as cousas as mais indispensaveis á vida.

Posto que Frederico se appresentasse diante da viúva de uniforme, e que a cruz, que do peito lhe pendia, e as dragonas de major dessem certo ar de importancia ao travesso, outr'ora expellido da casa do pai, conheceo-o logo a madrasta, tapando com as mãos a cara, deo um grito, apenas lhe entrou elle pela porta dentro.

Frederico chega ao pé d'ella, e fallando-lhe com bondade assim lhe diz: « Não vos assusteis d'um filho que vos respeita,

que vem offerecer os seus serviços á viúva de seu pai. Como poderei deixar de amar aquella, que recebeo os seus ultimos suspiros? Se vos aggravei, senhora, ponde-o em esquecimento; deixai de guardar a menor sombra de inimizade contra Frederico, que já assás desgraçado foi de ter cahido em vosso desagrado; que nada cobiça com mais vehemencia, do que reconquistar vossa estima, e amizade. »

Não aguardava madama Hermann palavras taes; ergue os olhos para esse filho, que com tanta crueldade havia perseguido; sua postura supplicante, seu ar de bondade fizérão-lhe n'alma uma viva impressão: correm-lhe pelas faces em torrentes as lagrimas, abre os braços a Frederico, que se lhe arroja no seio, e assim misturárão seus prantos e suspiros. Quiz desculpar-se a viuva, porèm o major cortou-lhe o fio do discurso com um abraço, e sem que ella tino désse,

deixou-lhe em cima da chaminé uma bem fornida bolsa, para tirá-la da terrivel dependencia da sua nóra, e filho; personagens de tanto orgulho, e importancia, e em negocios tão entranhados, que apenas lhes pôde o major fallar: tal foi o pretexto apparente, de que se servio Benjamim, para se descartar d'um homem, que com sua presença lhe dava n'alma tratos, e cujo adiantamento lhe despertava affectos taes de raiva, e de inveja, que receiava não poder por mais tempo reprimíl-os.

Despedio-se Frederico de madama Hermann, que d'esta feita o vio partir pezarosa, e depois de ter visitado a sepultura de seu pai na manhã seguinte proseguio a sua jornada. No cabo d'ella não encontrou o major em casa do coronel, mais que uma criada velha, que lhe não soube dar novas certas de mademoisella de Dalbruck. Havendo examinado o local, e appresentado os titulos, que em

seu poder paravão, tomou por quartel uma barraca ou pavilhão, que no cabo do jardim havia, e á noite acompanhado d'um criado fiel empossou-se do thesouro, que em deposito guardar devia; e logo no outro dia continuou a inquirir sobre mademoisella de Dalbruck, até chegar á aldeiazinha onde contava deparar com ella. Ah! a guerra, e quantos flagellos ella traz comsigo ali tinha deixado assignalados os seus vestigios: o que existia era um montão de ruinas: as duas terças partes dos moradores havião fugido. Depois de muitas informações infructuosas veio por fim o major a saber do mestre de posta, que o idoso cura, e a filha do coronel tinhão partido da aldeia, logo nos principios da guerra, e que desde então não se sabia nada d'ella.

Onde encontrál-os? Debalde discorreo Frederico aquelles contornos, estava quasi finda a licença, e forçoso lhe era

recolher-se ao exercito; o unico meio, que lhe restava era o das gazetas: mandou pois pôr avisos nas de Hambourg, Berlim, e Francfort, nos quaes convidava os collateraes a puxarem pelos seus direitos, se por ventura mademoisella de Dalbruck não apparecesse. Enchido este dever, poz-se em marcha para o quartel general. Meio caminho teria andado, quando se apregoôu a paz: tão feliz noticia favorecendo seus intentos, depois de escrever ao general pedindo-lhe prolongação da licença, encaminha-se para a aldeia, onde tão milagrosamente havia escapado da morte.

Declinava já o dia quando ali chegou; e de alguns seareiros, que volvião do campo, soube que já o cura se achava no gremio de suas ovelhas. « E a sua pupilla! » perguntou-lhes o major com interesse. — « Mademoisella Bertha, essa tal disvello tem com o bom do velho, que mais não teria, se sua terna filha

fôra. » — Appresenta-se Frederico em casa do cura. Bateo-lhe com força o coração, quando poz os olhos na porta da fatal adêga, e palpitou-lhe de amor e de felicidade, quando avistou a sua libertadora, sentada n'um banco ao pé do cura. Chega-se a elles, e os saûda. Levanta-se o velho, e respeitosamente se inclina; Bertha quer retirar-se. « Attendei, senhora, attendei, com tremula voz lhe diz Frederico; por vós é que aqui venho... — Por mim, senhor major? — Sim, Senhora, só por vós. » — Considéra-o Bertha com pasmo, e curiosidade. — « Como, não me reconheceis? » — Por aceno lhe deo a pupilla do cura a demostrar que não. Aponta então Frederico para a adêga : « Ali, generosa Bertha, estava eu aguardando pela morte, quando me déstes vida. » Sobresaltada a joven donzella solta-se-lhe da bocca um grito. « Bemdito seja Deos! exclama devotamente o cura; entrai, senhor, entrai n'esta

morada hospitaleira da indigencia. Hoje com amplidão nos recompensa a Providencia das penas, que soffrido temos, pois que nos dá a certeza de ter Bertha salvado a vida a um homem honrado. » Cobrio a mesa a diligente dona da casa de quanto a cozinha do cura podia ministrar de melhor, em quadras de tanto aperto : brotavão-lhe dos olhos lagrimas, mas erão lagrimas de contentamento.

Ouvio o velho com o mais vivo interesse a relação das aventuras de Frederico Hermann, relação na verdade amiúdo interrompida; que perdia o major o fio do discurso quando Bertha atravessava a sala, e mais que tudo, quando parava um pouco a escutál-o, movida de interesse, ou de curiosidade.

Receando Frederico, que sua amavel libertadora lhe negasse por delicadeza a mão, se tivesse conhecimento

das ultimas vontades de M. de Dalbruck. Omittio de proposito de fallar nem d'este, nem da filha. Era já assás tarde sem que ninguem o pensasse, quando o relogio do presbyterio veio advertir ao cura, a Bertha, e a Frederico, que era tempo de se recolherem. Quiz o major saïr e ir pernoitar na estalagem, onde não ha mûito vendêra cantigas; obstou-lhe porèm o bom velho dizendo: « Pequena é esta casa, e todavia espero, que me não privarêis da satisfação de n'ella dar pousada a um homem de brio, a quem devo o mais bello serão de minha vida. Crueis angustias soffrestes n'essa adêga, que ao meu hortelão abandonado eu tinha, agora quero que passeis aqui uma boa noite. »

Acceitou Frederico o gracioso convite do cura. Dá-se pressa Bertha em apromptar-lhe o quarto, e o major agradecendo-lhe todos esses obsequios,

e disvellos, saûda os seus hospedes, e se retira.

N'essa noite tomou elle uma determinação final, e com impaciencia aguarda o dia, e o vagaroso momento, em que poderá explicar-se rogando a sua libertadora de embellezar com o dom de sua mão uma vida, que ella lhe resgatára, e que elle anceia por lhe consagrar inteiramente.

Dêsque soube com certeza estar já o cura alevantado, apresenta-se na sala, onde já se achava Bertha : dobra-lhe o brio a presença de sua amada, declara-lhe o seu amor, e por esposa a pede. Bertha abaixa ao chão os olhos, não responde, porèm o amavel rubor que lhe tinge as faces, seu alvoroço, a timida alegria, que ella occultar quizéra, revelou o segredo de seu coração. Um suspiro eloquente, um terno olhar, e um meigo sorriso dão a

saber ao cura que sua pupilla é sensivel ao amor de Frederico: pega das mãos do amante par, e apertando-as entre as suas diz: «Seja o teu protegido, Bertha, d'ora em diante o teu protector. — Mas, sem o consentimento de meu pai, como posso..... — Teu pai, pobre filha, bem sabes que lhe prometti, quando foi servido confiar-te a meus disvellos, de supprir as suas vezes: « Sim, sêde seu tutor, seu pai segundo, » disse-me elle deixando os seus lares, onde nunca mais voltou, se não mentem as informações, que me hão dado. Sem duvida que a paz no-lo restituirá; porêm em vez de desaprovar o consentimento, que á vossa união dou, dar-me-ha graças, pela ter formado. Caïo em poder d'uma soldadesca desenfreada, e de despojos a vida, a riqueza que te pertencia; perto está o termo de minha carreira. Se Deos para si me levar, tens de ficar só n'este mundo, e sem regresso algum. Querida Bertha, tu amas a Fre-

derico, e convencido estou, pelo seu honrado procedimento, que o amor, e a gratidão foi quem aqui o trouxe: recebe-o pois por esposo: meus filhos, á face dos céos aqui vos uno; sêde felizes.»

'As palavras do cura sentem-se penetrados de respeito Bertha e Frederico; com mutua expressão se olhão, e deitando-se-lhe aos pés espontaneamente, recebem a sua benção.

Abandonando-se inteiramente ao sentimento de sua felicidade, pela primeira vez abraça o major a sua amada, e por annel nupcial lhe dá aquelle, que ao morrer lhe entregára o coronel.

Ao vêl-o exclama transportada Bertha: «Que vejo! o annel de minha mãi! — Como! serieis vós por ventura a filha de M. de Dalbruck? — É ella, responde com vivacidade o cura. — Conheceis meu pai? Onde o vistes? Vive elle ainda? — Ah! replica involuntariamente Fre-

derico..... — É morto! é morto! » brada com desesperada voz a donzella, e em deliquio cae-lhe nos braços.

Prodigão-lhe o major, e o bom do cura promptos socorros, e maviosos disvellos; dêsque recobra os sentidos, Bertha de seu desposado exige uma narração circumstanciada de tudo, quanto de proposito elle havia omittido, na que fizera ao cura. Recusa Frederico de tratar tão doloroso assumpto; porèm ella insiste, e elle obedece. Quando mademoisella de Dalbruck vem no conhecimento do que o esposo, que ella escolhêra, era aquelle mesmo que seu pai lhe destinára, põe-se de joelhos, levanta aos céos os olhos banhados em lagrimas, e cobre de ardentes bejos a mão generosa, que rendèra os ultimos devêres ao bravo, que uma morte gloriosa á sua ternura roubado havia.

Respeitando a dôr de sua amada, re-

solve-se Frederico, bem a seu pezar, de ausentar-se d'ella, em quanto passão os primeiros mezes de luto : encommenda-a disveladamente ao Cura, em cujas mãos deposita o thesouro do coronel, e parte para o seu regimento.

Chegando á cidade onde tinha de ficar de guarnição, teve o major noticia do fallecimento de sua madrasta : estragárão-lhe a saúde, e solapárão-lhe a existencia, por cujo termo suspirava, os máos procedimentos, e a ingratidão de Benjamim, e os agudos remorsos que lhe causava a memoria de sua conducta infame para com Frederico, tão generoso com ella, tendo tantos motivos para aborrecêl-a.

O empregado da alfandega tinha-se desquitado da mulher, cançado dos seus máos tratos, e com devassidão vivia. O caracter d'este irmão differente do de Frederico, deo a entender ao major, que

para ser feliz no seio de sua familia, cumpria romper todas as relações, que com elle tinha; por tanto desde logo, renunciou ao projecto, que de tornar outra vez a seu paiz natal havia formado, e nunca mais se inquietou de M. nem de madama Benjamim.

Seis mezes depois da assinatura do tratado de paz, pedio o major a sua baixa. Com magoa sentio o conde de R... que se lhe ia um dos mais bravos officiaes do exercito; fez ao major algumas observações; fallou-lhe com alma do porvir brilhante, com que lhe estava acenando a carreira das armas, na qual seus primeiros passos tinhão sido cobertos de tanta gloria; porèm o major tinha tomado a sua resolução; e agradecendo-lhe o interesse, que em sua sorte tomava, insistio no seu peditorio, e o conde de R... por cabo se rendeo ás suas instancias.» Promettei-me então de me vir vêr amiúde; fostes o meu liber-

tador, desejo contar-vos entre os meus mais caros amigos.

Testemunhou-lhe Frederico todo o reconhecimento, que tão alta prova de estima lhe inspirava, e patenteou-lhe o pezar, que tinha de deixar a vida militar, porèm todo o seu emprego era Bertha. Iniciado o ministro nos particulares de Frederico, não o quiz reter mais tempo; voltou o ditoso amante ao presbyterio, e ali se unio com indissoluveis laços á amavel e sensivel donzella, que por sua vinda suspirava.

Os jovens esposos pedírão ao idoso cura de desfructar com elles dos bens, que o coronel lhes havia deixado. « Não, meus caros filhos, não, lhes respondeo o virtuoso velho : assás rico me acho, rico até de mais; ditosos sois, nada mais tenho a desejar. Se me deixas, querida Bertha, e cumpre que o faças, se teu marido quizer ir viver para a

cidade... nada me ha de faltar... nada, salvo tua presença; mais vir-me-ha adoçar as saudades a lembrança, de que nunca de mim vos esquecerêis. — Nunca, nunca deixaremos nosso pai, exclamárão ambos a um tempo Bertha e Hermann: só a morte terá o poder de separar-nos. »

Vendeo Frederico as casas do coronel, e comprou na aldeia uma propriedade. Ditoso no gremio do amor, e da amizade viveo em companhia do cura, e mandou fazer uma capella da adêga, onde lhe apparecêra outr'ora seu anjo libertador.

A cabelleira, e o casacão de M. Hermann forão preciosamente conservados, e todas as vezes que o major contava a sua historia, dizia, mostrando-as: « Eis tudo quanto me deixou meu pai, e a este legado é que devo a minha ventura. »

O ENTHUSIASTA,

ou

OS ESTRAVIOS DA IMAGINAÇÃO.

Tinha a fortuna cumulado de seus favores ao joven Wilibald, filho unico d'um Hollandez abastado de bens. Alta estatura, saúde robusta, espirito facil, viva sensibilidade, intelligencia rapida, excellente memoria, taes erão as suas

prendas. Que lhe faltava pois para gozar d'uma perfeita felicidade? A solidez de razão de que tanto carecemos, para refrear os impetos da imaginação, que vestindo os objectos remotos com as mais seductoras côres, rodeando-nos d'uma atmosphera de maravilhas transforma em thronos meros vapores, nuvens em templos aereos, e collocando-nos n'um mundo ideal, acaba por nos fazer tomar em aversão a realidade.

Não nos demoraremos com as particularidades, que, desde a infancia, denunciárão a imaginação exaltada de Wilibald. Seus pais não lhe antevírão as consequencias, e encetou elle seu vigesimo anno, sem que tratassem de reprimir-lhe os excessos. A relação de suas aventuras fará ver a quantos erros, tribulações, e males uma indulgencia cega, ou antes uma fraqueza criminosa exposérão o nosso enthusiasta.

Chegado á idade de abraçar uma profissão que lhe assignasse na sociedade certa graduação, todas alternativamente o seduzírão. De primeiro quiz ser advogado. « Que vocação mais nobre exclamou elle do que a de defender, e proteger a innocencia, destruir as prevenções, que collocão um réo sob a espada da justiça! Mas logo, variando de idea, mais esplendida lhe pareceo a condição d'um prégador. Antolhou-se-lhe então que nada podia haver, que mais bello, mais augusto fosse, do que a santa missão de commover os corações, fortalecer os fiéis, amedrontar, e converter os peccadores, e guiar os mortaes no caminho da salvação; ao depois desejou abraçar a vida militar. Eíl-o de subito atormentado do amor da gloria; um porvir illustre se lhe appresenta; sua destemidez, seu valor devião dar-lhe assento entre os heroes. Forão tambem por alguns instantes as bellas artes, e lettras o alvo seductor das visões suas.

O cinzel de Phidias, o pincel d'Apelles, a penna dos mais celebres escriptores da antiguidade parecêrão alternativamente caber-lhe por herança; assim de continuo a acariciar quimeras, ficava sempre indecisa sua escolha.

Em quanto lidando andava em descobrir um meio certo de caminhar com largos passos para a immortalidade, acertou de chegar áquella cidade certa tropa de comediantes ambulantes, que ali dérão algumas representações. A todas assistio Wilibald. Assenhorear-se com tanta arte das concepções sublimes do genio, identificar-se com os heroes, assombrar, deslumbrar, e subjugar o povo, arrancar-lhe lagrimas, incitál-os á alegria, merecer, e alcançar unanimes applausos; n'uma palavra, ser comediante, figurou-se-lhe então, que era a mais sublime, a mais encantadora de todas as profissões. « Qual é a arte, dizia no seu enthusiasmo, qual é a arte que

terá posses de dar-me prazeres mais variados, mais vivos, mais dignos de mim? Por ventura existe alguma de mais proveito para a sociedade? Certamente que não. Cumpre ser mais que homem para retratar a virtude com todos os seus encantos, mostrar o vicio com seus horrores todos, e emendar os homens tornando-o odioso!..... Que prazer! que gloria! que ventura! de poder viver continuamente com gente tão perfeita.

De tão acertadas reflexões persuadido, evadio-se Wilibald de casa do pai, logo que a tropa comica deixou a cidade, com a firme resolução de ficar sempre com os comediantes, caso elles consentissem em recebêl-o.

Não tendo o enthusiasta por então visto senão no theatro, os actores, consagrado-lhes tinha um culto de admiração, de respeito, de benevolencia ou de affecto, conforme os diversos papeis

que representavão. O empresario Agamemnão, e sua filha Ariadna com particularidade lhe inspiravão um verdadeiro interesse. Wilibald via n'um o ancião o mais digno de veneração; e n'outra a mulher a mais meiga, e mais amavel. Na primeira cidade, em que parou a tropa, apresentou-se o novo aspirante ao empresario, mesmo dentro do theatro.

Quando entrou déo com esse virtuoso patriarcha esquentado com os fumos do vinho a praguejar, e engalfinhado com o pregador dos cartazes, que dizia elle, havia vendido a um tendeiro parte dos annuncios, e editaes, que se devião distribuir pelas estalagens, e lojas de bebidas. A graciosa Ariadna sentada n'um coxim verde estofado com feno, estava concertando as meias, sem fazer por serenar a fulminante colera do rei dos reis: duas ou três crianças vestidas como os genios, isto é quasi nuas, espojavão-

se pelo chão, em quanto lhes lavavão, ou remendavão o esfarrapado fato. Em cima d'uma banca de pinho cheia de poeira, de sebo, e de tinta um turbante de panno de linho pintado á feição de cachemira, sobrecarregado de rubis, topazios, esmeraldas, e saphiras falsas, servia de saco de tabaco ao grande monarcha, em cujo palacio não se queimavão outros perfumes mais, que os que se exhalavão do seu cachimbo.

Tão burlesca pintura não edificou muito o enthusiasmado Wilibald, e todavia não deixou de expôr-lhe o motivo de sua visita, sollicitando-lhe o favor de ser admittido no Synhedrim, comico-tragico. Póz-se Agamemnão a examinál-o desde os pés até á cabeça, deitando-lhe á cara baforadas de fumaça, e por fim soltou estas palavras. « Garbo, senhoril, alta estatura, casaca nova, ou quasi nova, nobre fisionomia... Sim, sim, isto póde fazer-me conta. » E

endereçando-lhe a palavra: « O senhor quer sem duvida ajustar-se, lhe diz elle com um ar magestoso; nenhum obstaculo lhe acho, se suas pretenções não forem exorbitantes; mas antes, queira fallar alto, mostre-me toda a força dos seus bofes! Levantou Wilibald a voz, e Agamemnão ficou satisfeito. — Sabe o senhor lêr e escrever? continuou o empresario. — Que diz? — Oh! pelo que diz respeito a escrita, não porfiarei muito; porèm convèm que saiba ler correctamente.

No auge da admiração, perguntou-lhe Wilibald se era possivel exercer a mais sublime das artes, sem ter andado na escola. Sem duvida, lhe retrucou o empresario; ahi tenho eu na tropa um tyranno, que nunca se mostrou em scena, sem excitar um tremor universal, e sem desafiar uma trovoada de palmas; e esse papagaio com cara d'homem apenas sabe soletrar. Por minha

honra, é uma terrivel empreitada a de ensinar-lhe o papel, como se ensinão os canarios a cantar com o realejo. Minha filha é que tomou isto a seu cargo, e o desempenha com uma paciencia, que eu admiro, mas que sou incapaz de imitar.

Wilibald confessou modestamente, que sabia ler, e escrever, e que fallava mesmo varias linguas.

Tanto melhor, respondeo o empresario: n'esse caso podeis occupar varios empregos; confiar-vos-hei o papel dos Gascões, dos cavalheiros francezes, barões allemãos, e lords inglezes, salvo se me pedirdes ordenados mui fortes; por quanto tende-vos por avisado, que cumpre ter mui grande moderação ácerca d'este artigo.

Serenou-se a face do empresario, raiou-lhe nos olhos a alegria, quando Wilibald

lhe declarou, que sendo rico, não pedia nem ordenados, nem quartel; que sua vontade era exercer inteiramente em qualidade de curioso uma arte, que mais que muito idolatrava.

Com o maior disvello lhe offereceo Agamemnão um cachimbo, apresentou-lhe o turbante, e ordenou á bella, e laboriosa Ariadna de pôr a ferver, sem demora, o café, e mandar vir dous copinhos d'aguardente de Cognac. Disse-lhe Wilibald não tivesse aquelle incommodo, e sollicitou do empresario o favor de offerecer um jantar á tropa toda.

Pode-se lá resistir a tão donoso convite? Ficou para o outro dia a repetição, e immediatamente mandárão um aviso aos actores todos, de terem a bondade de se acharem ás duas horas em ponto na estalagem da União, defronte do theatro, para assistir a um banquete

fraternal, que lhes offertava, á sua custa um artista recemchegado. Viérão todos a ponto, e Wilibald, com uma satisfação indizivel, se vio rodeado d'esses validos de Thalia, e de Melpomene, que lhe causavão tanta admiração, os quaes agora ás invejas o festejavão.

Bem alheio estava o feliz Amphitrião de cuidar, que houvessem comediantes capazes de beber com demasia, bem que fossem dos que se chamão ambulantes. Corria em torrentes o nectar; tantas garrafas de vinho vinhão, quantas se despejavão com tal presteza, que fôra impossivel contál-as.

Lá pelo fim do banquete o malicioso Baccho zombou da grave Melpomene, e da amavel Thalia; caïo estendido por baixo da mesa Agamemnão, sentou-se Ariadna nos joelhos de Hamlet, Octavia embalançou-se nos braços de Pourceau-

gnac, e o cruel Nero levou uma bofetada da fada Urgel; por ter tido o atrevimento de accusál-a de haver empenhado o seu cachimbo de escuma-de-mar com guarnições de prata, que dez para doze annos de serviço havião tisnado admiravelmente, e que a seus olhos era de valor mui subido.

Pasmado do que á roda d'elle se passava, contemplava Wilibald em profundo silencio aquelles burlescos grupos; já se lhe vão desvanecendo as brilhantes illusões, os heroes, os reis, as nimphas as deosas, com que elle phantasiava estar, trocárão-se em grosseiras caricaturas. Certa voz interior lhe estava dizendo que errára de poppa á prôa.

Estava engolfado n'estas reflexões, quando veio sentar-se ao pé d'elle um comico, de madura idade, chamado Morinelli. Do principio Wilibald não tinha gostado tanto d'elle como de seus cama-

radas; porque os papeis que Marinelli representava, erão os de salteadores; porèm quando vio que era o unico, que n'aquella borracheira não tinha perdido o juizo, fez d'elle o melhor conceito. Muito vos lastimo, senhor, por quererdes abraçar uma profissão, que eu bem contra a minha vontade exerço. Condição de vós mais digna vos franqueão os cabedaes, as maneiras, e a educação, que tendes. Talvez pequenas contrariedades, e alguns desvarios de mocidade vos induzírão a tão imprudente passo, renunciai, ainda é tempo, a um projecto, cuja execução, em breve, vos grangeará pezares. Acreditai um homem ensinado pela experiencia, e que desgraçadamente nenhum outro regresso tem, do que andar de cidade em cidade, fazendo um officio, que a cada passo o engolfa em mares de amarguras, e de dissabores. E todavia se julgasseis pelo que aqui vêdes dos comediantes em geral; seria uma grande semrazão; achão-se

entre nós homens verdadeiramente estimaveis, mulheres, que por suas qualidades, e virtudes, se fazem recommendaveis; mas por toda parte, ainda mesmo nas melhores companhias de comicos, encontra-se mais egoïsmo, que amor da arte; mais ignorancia, que saber; orgulho em demasia, e quasi nenhuma modestia; por toda a parte abafão, a intriga, e a calumnia os affectos d'amizade, arredando os talentos, que começão a brotar. Depois de haver supportado as mais terriveis injustiças, serenado, apaziguado as cabalas contra vós suscitadas por vossos camaradas, se porfim vindes a alcançar o emprego para o qual vos sentis com inclinação, então preparai-vos para ser baldão d'um publico estupido, indifferente, ou enfastiado, que apupa, ou bate as palmas, sem saber o porque. »

Aproveitando-se do somno, em que a embriaguez havia sepultado os ouvidos,

narrou então Morinelli os casos de sua vida, e esta narração esfriou muito a imaginação do enthusiasta, que apertando effectivamente a mão do honrado salteador, lhe perguntou se queria largar aquelle estado de brilhante miseria, e exercer uma occupação socegada, e lucrativa nas fazendas de seu pai. « Com muito prazer, exclamou o tyranno da ambulante tropa. — Então, vinde commigo, » ajuntou seu protector.

Saïrão sem mais demora da estalagem, e partírão pela posta para casa de Wilibald.

Depois de terem curtido a bebedeira, quando os comicos se encaminhárão para o Theatro a cambalear, com o destino de representar os Castellos em Hespanha, e o Bêbado sózinho, já Wilibald e seu Mentor tinhão feito algumas e goas.

De volta aos patrios lares, arremeçou-se nos braços do pai o enthusiasta já desenganado, confessou-lhe o quão perto estivera de fazer uma extravagancia, e apresentou-lhe Morinelli como um homem crédor de sua estima. O pai contente com a lição, que o filho recebêra, lição de que esperava que elle colhesse para o futuro proveitosos fructos, de boamente se encarregou do estabelecimento do honrado salteador, que tão assinalado serviço lhe rendêra.

Foi de mûi pouca dura a resipiscencia de Wilibald. Em Surinão havião-se os negros levantado contra seus senhores: juntavão-se em bandos nos matos, e infestavão especialmente de noite, com frequentes correrîas as plantações, levando tudo a fogo e a sangue. Perdida estava a colonia, não mandando com brevidade tropas a metropole.

Para essa expedição recrutárão-se

mûitos regimentos. A imaginação de Wilibald debuxando-lhe com seductoras côres uma campanha na America meridional : excellente clima, fructos deliciosos, ricos, e industriosos habitantes, a gloria de subjugar os rebeldes, de ser citado por um dos libertadores da Guiana, o allucinárão; nem era mister tanto para esquentar uma cabeça como a sua. Impaciente de pôr em practica o seu intento, apertou com tão vivas instancias o pai, que acabou por obter licença para partir.

Como alguns annos antes enthusiasmado pela arte da guerra Wilibald tivesse entrado n'uma escola militar, e adquirido sufficiente instrucção, em quanto lhe durou este accesso bellicoso, foi-lhe facil alcançar uma patente de tenente, e assim debaixo dos melhores auspicios se embarcou. Depois d'uma viagem breve e feliz, a cidade de Paramaribo se ostentou a seus olhos majes-

tuosamente assentada n'um fundo de verdura, e flores, que com seus perfumes embalsamavão o ar. Um sem numero de embarcações giravão pelo rio de Surinão em todas as direcções. Os moradores apinhados na praia saúdavão os militares com ruidosas acclamações. No palacio do governador os estavão esperando mezas cobertas de exquisitos manjares em ricas baixellas, e vinhos raros, e peregrinos. Um enxame de engraçadas pretas, e mulatas enchião a sala do banquete. Segundo a moda da terra trazião sáias da cassa a mais fina da India; ornavão-lhes os braços, e as partes superiores do corpo collares, pulseiras d'ouro, e flores odoriferas.

« Surinão é um paraïso! » exclamava Wilibald recolhendo-se ao aposento, que lhe tinhão destinado, e formando os mais bellos projectos adormeceo; porém uma dôr violenta veio antes de tempo dispertál-o, e affrouxou um pou-

co o seu enthusiasmo : que tinha elle a cara, o peito, e as mãos cobertas d'empolas com as picadas das melgas, ou mosquitos, que vulgarmente appellidão *trombetas do diabo* pelo grande zumbido, que fazem.

Para atenuar as dores, que o angustiavão, vio-se o joven tenente na precisão de lavar o corpo com çumo de limão, e pareceo-lhe o remedio peior que o mal : porèm como este padecimento fosse de pouca dura, consolou-se, julgando, que acertaria com meios de se livrar das ferretoadas d'esses malditos insectos, como o fazião os naturaes da terra.

O agasalho amigavel dos fazendeiros, e mais que tudo a amabilidade das damas de Surinão lhe fizerão em breve perder a lembrança d'essa noite dolorosa ; e com verdade se póde dizer que as damas, e os mosquitos da colonia se

apegão com preferencia aos estrangeiros.

Consumio o tenente algumas semanas em prazeres, e em toda a casta de divertimentos, abençoando o dia, em que se tinha alistado para aquella expedição. Por fim pozérão-se em campo as tropas, se assim se póde chamar o romper por entre matas, e paúes.

Coube a Wilibald o commando de duas barcas destacadas, para andarem cruzando no rio de Cottica. A unica abrigada com que deparou em todo esse transito, foi o lugar chamado *a Loja do diabo*, em razão de ser muito doentio. A' vista d'este lugar, que aos olhos do viajante não offerece mais de que uma cordilheira de serras estereis, e onde havião assentado um Hospital, em que os doentes, em vez da saude, devião encontrar a morte, deo-se pressa o tenente em seguir a sua viagem até

o sitio, que por morada lhe fôra assignalado. Em conformidade das instrucções, que recebêra, ordenou que uma das barcas, indo pelo rio a cima, fosse pairar a meia legoa de distancia do posto, que elle com sua equipagem devia occupar.

Como segundo as ordens, que de seus superiores havia recebido, não devia Wilibald desembarcar senão no caso de ser atacado pelos negros, teve de ficar ali parado em observação, vendo em torno de si sómente agoa, e matos. Nenhum vestigio de cultura descobria, nem meio algum de melhorar sua situação. Andavão descontentes os soldados, porque não podião saïr da embarcação sem correrem risco de serem salteados, e mortos pelos pretos emboscados nas matas. Todos os elementos conjurados ameaçavão a tripulação; caía a chuva em torrentes; fendião de continuo as nuvens relampagos que cegavão; e

de instante a instante retumbavão com medonho estampido temerosos trovões.

Que horrivel situação! Wilibald e seus soldados mesmo no convés não podião ás furtadelas respirar, sem engulir com o ar multidão de maraïns, que os suffocavão. De noite nem paz, nem tregoas lhes davão estes terriveis insectos, que só ao romper do dia mitigavão a sanha, depois de terem coberto o corpo das desgraçadas victimas de pustulas, e de sangue.

Em poucos dias deo a tripulação cabo do provimento de carne fresca, e se achou reduzida a sustentar-se em grande parte com a dos macacos, que a tiro matavão, e aquelles, em quem caía a sorte de por este modo prover á subsistencia dos mais, corrião grande perigo. Sobreveio por fim uma epidemia: vio-se o commandante obrigado a

mandar para a Loja do diabo os soldados, que adoecião, e ao mesmo hospital acodião tambem todos os dias mûitos doentes da outra barca.

Succumbião a maior parte d'estes infelizes com horriveis padecimentos, e os que escapavão, ficavão com o corpo coberto de ulceras e feridas. A final caio tambem doente Wilibald, e para mitigar o ardor febril, que o devorava, nada mais achou, que uma pouca d'agua do rio: felizmente, que a robustez de sua compleição o salvou. Quando recebeo ordem de largar essa posição perigosa, onde a sua tropa se tinha consumido em completa inacção, de cinco officiaes, que erão, já não havia mais que dous, e desasete soldados de setenta e cinco, que compunhão o destacamento, quando ali chegára.

Assentava Wilibald ser esse infortunio natural consequencia da vida ociosa,

que passára na situação particular, que lhe coubéra em sorte; e invejava a boa fortuna d'aquelles officiaes empregados em serviço activo em busca dos pretos. Requereo pois, que queria tambem entrar n'essa expedição; obteve outro destacamento, e partio.

A tropa do seu commando teve de abrir caminho com mûito custo por infindos ramos d'arvores, e abrolhos, atolando-se ás vezes até os joelhos nas lagôas, e assaltada por abelhas bravas. Extraviárão-se-lhe alguns homens, succumbírão outros de cançados. Escondendo-se o sol, rodeado de espessas trevas, não ficou ao destacamento outra alternativa senão a de avançar ao acaso, ou passar a noite n'aquelles paúes, arriscados a ter por companheiros algumas cobras de cascavel, e outros reptís peçonhentos. Ouvião mugir os jaguares; sem que ousassem affugentál-os com tiros, ou accendendo fogueiras, com

receio de serem pelos pretos rebeldes descobertos. Que existencia! dizia entre si Wilibald, depois de ter batido o mato, não obstante estar animado com o presupposto de que devia sacrificar-se ao bem da colonia, e de seus fazendeiros, que tão bem o agasalhárão, e mais que tudo, em defeza da honra e vida de suas mulheres, e interessantes filhos, expostas quotidianamente aos ultrages d'esses malvados sem piedade, em cuja busca andava. No fim da campanha, tendo morto, ou feito prisioneiros alguns pretos, talado algumas searas de mandioca, ou d'arrôz, incendiado algumas choças, achou-se o destacamento reduzido á metade, e entrou o tenente Wilibald doente em Paramaribo.

Em quanto durou a doença o enthusiasta retido na cama, com os pés cheios de bichos, que trouxéra da expedição, poz-se a reflectir seriamente na perigosa

empreza; que com tanto gosto, com tanto empenho abraçára : soffria bastante, portanto, já não erão tão risonhas as suas idéas. Todavia, quando se recordava do acolhimento, com que fôra agasalhado em seu desembarque; do mavioso interesse, com que os moradores da terra lhe rodeavão o leito, onde jazia soffrendo, colhia motivos de consolação na persuasão, em que estava, de ter arriscado a vida por gente digna do interesse, que por ella tinha. « Nunca me arrependerei de ter cumprido com o meu dever, dizia o tenente, e a lembrança d'esta expedição me recreará na velhice : contál-a-hei com ufanìa á minha familia sentada em circulo ao pé de mim. » Recobrando a saúde deslembrou-se Wilibald das penas, e passadas fadigas no turbilhão de festas, com que os habitantes celebravão a pacificação momentanea da rebellião dos pretos : mas visitando diversas fazendas acabou por se inteirar da cruel

situação, em que jazião os pobres escravos. Vio um preto ainda moço de interessante fisionomia a andar penosamente de rojo á roda de seus camaradas, que estavão dansando; porque havia fugido para esquivar-se aos máos tratamentos, tinhão-lhe cortado os jarretes ou tendões das pernas. Este era maneta, por ter tido a ousadia de levantar a mão para um Europeo, que o maltratava horrivelmente. Aquelle tinhão-lhe arrancado a lingua, porque o apanhárão a chupar uma d'essas canas d'assucar, que o coitado tinha regado com o seu suor. Um negro já velho, com o corpo cheio de bolhas, estava preso com uma corrente a uma fornalha, onde se distillava a aguardente, por ter querido matar-se a si mesmo. Porque tinha bebido um copo d'ella, um moléque de nove para dés annos trazia uma colleira armada de pontas, que o não deixavão dormir com a cabeça encostada. Emfim um preto preso

n'uma cabana como um cão, devia ladrar atraz da gente, que passasse; porque teve a imprudente temeridade de se enfadar, vendo um feitor libertino ultrajar sua mulher. Wilibald reparou n'uma rapariga mûi bonita, escrava d'um rico fazendeiro conhecido seu : passado tempo encontrou-a, e não a pôde conhecer. Tinhão-lhe com um ferro em braza queimado a testa, faces e beiços, por ordem de sua cruel senhora, por ciumes que tinha da belleza da escrava. N'uma fazenda vizinha avistou uma preta apenas nubil amarrada n'uma arvore, cujas carnes delicadas se descozião com açoites; corria o sangue em rios; e seus algozes erão surdos, e insensiveis aos seus gritos, e padecimentos. Pedio Wilibald ao feitor se condoesse da pobre victima. « Para que os estrangeiros, responde-lhe aquelle homem feroz, não intercedão em favor dos escravos, que castigâmos, dobra-se-lhes o castigo. » Dizendo estas palavras,

que forão acompanhadas d'um gesto expressivo, dous dos verdugos açoitárão de novo a desditosa, que expirou em mãos d'elles.

Deixou-os Wilibald horrosisado, e soube no dia seguinte que aquella desgraçada tinha sido condemnada a tão horrivel supplicio, por se ter negado aos affagos de seu tyranno.

O tenente, fazendo algumas perguntas a um preto, soube d'elle que o castigo das mais ligeiras faltas era de duzentos até quatrocentos açoites; e que não poucas vezes estes barbaros tratamentos lhes tiravão a vida. « E que castigo tem esses senhores tão deshumanos? lhe replicou Wilibald estremecendo.—Nenhum, respondeo o escravo; salvo se é um branco, que se queixa, e que affirma ter sido testemunha d'aquelle acto de barbaridade; porque o escravo não póde testemunhar perante a justiça. — E quando isto acon-

tece? — É o senhor condemnado a uma mulcta mui pequena, e ainda assim as mais das vezes, acaba pela não pagar.

» Para evitar semelhantes contestações se o senhor se quer descartar do escravo sem estrondo, leva-o comsigo á caça, e atira-lhe, como por acaso, um tiro; outras vezes fál-o pendurar n'uma arvore com o pretexto de lhe desentorpecer os membros, e esquece-se de proposito de o tirar d'ali, até que a fome, e as dores, que lhe causão as picadas dos insectos, lhe fação exhalar o ultimo suspiro. »

Tantos horrores enchêrão de indignação a alma de Wilibald, e um novo acto de barbaridade, que a seus olhos se passou, o decidio a deixar aquella mesma gente, que ha pouco via com tanta satisfação. Uma dama celebre por sua belleza, e engenho, e sobre tudo pela doçura de seu genio, o convida a accompanhál-a n'um passeio, que ia fazer

em um batel no rio. Sentou-se o tenente á sua ilharga n'um dos extremos do batel, e tão agradavel, como animada andava a conversação, quando de repente uma criança, que uma negra trazia aos peitos poz-se a chorar, sem que a podesse acalentar. Impacienta-se a dama, e com um ar indifferente diz: « Traze-me cá essa criança. » A escrava inquieta, e a tremer lha appresenta, e a senhora, sem se abalar a attira ao rio; precipita-se atraz d'ella a mãi, agarrão-na os remeiros; e em quanto as ondas lhe levão o filho manda-lhe dar açoites.

No primeiro impulso Wilibald furioso talvez teria punido com a pena de talião tão horroroso crime, se os criados d'esse algoz feminino a não tivessem arrancado dos braços de seu terrivel adversario.

Depois d'esta tragedia os remeiros abicárão promptamente á praia; salta Wili-

bald a toda pressa em terra, e desapparece amaldiçoando o dia em que tivera o desejo de visitar esse paraïso infernal.

«Justos céos! e é por semelhantes monstros que supportei tão cruéis fadigas!... Estes pretos, que chamão rebeldes, aos quaes assacão tantas crueldades, razão tem de se vingarem, e em vez de lhes declarar uma guerra injusta, dever-se-hia ajudál-os a libertar-se d'um jugo tão barbaro, como odioso. É a desesperação, quem lhes arma os braços. Infelizes! andão pelos matos em procura d'um asylo. Os animaes ferozes, que n'elles morão, menos temiveis são, do que estes senhores sem humanidade!»

Passando d'um extremo a outro, já Wilibald queria ir-se ajuntar com os pretos rebeldes, pôr-se á testa d'elles, e contribuir em lhes fazer conquistars ua independencia. Sabedor d'este projecto o

coronel do regimento dêo-o por doudo, e ordenou-lhe de se embarcar n'um navio, que partia para a Europa.

Quando chegou a seus lares o tenente, já lhe tinha morrido o pai. Deo elle a sua demissão, que foi sem difficuldade acceita. De posse de immensos bens resolveo de retirar-se para o campo, e de ali passar seus dias em socego longe do estrondo das cidades, e da sociedade dos máos. Sua imaginação lhe fazia por anticipação gozar dos encantos da vida patriarcal, que devia passar no meio d'uma gente como elle simples, e boa.

Já phantasiava ver-se rodeado, festejado dos camponezes que lhe devião sua ventura. Peregrinava com o pensamento por campos arroteados á custa sua, e girava pela tapada, que elle por suas mãos havia plantado.

Porèm apenas deo volta o anno, que

já a vida campestre respondia mal á gráta idéa, que d'ella tinha formado. Todos os dias derramava suas riquezas com larga mão, e as mais das vezes, obsequiava ingratos. Não crecião de pressa ao sabor de sua impaciencia as arvores, que havia plantado; as cheias estragavão as terras que tinha posto em cultivo, rompendo os diques que as represavão. Cançado, dissaboreado das lidas campestres Wilibald começou passo a passo a encontrar menos prazer em viver no campo; visitou menos vezes as cabanas vizinhas; procurou distracções na leitura, nos estudos, e acabou por se lançar nos braços da perguiça, que traz após de si em curto prazo a apathia.

Tinha todavia a poesia o dom de o recrear. Foi assignante a diversas collecções periodicas, e leo-as todas de corrida. Una nova Sapho chamada Cornelia immortalisava-se n'aquelle tempo, cantando alternativamente a pallida Phebes, o

louro Phebo, as torrentes, os ribeiros, os bosques, prados, lirios, rosas; todas estas inspirações tinhão o cunho de certa languidez misteriosa, d'uma doce melancolia, e rematava por invocações dirigidas a um ente imaginario e desconhecido, que todavia devia mostrar-se a final a seus olhos, attrahidos por uma meiga simpathia. Ha que tempos o coração da sensivel Cornelia suspirava pelo amavel desconhecido, que em vão chamava sua voz melodiosa, e terna.

Lendo Wilibald seus versos ficou extasiado, e exclamou: « Ah! se fosse eu por ventura o mortal feliz, que o Céo destina a reinar n'aquella alma terna, e sublime!... Cornelia falla d'uma sympathia misteriosa; parece-me que já começo como ella a sentir sua deliciosa influencia: arde-me o coração, palpita, e se atira ao encontro do seu... Sim, formou-nos o Creador um para o outro. Cornelia!... Cornelia!... Esse ami-

go, esse amante, que te inspira, ouvio agora teus divinos accentos. Mas sua voz supplicante, timida, será por ventura escutada? Mulher adoravel! os votos ardentes que elle se arroja a formar, quererás tu realisál-os?...

Eil-o de novo transportado por sua imaginação no reino das quimeras. A musa, cujos accentos melodiosos o seduzírão, assoma n'este mundo para aditar seus dias. Verdadeira encantadora, Cornelia tem de ser deliciosa, como seus versos, amavel, terna, como o sentimento que inspirão seus escritos. Reveste-a Wilibald com todos os encantos. Cuida vêl-a; admira-lhe as louras madeixas, que os sopros do Zephiro agitão; os olhos azues, e cheios de ternura; a boca, que desabrocha um sorriso gracioso, que elle idealmente compara ao calice da rosa, onde brilhão as perolas matinaes: seu porte esbelto, e elegante, suas mãos alvas, e mimosas, os pés pe-

quenos, e delicados; Venus a seu ver não devia ser mais bella, Minerva mais sabia, Hebe mais seductora. Adeus ventura, adeos descanso, se o ardente amor que o consome não abraza igualmente o coração da Nympha, que o cativa.

Escreve o enthusiasta ao seu livreiro, e encarecidamente lhe supplica de tomar as informações as mais exactas, e promptas á cerca de Cornelia. Diz-lhe em resposta o livreiro, que esta decima Musa era filha d'um mestre de escola de Nimegue. «D'um mestre de escola! exclama Wilibald. Enganou-se a natureza; n'um throno, é que ella devêra nascer; mas que importa a graduação, o nascimento, e a riqueza? A mim cabe o desagravál-a das semrazões do destino.» Dirige o enthusiasta a mademoisella Celeste uma ardente epistola, que com mûita satisfação d'elle inspira a Cornelia, e estabelece entre estes dous amantes, sem se conhecerem, uma cor-

respondencia poetica, não menos ardente que sublime. Wilibald appellida-a sua Urania, e ella a elle o seu Apollo; e o filho de Jupiter e de Latona supplica a filha do Céo e da Luz de montar a par d'elle no carro do desejo, dando ao amor o cargo de conduzil-os por verédas juncadas de flores ao templo do Hymeneo.

Não tem Cornelia forças para resistir á doce eloquencia de Wilibald, e lh'o participa por uma grata mensagem. O venturoso amante não podendo conter sua impaciencia parte sem demora n'uma sege de posta, que noite e dia vai rodando pela estrada de Nimegue.

Como lhe palpita deliciosamente o coração, quando começa a avistar as muralhas da cidade! Apenas entra dentro informa-se de mademoisella Cornelia. A's suas perguntas quasi que lhe não respondem; parece que nin-

guem a conhece. Wilibald pasmado, indignado, altamente censura o desleixo, ou ignorancia crassa dos concidadãos d'uma mulher tão celebre. Não se póde capacitar, que tão pouco zelosos sejão da gloria de Cornelia, quando esta gloria deve um dia illustrar a cidade, que foi o berço do seu nascimento. Esta nobre colera, de que ninguem adivinhar póde o motivo, faz ajuntar alguma gente em redor da carruagem. Um rapazinho mûito esperto rompe o silencio e diz a Wilibald : O senhor sem duvida está enganado ; ha de ser Cornelius o mestre de escola por quem o senhor pergunta. — Cornelius mestre de escola; é justamente isso... exclama o amante de Celeste. Amigo, senta-te ao pé de mim, e mostrarás o caminho ao postilhão. Trepa o rapaz para a sége, põe-se á ilharga do viandante, aponta para cinco ou seis ruas, que atravessão rapidamente, e por fim faz parar a sége em uma sordida alfurja, ou beco immundo,

e sem saïda, defronte d'uma cochichola tisnada com fumo. « É aqui, meu senhor diz o rapaz. Dá-lhe Wilibald um ryder (1), apea-se da sége promptamente, é dizendo ao postilhão de esperál-o, puxa pelo cordão d'uma campainha, que ficava á direita da porta, de fóra da tal casinha.

Apparece-lhe um velhinho magro, que para cortejar o enthusiasta, tira uma touca de panno d'algodão outr'ora nova, e lavada, com que cobria a veneranda cabeça. O futuro sôgro (pois era elle mesmo em pessoa), depois de se informar do motivo da visita de Wilibald, que lhe respondeo vagamente, fêl-o entrar com toda a ceremonia na sala, metade da qual estava empachada com uma mesa de pinho mûi comprida. Com esta sala communicavão dous quartos,

(1) Moeda d'ouro hollandeza que equivale a 5$520 rs. em nossa moeda.

cujas portas com vidraças, porèm sem cortinas, deixavão ver d'uma parte a officina de mestre Cornelius, o qual nas horas de recreio, que dava aos discipulos, praticava o officio de encadernador; e da outra o templo das Musas, onde Cornelia dava á luz os partos do seu engenho, em quanto o pai fazia recitar o *abc* aos meninos. Um busto de Sapho coberto de poeira; em vez de lyra uma guitarra sem cordas, um escriptorio carregado de uma papelada inutil, duas cadeiras irmãs das que se alugão nos jardins, e passeios publicos; um cento de folhetos despedaçados, e cheios de pó, alguns alfarrabios amontoados no chão, tal era a mobilia toda do amarim de mademoisella Cornelia.

Wilibald não vê correlação alguma entre taes accessorios, e o conceito, que elle tinha feito d'essa Cornelia, sempre a seus olhos rodeada d'uma auréola de gloria; e contemplando triste-

mente o retiro humilde do idolo do seu coração, pejo tem de sua ventura. « Poderia eu ter a honra insigne de apresentar os meus respeitos a vossa amavel filha? perguntou elle timidamente a mestre Cornelius. — Creio que estará lá no pateo a cuidar da criação, replicou o velhinho; mas eu vou chamál-a; » e deitando a cabeça á janella : « Cocole, Cocole! gritou elle, avia-te, pois está aqui um estrangeiro, que te quer fallar. — Com licença, senhor, replica Wilibald espantado do que ouvia, não é esta a pessoa por quem procuro, mas sim mademoisella Celeste. — Pois por ella é que eu estou chamando : o verdadeiro nome de minha filha é Nicole; depois que ella se poz a fazer versos, e versos soberbos, segundo me dissérão, assentou que se devia desbautizar; porèm eu não approvo tão desarrazoado orgulho. Cocole a chamei desde a infancia, Cocole continuo a chamál-a, bem que com isto ás vezes se agaste.

Na idade, que tenho, meu senhor, não se muda com essa facilidade de habito.»

Urania, a quem o coração presago advertira que o estrangeiro, de quem fallava o pai, outro não era, que o seu Apollo, larga a toda pressa os perús, patos, e gallinhas, e corre ao jardim ataviar-se com frescas flores.

Depois de mais de meia hora de espera, por fim abre-se com estrondo uma porta, e Celeste se appresenta. Representai-vos uma mulherona de trinta para trinta e cinco annos, quadrada, crestado o carão, largo, e chato o nariz, os olhos pretos, pequenos, enterrados nas orbitas, e dardejando raios, a boca enorme, mobilhada de arnellas, que já não tinhão feitio de dentes, mas sim de cravos da India plantados com irregularidade; e ahi tendes o aggregado das feições da divina Cornelia. Uma capella de lirios entrançados com rosas

lhe ornava a cabeça, e dava maior realce á côr sanguinea de suas madeixas; adornava-lhe o vasto, e casto peito um ramalhete de cravos, rosas, e papoulas, e do hombro esquerdo ao quadril direito a tiracollo lhe pendia uma grinalda de martirios.

Entrando na sala não pôde a Musa de Nimegue disfarçar seu alvoroço. Sua attitude academica, seus dedos compridos, balofos, com unhas acairelladas, abertos como as varêtas d'um leque, denuncião a doce turvação, que sente, um ligeiro grito, um subito rubor lhe malsinão os segredos do coração. Se d'uma declaração se escandaliza o pejo, um olhar, um suspiro têm uma eloquencia persuasiva.

Wilibald desencantado fica mudo, e immovel. O sombrio silencio do seu Apollo toma-o Urania por um sentimento profundo de admiração; quer

arrebatál-o d'este extase feliz, despertando n'elle sensações ainda mais deliciosas com o magico encanto de seus versos; com as sublimes meditações ácerca da sympathia das almas, dos prazeres da imaginação, dos attractivos da vida romantica, e do encantador porvir aos adeptos reservado. Sente Wilibald vir-lhe ferir os ouvidos um zumido insipido e dissonante. A voz de sua grotesca Urania é rouca, seus gestos masculinos, a pronuncia viciosa, a linguagem inintelligivel: debalde apura o ouvido, nada póde colhêr dos seus emphaticos discursos. Em fim de hymeneo lhe falla ella, e a seu pai apresenta o Sylpho, cujos accentos melodiosos lhe subjugárão o coração. Confundido, quer Wilibald responder-lhe, e com algum pretexto polido, e bem assombrado, pedir-lhe alguma delonga; porèm em tal turvação estava, que sem o querer, saïo-lhe da boca um affrontoso desdem. Estremece de colera Ce-

leste, e chegando-se para o ingrato, jura não deixar sem castigo semelhante offensa. Debalde se affervora Apollo em aquietar Urania, cujo furor excede todos os limites. Vendo mestre Cornelius, que mademoisella Cocole não tardaria em pôr em execução suas ameaças, mete-se de permeio entre ella, e Wilibald, e apara a bofetada, que a Musa de Nimegue destinava para o insolente, que tinha tido a ousadia de ultrajál-a com atrocidade tanta.

Cornelius vociferando toma vingança tambem da affronta, que recebêra; trava-se uma lucta entre o pai, e a filha; e Wilibald aproveita-se da liberdade, que lhe facilita este movimento hostil, foge a toda pressa, monta na sége de posta, e torna pela mesma estrada, que despejára no dia d'antes, embebido nas mais doces illusões.

Senhor de si, e bem resoluto a acau-

tellar-se dos perigosos desmanchos de sua imaginação, jurou, porèm tarde, que não cairia n'outra.

De volta ás suas fazendas, entregou-se ao prazer da caça, fez pequenas peregrinações por aquelles arredores, folga de viver só comsigo, e acredita que esse amor da solidão tem de ser duravel; porèm em breve, de estar só se enfastia. « Sou moço, rico, pensava ás vezes entre si, posso ser ao mundo util, e fico assim ocioso! Que tenho eu feito a bem de meus semelhantes? Procurei a alguns commediantes ambulantes occasião de me darem provas de sua intemperança, estraguei uns poucos d'arrozáes em Surinão, plantei certa quantidade d'arvores em minhas terras, fiz meia duzia de versos, que nada prestão. Porque assim vivo esquecido, e me definho na ociosidade? Acho-me com forças, e com valor para me abalançar a grandes emprezas: pos-

so tornar meu nome caro a meus contemporaneos, posso ainda ser credor dos applausos da posteridade! »

Ainda estava engolfado n'estes pensamentos, quando de subito lhe bate á porta um viandante, que lhe pede um asilo só por aquella noite. Tinha o forasteiro um ar decente, e por trajo trazia um vestido de côr parda com grandes abas, e abotoado de cima até abaixo, um chapéo com as abas das ilhargas arrebitadas, e na mão um bordão branco. Em suas maneiras notava-se certa gravidade, que infundia respeito. Acco-lhe-o Wilibald com urbanidade, e pergunta-lhe donde vem, e para onde vai?

» Chego d'Allemanha, e vou para Inglaterra, lhe diz o peregrino. — Seria commetter por ventura alguma indiscrição o informar-me do motivo de vossa viagem? — Tem tão util alvo a missão minha, que nenhuma razão tenho para

fazer-vos d'ella misterio. — E qual é elle? — O de prégar a fé christã aos gentios. — E ainda os ha nos três reinos? — Não, senhor, pelo contrario existem muitas sociedades christãs instituidas com o louvavel, e meritorio intento de convidar para a mesa do Senhor os cegos, e coxos. A estas horas está-se em Londres armando um navio para levar missionarios ás ilhas do grande Oceano. Como fui nomeado para entrar n'esta santa empresa apresso a minha viagem para me achar ponctualmente no momento da partida. »

Objecta Wilibald ao veneravel estrangeiro, que lhe inspira summo interesse, as fadigas, os perigos, que pullulão na estrada, que pretende seguir; eisque a gravidade veneranda do missionario se converte n'uma alegria religiosa, e totalmente solemne. Cita-lhe o missionario os sublimes exemplos que lhe deixárão os santos apostolos, falla-lhe dos mila-

gres, que com a ajuda de Deos espera obrar entre os idólatras, faz-lhe uma medonha pintura da miseria dos Indios, e com enthusiasmo lhe dá uns visos da ventura, que vai apparelhar para as gerações presentes, e futuras, espalhando, e propagando em tão remotos climas as luzes do evangelho.

« Virá tempo, exclama transportado o missionario, em que estes povos, que Deos nos ordena de trazer ao caminho da salvação, hão de pronunciar com um respeito santo o nome de seus bemfeitores, prostar-se-hão a seus pés, e abençoarão sua memoria ! Que val o martirio mesmo, se coroados de palmas immortáes nos remontâmos aos Ceos! »

A imaginação ardente de Wilibald inflamma-se com um tal discurso, e com o religioso accento do estrangeiro : o qual acabrunhado de fadiga pedia li-

cença a seu hospede para se retirar, e dormir algumas horas.

Já Wilibald cuidava ver as ilhas do grande Oceano, transpondo com o pensamento o immenso espaço, que d'ellas o separava. Quanto lêra outr'ora ácerca d'aquelle soberbo clima, da fertilidade do seu solo, da variedade de suas producções, da doçura, e innocencia amavel dos moradores, se lhe apresentava na idéa. Deparava-lhe a fortuna a occasião de preencher o mais ardente de seus votos; emfim d'elle dependia servir utilmente a humanidade, e colhêr louros immortaes.

Levantou-se ao romper d'alva, espreitou com indisivel impaciencia que o estrangeiro acordasse, para fazêl-o sciente de sua resolução irrevogavel, M. Burn, assim se appellidava o missionario, escutou-o com pio alvoroço, e deo graças ao Creador por ter feito brotar n'alma de Wilibald o santo desejo

de divulgar n'um e n'outro hemispherio sua divina gloria : e a rogos d'elle consentio de atrazar a sua partida d'um dia, afim que Wilibald o acompanhasse.

O rico apostolo hollandez recebido foi com disvello pela sociedade de Londres; a M. Burn, e a Wilibald se aggregárão varios outros Eleitos, que se embarcárão para Otahiti em o navio *Redemptor*, commandado pelo capitão Wilson. Foi felicissima a viagem.

Viérão logo a bordo muitos ilhéos, que como doudos saltárão em cima da coberta, gritando : Tayo! Tayo!... Saïa-lhes do corpo baço, e variegado um fedor de azeite de coco. Com a chegada d'elles foi mister dobrar de vigilancia, porquanto logo se descubrio que tinhão a mania singular de lhes fazer tudo conta. «É gente do povo sem duvida», pensava entre-si Wilibald, examinando-os com attenção, e curiosidade.

»Não se deve julgar d'uma nação pela escoria d'ella. Não nos apressemos de assentar uma opinião ácerca d'estes ilhéos; talvez seria ella muito encontrada com o que d'este risonho, e fecundo clima relatárão viajantes, que tenho por veridicos.

Forão appresentados os propagadores da fé de Christo a Otou, rei de Otahiti, toleirão de desaseis para desasete annos, e tambem á sua augusta esposa. Muitos militares trazião suas magestades em um andor. Otou, cercado das personagens as mais eminentes d'aquella terra, recebeo com agasalho os missionarios, e prometteo-lhes, por via de Pamara, tio seu, e que em qualidade de tutor lhe administrava o reino, segurança, e protecção em todo elle.

Visitando as cabanas dos ilhéos assentados no meio do mato, entre o mar e as montanhas, forão os santos apostolos

informados que a bella Iddia, irmã do regente, a qual elles tinhão já visto no dia, em que forão appresentados a El Rei, se achava pejada d'um homem de baixa extracção por nome Taoutaou, e resoluta a dar cabo do filho ao nascer, por ter ella tido semelhante fraqueza.

Wilibald animado d'um generoso zêlo quiz tomar Iddia por alvo do primeiro ensaio de seu apostolico talento. Foi ter com ella, e por meio d'um interprete, com termos os mais patheticos lhe representou, quão horroroso era o crime, que ella perpetrar queria. Rio-se d'elle Iddia, e respondeo-lhe que a criança, que tinha, sendo fructo d'uma velleidade passageira por um homem indigno d'ella, e que sua graduação lhe impunha o dever de desprezar; que a sentença, que pronunciado tinha, se não podia revogar. Pediolhe então Wilibald houvesse de confiarlhe aquella innocente creatura, que elle a esconderia para sempre a seus olhos;

de que tomaria cuidado, em cuja educação se desvelaria. Iddia olhou com desdem para elle, e voltou-lhe as costas. Taoutaou testemunha ocular, e auricular d'esta exhortação, e das repulsas da cruel Iddia, não deo demostração da menor sensibilidade, e dês que sua indigna amante deixou Wilibald, com todo o socego se retirou.

Poucos dias depois d'esta infructuosa tentativa, resolvêrão de castigar esta mãi deshumana, manifestando-lhe o maior desprezo, quando com ella se encontrassem. Porèm tão pouca mossa fez em Iddia o desprezo, que lhe testemunhavão, como as exhortações, e conselhos, que lhe dera Wilibald, e os missionarios se convencêrão em breve do quão prudente era, não obstante a resolução que tinhão tomado, de tratar os membros da familia reinante com o mesmo melindre em Otahiti, que nas côrtes de Europa.

Wilibald não tardou muito em ter mui differente opinião d'esses filhos da natureza. Soube que os Arroys matavão as crianças, que entre elles nascião; que só de furtar vivião, e contavão entre os maiores ladrões as pessoas mais elevadas em dignidade. Veio a saber tambem que n'essa ilha afortunada fazião-se sacrificios humanos, nos quaes os padres arrancavão á victima um olho que appresentavão ao rei em uma folha de pissang (1).

A' vista d'um tal estado de depravação, Wilibald não estranhou que os moradores de Otahiti de continuo se esmerassem em espoliar os missionarios; que os cortezãos se abalisassem n'esse genero de industria; e que até Sua Magestade tivesse escondido um machado furtado, gabando muito a destreza do ladrão.

As difficuldades multiplicadas, que

(1) Nome de certas figueiras da ilha de Java.

encontrava na pratica de suas peniveis, e pias funcções, os actos reprehensiveis, os crimes que lhe erão denunciados, sem que licito lhe fosse converter os que peccavão, e castigar os impenitentes desvanecêrão as illusões de Wilibald, e lhe persuadírão, que converter aquelle povo sensual, e corrupto era uma obra impraticavel. Por fim tivérão os missionarios aviso de que os principaes da ilha bebendo o ava (1), havião contra elles tramado uma conspiração; devião expulsál-os, ou degolal-os, logo que chegassem a Otahiti dous navios inglezes carregados de fazendas, e de preciosidades destinadas para os habitantes da ilha, pelos quaes todos os dias estavão á espera. A revelação de tão infame conluio fez com que os apostolos da religião christã se decidírão a embarcar-se para

(1) Especie d'arguardente de que fazem uso os habitantes d'Otahiti, e outras ilhas do mar do Sul Fabricão-na com as raizes da pimenteira indica.

a Europa sem se despedirem nem do rei, nem do regente.

Com indisivel prazer tornou Wilibald a rever seus penates. Visitou suas fazendas, e examinando os trabalhos feitos em sua ausencia, inventou uma occupação que lhe era grata. Fez certas mudanças n'umas; melhorou outras, assistio com vigilancia a estes diversos trabalhos, e por algum tempo viveo feliz; porèm esfriado este primeiro calor, a pallida uniformidade de sua existencia veio de novo enojál-o. Construio alguns edificios, derribou outros, arroteou, plantou, e de tudo se enfastiou. Sempre as mesmas terras, a mesma agua, a mesma habitação, o mesmo clima, e estar sempre só. Wilibald fugia dos homens, mas conhecia que tinha necessidade d'uma amiga, d'uma companheira. Depois de sua aventura com Cornelia, estava resoluto a não offerecer a sua mão, e cabedaes, senão á mu-

lher, cujas prendas, e qualidades amaveis lhe cativassem o coração..... Porèm retirado do commercio do mundo, como podia elle deparar com o ente, com o qual desejava ver sua sorte unida? Tornou-se pois a congraçar com a sociedade, de que logo se dissaboreou, e em vão andou correndo após o objecto, que do mais terno fogo abrasál-o devia.

No tempo em que elle prégava aos Otahitianos, um Inglez assás rico por nome M. Morton, comprára uma quinta ao pé das fazendas do missionario, e n'ella vivia retirado em companhia de miss Emily, sua filha unica. Um dia, andando Wilibald vagando sem destino vio por acaso esta joven donzella, que sentada á sombra d'um salgueiro na borda d'um ribeiro estava a lêr. Não a distrahio da leitura a presença d'uma pessoa, e tão embebida estava n'ella que nem levantou os olhos; como se não sentíra o rumor dos passos de Vilibald.

Parou este, contemplou-a, e por fim saúdou-a. Fechou a joven ingleza o livro, e respondeo-lhe com toda a amabilidade; disse-lhe Wilibald o seu nome, e soube em breve o de miss Emily, a quem fez varias perguntas. Vendo a donzella, que de proposito estirava elle a conversação, cortou-lhe o fio dizendo-lhe, que seu pai ali vinha e folgaria muito de travar a amizade com um vizinho, de que tanto elle como ella, tinhão muitas vezes ouvido fallar. Vai Wilibald ao encontro de M. Morton, saúda-o, e é d'elle graciosamente recebido.

Depois de praticarem alguns instantes com igual satisfação de ambos, o pai de Emily convidou Wilibald a jantar; acceitou o convite o ex-missionario, e os novos amigos fôrão alegremente sentar-se á mesa. Depois de jantar vão ver as tapadas, os jardins, conversão, discutem, fazem-se projectos, e miss Emily toma tambem parte na conversa-

ção. Sem que dem tino se passa o serão, separão-se, mas com a certeza de se tornarem a ver no outro dia em casa de Wilibald. M. Morton tinha conhecido o mundo, e d'elle fugia; estava Wilibald dissaboreado, com intimidade um e outro se unirão, e desde então nunca mais se separárão.

Explicar-vos quero, disse M. Morton ao seu joven amigo n'uma d'essas praticas familiares, que cada dia com novo prazer travavão; o motivo porque tão ameude vossa imaginação se alimentou de mentirosas illusões. Desperta a ambição do homem, e lhe exalta o engenho, a necessidade natural, que tem de actividade, mas cumpre, que elle saiba com discernimento escolher occupações, que se conformem com os seus talentos, teres, caracter, e graduação em que o nascimento o pôz. Se n'essa escolha se engana, se abraça uma profissão, para o exercicio da qual nenhuma disposi-

ção tem, ou se ella é por elle reconhecida por baixa, e indigna de seu nascimento; então logo se enfastia, e volve de novo para a sua perigosa, e primitiva ociosidade; navegão sem rumo certo os seus desejos. Perdido está todo aquelle, que não tem uma vida estavel, um alvo certo, e determinado: deslembra-se do passado, desdenha o presente, receia de pensar no futuro, estraga o tempo ao acaso em busca de novas sensações.

Com desgostos vol-o ensinou a experiencia. Em certa occasião com tudo o bom senso, a simplicidade de vossos gostos vos pozérão na estrada, que seguir cumpria. As lettras, a agricultura são as paixões, que vos dominão; mas, meu amigo, convèm em tudo ter perseverança, e é o que sempre vos faltou. Para sermos felizes no campo, como na cidade, é mister que todos os nossos dias, todas as nossas horas tenhão um destino certo. A economia rural não póde aqui,

onde estamos, e em particular no inverno, occupar o vosso tempo, virá a leitura encher esses vazios, e affugentará o tedio, e o enojo.

Bem que velho, talvez ainda mesmo hoje seria capaz de me envolver no bullicio do mundo, e soltando as redeas, como vós a minha imaginação, poderia conceber grandes projectos a cada qual mais ridiculo, senão tivera a dita, de saber pôr de encontro ao delirio de minha imaginação o proposito firme de cumprir á risca com as occupações, a que regradamente me sujeito.

Semeio, colho, sou botanico, jardineiro, pintor, architecto, marcineiro, torneiro, nenhum officio desdenho, e não largo o trabalho um só instante, seguindo o exemplo de são Geronimo, que com os olhos pregados no livro, soube resistir á tentação, apezar dos assaltos de Satanaz. Fazei como eu faço,

fugi da ociosidade, dai vario emprego ao tempo vosso; só nunca estejais, e fazei uma boa escolha de amigos. Se negras idéas vos assaltão, consultai alternativamente Homero, Virgilio, Horacio, Milton, Moliere, e se nenhum d'elles poder dissipar a negra melancolia que vos avexa; se vossa imaginação vos acenar ainda com Surinão, Nimegue, ou Otahiti, vinde ao menos dizer-me adeos.

Seguio Wilibald os conselhos de M. Morton, e não tardou em colher os saudaveis fructos. Alguns mezes depois d'esta pratica, descobrio Wilibald, não sem admiração, que miss Emily lhe havia rendido o coração, sem que no amor sincero, que por ella sentia tivesse a menor influencia sua imaginação.

Não era a filha de M. Morton uma d'essas bellezas, que á primeira vista excitão a admiração, turvão os

sentidos, e cativão o coração; mas possuia aquelles modestos dons, que cada dia mais se estimão; aquellas singellas qualidades, que á primeira vista nos escapão; mas que ao depois nos agradão muito mais; porque lisongeão o nosso espirito, dando-lhe a doce satisfação de descobril-as uma a uma, como outras tantas riquezas até então escondidas aos nossos olhos.

M. Morton, a quem Wilibald communicou o que sentia, depois de haver consultado com sua filha, consentio a final em acceitar por genro um homem, que com prudentes lições se emendára do unico defeito que tinha.

A conversão que encetára o pai, fortificou e acabou completamente a filha, e o enthusiasta se persuadio a final, que uma amizade reciproca, e a arte de regrar o emprego do tempo com occu-

pações doces, agradaveis, e diversificadas, nos conduzem com mais certeza á ventura, do que as brilhantes quimeras da imaginação.

O DESCARADO,

ou

SABER E IGNORANCIA.

Certo negociante de Colonia por nome Thierry Schwartz possuia avultados cabedaes, que destinava para o dote de Ernestina sua filha unica; mais requestada por sua belleza e graças, que pelas riquezas paternaes. Este rico capita-

lista, homem chão, brioso, e de muita probidade, o unico talento, e sciencia, que tinha, era a de saber commerciar, e não descendia, como seu nome nol-o parece inculcar, do famoso Bertholdo Schwartz, que no começo do seculo XIV, fez á Europa o funesto presente da polvora. Natural de Saxonia, e filho de pais pobres havia deixado a patria em mui verdes annos: as riquezas que adquiríra, a consideração de que gosava tinhão sido o fructo dos seus suores, intelligencia, e particularmente da probidade, com que se havia portado em suas relações commerciaes. Dous irmãos, que elle tinha continuárão a residir na patria credores da estima publica, dado, que pouco abastados. Thierry que muito os amava, escrevia-lhes ameudo noticiando-lhes quanto de relevante lhe succedia, e recebia em cambio suas intimas confidencias.

Cada um dos irmãos de Thierry tinha

seu filho, chama-se um Augusto, e outro Carlos, e erão ambos afilhados do tio de Colonia, o qual muito folgava com as donosas cartas que lhe escrevião os sobrinhos no dia d'anno-bom, e no do anniversario do seu nascimento.

Entrava Ernestina nos seus desasete annos, e quantidade de pretendentes atrahidos de seus encantos, e seduzidos de seu avultado dote anhelavão por ter entrada em casa de Thierry, porèm debalde; que lhes punha este estorvos, porque desejando que suas riquezas não fossem caïr em mãos estranhas, tinha resoluto cazar a filha com um dos primos: mas como quizesse conhecer-lhes a indole a fundamento, cousa, que sobremaneira lhe relevava, para dar-lhe um marido, que a aditasse, concebeo Thierry um projecto que não deixa de ter certa singularidade, bem que o author d'elle não fosse o inventor da polvora.

Escreveo aos irmãos : que sua tenção era dar em cazamento a filha áquelle dos sobrinhos que melhor a merecesse, e de proposito nada disse ácerca da provação a que tencionava sujeitál-os antes, afim de inteirar-se de suas boas, ou más qualidades.

Esperançados os irmãos ambos de ter por nóra a sobrinha dérão a Thierry as devidas graças pela benevolencia que com elles usava, não se descuidando cada um de fazer de seu filho o mais pomposo elogio.

« Meus sobrinhos me são ambos igualmente caros, respondeo-lhes Thierry, e sinceros creio os elogios que d'elles me fazeis; porèm elles são dous, e eu não tenho mais, que uma filha. Venhão pois ambos fazer-me uma visita, e como Ernestina nunca os vio, nem tão pouco eu, que d'ahi parti antes d'elles nascerem, parece acertado tomar-mos

uns com os outros conhecimento: de mais, que ninguem sabe se minha filha terá o dom de agradar-lhes, ou se elles lhe convirão. Tende-vos por avisados, manos, e amigos, que por mais desejo que tenha de ver Ernestina desposar-se com um dos primos, não é minha tenção contrariar nem por sombras a vontade e inclinação d'elles, ou d'ella. Se n'isto estais conformes, para que meus sobrinhos tenhão companhia na jornada mandar-lhes-hei ao encontro, como um guia seguro, e experimentado, o senhor Wermer, pessoa que tem toda a minha confiança, e que é, entre os meus caixeiros, o que por espaço de mais de vinte annos, me tem ajudado mûito nos meus negocios. Fico á espera da resposta, que apenas chegue, pôr-se-ha em caminho Wermer sem demora.

Causou grandissimo alvoroço em ambas as familias semelhante nova, e não tardárão em escrever a Thierry: que

com impaciencia ficavão aguardando por seu enviado. Entretanto encommendárão-se para os pretendentes novas galas; mãis, e irmãs desvelárão-se noite e dia em aprestar-lhes o enxoval, bordando-lhes gravatas, bófes, e lenços de fina cambraia, caprichando em que ambos se mostrassem alèm do Rheno com elegancia, e luzimento. Porèm elles, bem que conformes no desejo de conseguirem a mão de Ernestina, tinhão bem diversas idéas, e sentimentos ácerca do exito do projectado hymeneo.

Tamanha ventura não se affoutáva a esperar o modesto e timido Carlos, em quanto Augusto de presunçoso, e confiado com ella contava. Se fallava bem, ainda melhor mentia, e de nada se envergonhava : tal habilidade tinha para cativar a attenção, tanto proveito sabia tirar de seus mediocres talentos, e era tão despejado que os que o escutavão

ficavão seduzidos: tinha as feições regulares, se bem que menos agradaveis que as de seu rival; apresentava-se bem; vestia-se com elegancia, cantava ás mil maravilhas, e sabia da dansa todos os primores.

Carlos sisudo, e lhano tinha solidos conhecimentos, erudição profunda, juizo recto, e assás de penetração no pensamento; mas essas brilhantes qualidades, de que outrem poderia blasonar com justa razão, nenhum realce lhe davão por ser de seu natural acanhado, e circumspecto. Em quanto Augusto se punha a declamar a torto, e a direito sobre assumptos, que apenas superficialmente conhecia, estava Carlos indeciso se devia, ou não aventurar a sua opinião ácerca d'aquelles em que tinha profundamente cavado: e esse pejo mal entendido dava-lhe entre a gente certo ar de embaraço, e não sei que desaso, e acanhamento. Como des-

confiasse de si mesmo não se atrevia a fallar; assim que, sem inveja, era elle testemunha dos progressos ephemeros d'Augusto, que passava por lhe ser superior em talentos, posto que tal superioridade não houvesse, nem mesmo forcejasse pela adquirir.

« Se meu tio anda em procura d'um rapaz bem fallante, se a prima deseja por marido um casquilho, que n'um concerto, n'um baile enleve a admiração e os applausos do publico, adeos minhas esperanças, dizia entre si Carlos. Augusto tem o dom de agradar, melhor do que eu: bem o sei; mas que elle possa amar com mais sinceridade o tio, que tantos beneficios nos tem feito, e essa Ernestina, cujo nome basta para fazer-me palpitar de prazer o coração, isso não. Augusto! aberta está a liça; combatâmos, como rivaes generosos..... S' eu triumfar, sejamos sempre amigos;.... se vencido for, tua ventura não terá

posses para alterar a amizade, que por ti tenho.

De presumido, bem arredado estava Augusto de se engolfar em reflexões d'esta natureza; e ainda menos de se pôr a calcular as probabilidades, que poderião militar em seu favor, ou contra, nem lhe veio ao pensamento, que a victoria podia ser duvidosa.

Chegou por fim o suspirado dia: eilos que vão ao encontro da carruagem; nada de novo: depois de varios dias de malogradas esperanças, quando admirados de não ter recebido aviso do contrario, não sabião que juizo fazer devião d'aquella demora, chega a final o enviado, por que esperavão, e vinha a ser o tio em pessoa. O bom do negociante assentava, e com bastante fundamento, que não era natural, que seus irmãos o reconhecessem depois de vinte e cinco annos de ausencia: de

mais, que para completar a sua metamorphose tinha elle tido a cautela de tingir de preto os cabellos, que de seu natural erão louros, e semeados de cans em razão da idade, e de trazer um par d'oculos enormes com vidros de côr, e sua guarnição de tafetá verde, que quasi que não deixavão ver os olhos, e por cima d'isto ajuntemos, que Thierry de franzino, que era outr'ora, se tinha convertido n'um homem extremamente gordo.

Indo assim disfarçado punha Thierry a mira em poder, ás escondidas dos sobrinhos, estudar-lhes o genio, cousa que lhe parecia impraticavel sem esse ardil: porque, sabendo elles ser chegado o tio, tanto disvelo porião em conquistar-lhe a vontade, que não teria vagar para conceituál-os conforme merecessem. Pelo contrario n'uma jornada de cem leguas em sege de posta não lhe faltarião occasiões para avaliar as quali-

dades, e julgar dos defeitos d'elles, particularmente ignorando os sobrinhos que o tinhão por companheiro.

Já dissemos que Carlos mais Augusto, para darem mostras d'ancia com que aguardavão pelo enviado do tio, ião sem fallencia todos os dias ao seu encontro. Era quasi noite quando á entrada da estalagem vírão chegar uma sege de posta: apeárão-se varias pessoas, a quem elles perguntárão pelo senhor Wermer. Deo-se-lhes Tierry a conhecer por tal, e depois de os ter abraçado mandou appromptar a ceia, e voltando-se para o cocheiro o despedio, dizendo-lhe que faria a pé o restante da jornada.

Posérão-se á meza, e então começou a tomar calor a conversação. Augusto testemunhou ao senhor Wermer quanta inquietação lhe dera sua demora; que mûitas noites não podéra cerrar os olhos. Carlos exprimio-se sem emphase,

tanto mais circumspecto em seu dizer, quanto Augusto era demonstrativo.

Pondo-se a caminho Augusto tomando a Wermer pelo braço, foi-lhe fazendo varias perguntas á cerca de seu tio, e prima, como tambem a respeito do dote, que lhe darião. Quiz saber que dinheiro de contado se receberia ao fazer do contracto, e quaes serião as vantagens que lhe faria o tio por sua morte, e por fim lhe disse: «Talvez V. M. cuide, que por cobiça lhe faço estas perguntas, pois engana-se: que mais não fiz do que conformar-me com o costume, que nos poz por lei de sabermos antes de concluir um casamento quaes sejão os bens presentes e futuros das noivas; costume digo que bem longe estou de approvar: e se com tanta ancia desejo conseguir a mão de minha adoravel prima, é porque devéras lhe tenho grandissimo affecto, e não pelas riquezas do tio, que mûito mais

tenho eu engeitado, e não poucas vezes. Agora mesmo a herdeira mais rica da nossa cidade, a querêl-o eu, seria minha mulher. A tal menina, fique isto entre nós, morre por mim d'amores;... mas, bem sabe V. M. que amor não quer sujeição, e possuindo Ernestina todo o meu affecto não está em meu poder corresponder... Não, meu rico senhor Wermer, nenhuma mossa em mim fazem os attractivos, com que a natureza prendou a tal menina; tão absorto me traz a paixão que pela prima tenho: que esperanças póde ter a sua rival de me render o coração, á vista das graças e encantos com que a imaginação m'a está sempre retratando, e que certo distão mûito da realidade.»

Carlos ouvio as fallas atrevidas, e mentirosas do primo, sem fazer por lhes pôr atalho, e contentando-se de exprimir o desejo, que tinha de testemunhar de viva voz a sua gratidão ao gene-

roso parente, que se encarregára de fazêl-os educar, não fallou de Ernestina, não obstante ter d'ella cheio o coração, porque o primo por elle o tinha sobejamente feito.

Thierry entretanto apurava toda a sua attenção, para escutar o que dizião os sobrinhos, olhando já para um, já para outro, maravilhado do ar de saúde que tinhão, e da elegancia, com que estavão trajados. Ambos erão amaveis, attenciosos, ambos demostravão ter ao tio igual amizade, de tal maneira que fluctuando-lhe a razão e a vontade n'um mar de incertezas continuava a forcejar por tratál-os com a mesma gravidade.

Depois de maduro exame achou-se com certa propensão a dar a preferencia ao boliçoso Augusto, que mûito o divertia com sua esperteza, e bacharelice, mas nem por isso lh'o quiz dar a demostrar.

Vendo depois de tantos annos o berço onde nascêra, e abraçando seus irmãos, mal pôde Thierry conter-se e por tal modo senhorear os affectos, que n'alma se lhe despertavão, que não se lhes descortinassem: para não deixar-se vencer dos impulsos da natureza, era-lhe forçoso confiar seus intentos aos pais d'Augusto e de Carlos, que o não tinhão reconhecido, graças á cautella com que se havia disfarçado, e as mudanças que n'elle tinhão feito os annos: alêm de que, se seus sobrinhos viessem a saber do papel que elle representava, era para acreditar que porião todo o seu estudo contrafazendo-se em lhe conquistar a affeição.

Como lhe tivesse Augusto fallado n'um soberbo casamento, que por amor de Ernestina regeitára, veio-lhe á lembrança informar-se se com realidade a tal senhora era tão bella e rica como lh'o tinha asseverado esse estouvado. Ninguem lhe

soube dar noticias d'ella, e o pai d'Augusto por sua honra lhe affirmou que nunca em tal se fallára; que ácerca de casamento a proposição d'elle Thierry fôra a unica, que lhe havião feito; e ajuntou que até podia certificar que seu filho não tinha ainda tido affeição alguma.

Essa mentira d'Augusto servio de escarmento a Thierry, ou antes a Wermer, (pois que d'aqui em diante assim o appellidaremos até que chegue a Colonia); então se inteirou do quanto cumpria precaver-se das mentidas fallas do amavel e desinquieto Augusto.

Juntas ambas as familias, foi Wermer recebido com gracioso, e cordial agasalho: pedião-lhe de deter-se quando menos por alguns dias em Saxe..., porèm objectou-lhes elle a ordem positiva que lhe dera o senhor Thierry Schwartz de partir dentro de vinte e quatro horas; e com effeito no dia seguinte, dizendo

adeos a seus hospedes, se foi mettendo na sége com os seus dous companheiros de jornada.

Ao partir disse Augusto para a irmã com um ar muito seguro: « Até mais ver, querida Emmalia; cêdo novas terás de meu casamento. Se nos decidirmos eu e minha mulher a morar em Colonia, escrever-te-hemos, para que venhas passar comnosco duas ou tres semanas: adeos, não sejas criança, e porque te deixo não te ponhas a chorar; tem paciencia. » Carlos abraçou a prima contentando-se com rogar-lhe não fizesse d'elle escarneo, se porventura tornasse sem seu companheiro.

No caminho Wermer tratou de adoptar conversando com seus companheiros o estilo, e maneiras d'um homem simples, e chão, afim de lhes dar toda liberdade. Carlos fallava pouco; porèm o que dizia era sensato, maduro, e judi-

cioso; Augusto pelo contrario palrando sem discontinuar com seu mentido saber cativava a attenção de Wermer, divertia-o com varios contos, e anedoctas, e com a graciosa jovialidade de sua conversação por vezes movia-lhe o riso.

Com o derretimento das neves na Bohemia havia aquella occasião engrossado muito o Elba; Augusto aproveitou-se d'esta circumstancia, para se jactar de saber superiormente nadar, dizendo ao enviado do tio, que no anno antecedente em Witemberg salvára a vida a um menino, que levado da corrente estava a ponto de afogar-se, dando por testemunha d'isto o primo ali presente; este nem o apadrinhou, nem o desmentio: muito folgou o tio com saber que fôra Augusto capaz de fazer uma acção de tanto brio; e ia dizendo comsigo: « É verdade que tem seus laivos de jactancioso; mas nem por isso deixa de ser um moço estimavel, e destemido. »

De simples que era, não tinha Wermer bastante instrucção para avaliar ao justo o supposto saber do sobrinho, e como lhe ouvisse citar ameúdo Virgilio e Terencio, authores que blasonava de ler com tanta facilidade, come os idyllios de Gesner, deixou-se o bom do tio persuadir que era o rapaz um poço de sciencia. Poz-se Wermer a citar as terras por onde havia passado, e lastimou-se de não ter visto a Prussia. — «Como! pois V. M. nunca esteve em Berlim? acode Augusto. — É verdade que não. — N'esse caso, fui mais feliz que V. M.: haverá dous annos que por lá fui dar meu giro, e fiquei aquartelado na estalagem do Preto das três cabeças na praça da parada. Que soberba cidade! Que tempo levei pasmado a contemplar o obelisco egypcio que está de fronte do palacio! Vi do estaleiro deitar uma náo na Sprée, e na tapada andarem cangarus a retouçar embandos, como as lebres em Saxonia.» Ainda bem não tinha rematado Au-

gusto a hiperbolica narração das maravilhas da capital de Brandeburgo, que o tio ouvia com a boca aberta, quando de subito trôa lá do fundo da carruagem a voz d'um capitão de hussardos: « Apage! senhor, exclama o veterano, ora que sendo eu de Berlim não tenha jamais visto nenhuma das maravilhas que V. M. nos quer embutir? Eu que passei tantas vezes mostra com o meu regimento na praça da parada, nunca lá vi essa estalagem do Preto das três cabeças! Pois o obelisco egypcio que está defronte do palacio? Este por certo não devêra escapar-me, nem os cangurúzes que andavão a pular como lebres na tapada. E a fragata que V. M. vio deitar na Sprée! Não sei como não disse, que víra uma frota! Deos me não salve se em todo esse aranzel se achar uma só verdade. — A que tempo partio o senhor de Berlim, acodio logo Augusto. — Haverá perto de cinco annos, — Pois então, senhor em cinco annos não póde haver

mudanças! Vêl-as-ha, se tornar a Berlim, então não dirá que minto. » — Sorrio-se o capitão em vez de responder-lhe, e olhou-o por cima do hombro; parou ali a contenda. Todavia Wermer fez apontamento d'esta segunda mentira.

Chegárão a Leipsik justamente no dia, em que se fazia a feira de cavallos; e como Wermer visse uma egoa deMecklembourgo assás arisca, empenhou Augusto a que se montasse n'ella, querendo ver se com destreza a manejava. O fanfarrão começou por escusar-se; porèm como se tivesse jactado de ter sido o melhor picador da universidade, quando lá estivera, dizendo que muita admiração lhe causára quando víra os gabos que a Alexandre dão os historiadores, por ter domado o celebre Bucephalo, qualificando d'heroismo uma cousa tão facil como se o quizessem metter a ridiculo, Wermer instou e insistio com elle, dizendo-lhe désse essa satisfação, pois era tão bom

cavalleiro: trouxérão-lhe o soberbo animal que o impudente, levado á parede, cavalgou a tremer, mas apenas lhe arrimou as esporas, a egoa jogando de garupa o estirou redondamente no chão.

Corrido de se ter feito alvo de escarneos, quiz de principio justificar-se de sua queda com algumas razões, e o bom do tio já bem arrependido estava de o ter desafiado: porém no segundo dia já se não recordava Augusto d'aquelle infeliz acaso, bem que ainda soffresse algumas dores. Esta aventura deo motivo a alguns dias de demora, e esse tempo empregou M. Wermer em enfeirar e comprar alguns livros, informando-se das obras mais interessantes saïdas de novo do prélo: appresentou-lhe o livreiro um livro com o seguinte titulo: *Revista do futuro*, comprou-o, e leo-o com tanto prazer como interesse. Augusto lembrou-se tambem de folheál-o, e no que fez maior reparo foi,

que o author calára o seu nome. Quando lhe n'elle fallou o tio, respondeo-lhe Augusto com affectada modestia: « A tal ponto me lisongea, senhor, a vossa approvação, que não vol-o posso occultar mais tempo. Sou eu o author d'esse livrinho, mas por amor de Deos guardai-me o segredo. Antes de perfilhar por nossa uma obra d'essas, muito releva conhecermos d'antemão o parecer de juizes imparciáes, de sorte que nem meu primo mesmo sabe que fui eu quem compoz tal livro. »

O tio arregalou os ólhos ouvindo tal, verdade é que lá tinha suas duvidas, e todavia de todo o seu coração desejava que fosse certo o que affirmava o sobrinho, e apezar da recommendação do supposto author tocou n'isto a Carlos, que por não comprometter Augusto respondeo: « Não sabia que meu primo fosse o author d'essa obra, porèm o que acabais de me referir não me espanta. »

« Se foi elle que esta obra fez, dizia entre si M. Wermer, de boamente lhe perdôo todas as mentiras, que tem feito. »

Pozérão-se outra vez a caminho Thierry mais os sobrinhos. Em Naumbourgo teve a carruagem não sei que desmancho, que occasionou alguma demora. Entretevese M. Wermer alguns instantes com um menino de oito para nove annos, que era filho do mestre de posta, cujos repentes ingenuos e promptos mûito o divertião.

« O rapazinho é galante, diz elle para o pai, que ouvia com gosto o que estavão dizendo. — Senhor, respondeo-lhe o mestre de posta, tenho-me disvelado em a sua educação, mas seus progressos são pasmosos. Póde V. M. crer, que este fedelho já sabe latim? — Estimo mûito, porque tenho um companheiro que o póde examinar. M. Augusto Schwartz, continua Thierry voltando-se para o sobrinho,

vós que tendes bastante capacidade de professar a lingua latina, tende a bondade de interrogar este menino.»

Augusto endireita se, toma um tom grave, um ar de importancia, e chegando-se ao rapazinho manda-lhe declinar *rosa*, e conjugar *amo*. Até ahi tudo vai bem, e nada atalha o seu triumpho : o tio que de latim nem uma só palavra sabe, capacita-se ouvindo ao sobrinho que o mancebo sabe a fundo a lingua de Cicero e d'Horacio; porèm chega n'este comenos um grave professor de sexta classe, mestre do rapaz que Augusto examinava; e tem logo a lembrança de fazer ao examinador de seu discipulo a seguinte pergunta : *Quóve tenetis iter?* Emmudece o nosso douto latinista. «Que é isso! exclama Thierry : Augusto Schwartz que lê Virgilio com tanta facilidade como Gessner, não póde responder aqui ao senhor. — Não se admire d'isto, balbucia Augusto; ha

uma espantosa differença, entre a poesia de Virgilio e esse latim macarronico, de que nada pesco. — O que V. M. appellida latim macarronico é justamente de Virgilio, por tanto forçoso é que vos diga que sois um ignorante. — Insolente! — Ignorante, torno a repetir; estas palavras, *Quóve tenetis iter?* que não podeis entender, achão-se no principio do verso 374 do primeiro livro da Eneida. Oh! eu sei o meu Virgilio de cór; ouça:

Sed, vos, qui tandem? quibus aut venitis ab oris?
Quóve tenetis iter?....

— «Isso é que se chama estropear horrivelmente uma divina poesia: ora cale-se, senhor, cale-se por quem é, não me quebre os ouvidos, replicou Augusto, tenho lido, e relido Virgilio, e o recitaria sem barbarismo, se quizesse abaixar-me a disputar com um pedagogo d'aldea. Ande, ande senhor mestre de escola,

não é o senhor que me dará lições! — Deos me livre, senhor erudito, seria estragar latim e tempo.» Isto dizendo voltou-lhe as costas com ar de desprezo. Faz Augusto quanto póde por disfarçar o pejo, e zanga que lhe causou tão enfadonho debate, procura em vão persuadir a M. Wermer que ter-lhe-ia sido facil confundir o seu antagonista, se elle fôra digno de entrar com elle no circo.

« Queira Deos que a *Revista do futuro* não seja tambem um opio!» diz comsigo M. Wermer.

Chegando a Weimar, Thierry teve de demorar-se por causa de alguns negocios, e tendo recebido um convite elle e seus sobrinhos para assistir a um chá litterario, no qual se devião achar sabios nacionáes e estrangeiros, não se pôde dispensar de acceitál-o, tanto um tal convite o lisongeava. Carlos estava extasiado, vendo-se n'uma roda d'homens

illustres, cujos escriptos tantas vezes admirado tinha, e com indisivel prazer os escutava. Poucas vezes se atreveo a engirir-se na conversação, e nunca descerrou a boca, salvo quando lhe endereçavão a palavra. Augusto pelo contrario sempre deparava com traças para interromper os que estavão a fallar, com perguntas, e com reflexões ás vezes acertadas.

Tinha elle a exposição facil, e a replica prompta; assim que, M. Wermer deixou-se hallucinar com o brilhante prestigio de sua facundidade.

Porque não darei eu á assembléa, contra sua expectação, uma agradavel nova, dizia entre si o tio, animado com o ar de segurança, que ao impudente sobrinho via: «Senhores, disse elle com gravidade e em alta voz, tendes por ventura noticia d'um novo folheto que

tem por titulo *Revista do futuro?* — Por certo que sim! que excellente livro! respondêrão todos a uma voz. — Tenho a honra de vos appresentar o author. — É impossivel! tão moço? — Sim, meus Senhores, é um de meus companheiros de jornada,» accrescenta M. Wermer, fazendo tomar a dianteira a Augusto.

A estas palavras os litteratos se apinhão em magotes em torno do modesto anonymo, e accumulão-no de louvores: Carlos a ponto esteve de se atirar ao primo, e rogar-lhe encarecidamente que sustente que aquella obra não é sua, sem embargo das asserções de M. Wermer. Porèm o modo com que Augusto recebe os parabens, que lhe dão, inculcando estava que nenhum caso faria elle de observação alguma, e que as affrontas suscitadas pelo vicio de mentir, a que era propenso, e por seu indizivel descaramento não o corrigerião d'aquelle séstro.

A pezar da fingida confiança, ou para melhor dizer do descaramento com que Augusto supportava de ordinario casos táes, d'esta feita enfiou, e córou a revezes, bateo-lhe pressuroso o coração; mas reparando logo que ninguem se dispunha a contradizer M. Wermer, e que as pessoas de merito, que ali estavão presentes, já não duvidão tratál-o como igual, saborea-se com prazer nos louvores que ao seu prematuro talento tributão, declarando todavia com apparente simplicidade que se reputava indigno de tamanhas honras.

Naquelle serão recebeo Augusto Schwartz diversos convites, e como por civilidade propuzérão tambem a Carlos e a M. Wermer de virem com elle, Augusto ensoberbecido com tão brilhante e inesperado successo, que lhe accrecentára o descaramento, levou a impudencia a ponto de dar-lhes a entender ás vezes com certo ar de protecção que a

seu merito é que ambos elles erão devedores da honra de serem admittidos no congresso dos sabios. Melindroso e delicado encobre Carlos o enfado, que lhe causa a insultante arrogancia de seu primo; não assim o tio, que, pelo contrario, experimenta mûi cabal satisfação; vai-se-lhe deslizando da memoria, e acabão por se desvanecerem de todo em todo os preconceitos, que contra Augusto tinha.

Ai quão fragil que é a gloria d'este mundo! A d'Augusto não durou mais que quatro dias.

Na vespera do dia em que devia partir Wermer forão os sobrinhos mais o tio assistir a uma das mais esplendidas assembléas litterarias. Quando chegárão havia já bastante gente, bem que faltassem ainda mûitas pessoas que erão membros d'aquella sociedade, em breve tomou calor a conversação. Certo litte-

rato que rendia justiça aos talentos, e intenções do author da *Revista do futuro*, sem embargo de ser de encontrada opinião, pedio com franqueza a Augusto, lhe explicasse algumas duvidas, que com o respeito devido ao seu merito lhe propoz.

Apinhou-se a gente em redor dos interlocutores: tentou Augusto esquivar-se á discussão dando por desculpa o costume que tinha tomado de coordenar as suas idéas no silencio do gabinete. Instárão-lhe, e forçoso lhe foi responder: receioso de não poder advogar bem a sua causa, começou por balbuciar, atarantou-se, e findou por caïr em tão palpaveis contradicções, que a sociedade fez logo um conceito bem differente da grande opinião, que tinha concebido do talento d'Augusto; seu antagonista cobrando mais vigor apertou com elle. Corre-lhe em vagas o suor pela testa, sua postura, seu ar, seus

gestos descortinando estão visivelmente quanto lhe volve n'alma.

Vem um criado annunciar a visita de duas pessoas que se não esperavão; e que entrárão no mesmo instante. Cobra alento Augusto esperando ver-se desembaraçado dos vivos e reiterados assaltos de seu antagonista; e todavia o mais terrivel golpe o estava ameaçando. Uma das pessoas de novo vindas disse entrando na sala.

« Transgredi os estatutos da sociedade, meus senhores, convidando, sem vol-o ter d'antemão participado, este amigo meu a tomar parte nas recreações do serão d'hoje, por estar persuadido que me tributarieis agradecimentos, sabendo que este amigo, cujo talento vos não é desconhecido, é o author da *Revista do futuro*, obra em que o estylo corre parelhas com a grandeza do assumpto, e da qual saïo agora do

prélo a terceira edição como as primeiras sem nome d'author.» Pasmárão todos ouvindo palavras táes, puzérão-se a olhar para Augusto, e para o recemvindo que, não obstante o bom agasalho que lhe fazia a sociedade, não deixou de reparar que o modo com que o recebião tinha não sei que estranheza.

« O senhor é necessariamente vosso collaborador? disse em alta voz o sujeito que tomava por passatempo levar Augusto ás do cabo.

— Não tenho a honra de conhecer ao senhor, respondeo o sobrinho Thierry turbado, e por extremo confuso. — N'este caso ambos escrevestes sobre o mesmo assumpto. — É possivel, replica Augusto. — E todavia uma só d'estas obras corre impressa, segundo o meu entender.... — Eu não lhe affirmei ter publicado a minha, mostrei-a somente a algumas pessoas, e isto é o que moti-

va agora essa enfadonha equivocação. — Lá me admirava eu de vos ver atarantado com as observações que vos fiz. — Verdade é que lhe não podia dar o valor....—Far-nos-ha o favor de nos ler o seu manuscripto, senhor, accrescenta com ironia um dos membros da sociedade litteraria; teremos mûita satisfação em comparar ambas as obras. » Emmudece Augusto : todos á uma, voltando-lhe as costas se forão a cochichar, e logo se affervorárão em felicitar o verdadeiro author da *Revista do futuro.*

Não menos dissaboreado, do que o impudente Augusto, e encolerisado por extremo contra o sobrinho por lhe ter feito representar ali tão ridiculo papel, seu tio tê-l-o-hia sem demora despachado paracasa do pai, a não lembrar-se que elle não era mais que um mero embaixador de M. Schwartz, e se não fôra o pensar que no curso da jornada encontraria outras occasiões de dar ao sobri-

nho lições assás fortes, para que o fizessem emendar. Esta derradeira aventura abrio os olhos a Thierry ácerca d'Augusto, e Carlos d'ali em diante conquistou com mais particularidade a sua attenção.

Não parou ali a mangação; por maior desgraça, rematou-se aquella sessão com uma merenda, e por assinte fizérão sentar ao pé do verdadeiro author da obra o supposto escriptor, que sem pejo algum se lh'a tinha arrogado, « para que estes *dous* litteratos, dizião elles sorrindo-se, tenhão a satisfação de permutar os seus pensamentos sobre uma materia, que ambos elles tratárão com igual superioridade. »

As perguntas importunas do vizinho, os sarcasmos d'estes, as risadas mal reprimidas d'aquelles, obrigárão Augusto a abalar, com o pretexto d'uma violenta enchaquêca; abatido, confuso, voltou para casa maldizendo a sua tola

vaidade, mais que tudo a sua má estrella que lhe ali trouxera a unica pessoa que lhe podia roubar a victoria, com a qual contava conquistar a amizade do enviado de seu tio.

Não sabia com que cores palliar poderia semelhante desventura. Deitou-se Augusto, na cama poz-se a reflectir o modo com que continuaria a abusar da credulidade d'aquelle excellente homem, ou quando menos com que o obrigasse a não fallar ao tio no que lhe tinha acontecido.

Carlos e M. Wermer vendo-se em melindrosas circumtanscias, pelo desapparecimento d'Augusto, não tivérão a resolução de se levantarem da mesa ao mesmo tempo, porque ambos receavão os julgassem de conloio. Esta inquietação, e alvoroço em que estavão não escapou á sociedade, que longe de con-

fundíl-os com o impudente que lhe tinha servido de alvo de escarneos, disvellárão-se em desluzir-lhes da lembrança a scena desagradavel, que tihão presenciado.

Mudando de objecto, veio a conversação a descaïr sobre as minas de Saxonia. Achou-se Carlos á sua vontade, desfazendo-se do seu acanhamento fez um resumo tão claro, desenvolvendo tantos conhecimentos de localidade, tamanha instrucção em economia politica, suas idéas parecêrão tão justas tão luminosas, que todos lhe prestárão grandissima attenção, e d'elle ficárão fazendo o mais avantajoso conceito. O mesmo tio o julgou tambem com mais favor do que d'antes, e não se pôde conter que lhe não apertasse affectuosamente a mão.

Separou-se a sociedade á meia noite, e Carlos ao despedir-se recebeo mûitos

testemunhos da mais sincera estima, e todos lhe exprimirão o pezar que lhes causava a promptidão com que partia.

Ao romper do dia Mr. Wermer em companhia dos sobrinhos partio n'uma carruagem de posta para Francfort-sobre-o-Mein. Augusto, contra o seu costume, fallou pouco, e esteve de máo humor; pelo contrario Carlos familiarisando-se com Thierry poz de parte a timidez, e praticou longamente com elle ácerca da industria, artes, e commercio. O bom do tio encantado de ver com quanta exactidão raciocinava, como ia divulgando os talentos solidos que possuia, se arrependeo de lhe ter por tanto tempo anteposto Augusto, que de certo semelhante preferencia não merecia.

Logo que Thierry Schwartz chegou a Francfort com a impaciencia de se achar em sua casa, tomou tres lugares no coche que devia partir no seguinte

dia. N'esta carruagem embarcárão-se tambem certa dama ja de idade, um caixeiro, e uma linda donzella. Em jornada, de pressa se faz conhecimento. A dama disse a M. Wermer que ia para Colonia, onde sua filha contava ser freira. «Tão bella! e retirar-se do mundo! Que pena!.... murmurou Augusto. O mesmo pensamento teve Carlos, e o caixeiro em alta voz o exprimio. Rio-se a joven senhora e olhou timidamente e a furto para os dous primos, que estavão sentados de fronte d'ella: os três mancebos posérão todo o seu disvelo em conquistar a affeição d'esta donosa creatura; Helena, que assim a appellidavão, não demostrava ter feito reparo, e só conversava com a mãi ou com M. Wermer.

Dispoz-se Augusto a galanteál-a, e causou-lhe enfado com suas fallacias, e mûito mais o caixeiro com as suas frioleiras: dos três riváes era Carlos aquelle

em que mais impressão havia feito a sua belleza e graça; não ousou todavia uma só vez endereçar-lhe a palavra, bem que com os olhos sempre pregados n'ella denotasse, que pela vez primeira se ateára em seu peito o fogo do amor.

Demorou-se algumas horas em Coblentz a sege de posta, e quando se poz em jornada achárão de menos o caixeïro; Helena deo a entender o quanto contente estava de se ver livre de suas importunidades. Deo-se pressa Augusto em dizer-lhe que tendo observado o quanto o procedimento d'aquelle presumido era contra as regras da decencia, tinha tomado a peito dar-lhe uma admoestação severa, porèm que aquelle moço malcreado respondèra ás observações talvez algum tanto asperas que lhe fizera com injurias grosseiras. « Bem haveis de pensar, senhora, continuou elle, que um tal debate veio a ser serio. —Como! V. M.ces batêrão-se?—Vingar-

me devia dos seus ultrages; a sua honra, senhora, o meu pundonor assim o requerião. Instei para que me désse satisfação, fomos para a esplanada, onde em poucos instantes o reduzi a ponto de não começar tão cedo. — Ferio-o V. M. de morte? perguntou-lhe assustada Helena. De morte não, senhora, mas seriamente, dei-lhe uma estocada n'uma ilharga; cousa de pouca monta, em dous mezes quando mûito estará em estado de seguir viagem. — Se lhe tivesse tirado a vida, que remorsos! só de o pensar estremeço!... — Na minha mão a tive, minha Senhora, pois nenhum partido tinha commigo, que mal se poderia elle defender d'um adversario habil, segundo o modo com que maneja as armas: em fim dei-lhe uma lição, que por sua insoleneia merecia.»

Wermer e Carlos pozérão-se a olhar um para outro com vontade de rir, e parecião não fazer reparo no que Au-

gusto estava dizendo. A dama mais velha fez algumas observações açertadas ao valente campião, ao mantenedor de sua filha, e fallárão d'outra cousa.

Como o coração d'uma donzella de ordinario se deixa penhorar d'uma acção estremada, começou Helena a tratar Augusto com mais agrado e affeição, e talvez aquella façanha lhe conquistasse o coração a não se ter appresentado na primeira venda em que mudárão de cavallos, n'uma sege de posta, o supposto ferido, que tomando o seu lugar na carruagem disse para a companhia: « Talvez que V. M.ces me tenhão conceituado de incivil por haver deixado de pancada tão amavel sociedade, sem primeiro lhes ter pago o devido tributo de admiração e de respeito; cumpre que me justifique. Negocios de importancia me detivérão em Coblentz por mais tempo do que cuidava, porém consolava-me com a certeza que tinha de apanhar n'este sitio

a carruagem. É raridade quando deparàmos com tão amaveis viajores, e muito me magoaria apartar-me d'elles antes de chegar a Bonn, onde forçoso será que por alguns dias me demore, porque tenho de ali comprar avultadas mercadorias.

Com a vinda do caixeiro, Augusto consternado agachou-se n'um cantinho, e ficou mudo. Ambas as damas assentárão de não fazer menção da fanfarrice d'Augusto, que, se divulgada fôra, motivaria infallivelmente um verdadeiro duello; comtudo não se pôde suster Helena, que lhe não dissesse ao ouvido com ironia: « Por certo, senhor, que mui habeis são os cirurgiões de Coblentz, que tão de pressa curão quem com V. M. ousa medir-se, e pôem são em poucas horas um homem, que pelo menos devia estar de cama dous mezes. -- Queira perdoar-me, senhora, estava gracejando, queria experimentar a sua sensibilidade. — Não de-

vemos nunca mentir.— Donosa Helena, meus erros confesso, e em attenção ao motivo peço-lhe que m'os disculpe, não é possivel, senhora, que a seus olhos passe por crime irremissivel o ter-me servido d'um ardil para vir no conhecimento do gráo de affeição, que me póde ter uma pessoa que eu amo com tanto extremo?» Com estas palavras, ditas em voz baixa, a má opinião que Helena concebèra d'Augusto parecia ter-se desvanecido, continuou pois a tratál-o com o mesmo agrado que d'antes. Porèm esta sua condescendencia tomou-a Augusto por mostras evidentes do muito que ella lhe era affeiçoada, e de presumido quiz d'este incidente tirar vangloria contando em segredo a M. Wermer. — «A tal freirinha morre por mim d'amores, diz o descarado; que assim m'o deo a entender apertando-me a mão, suspirando, e interrompendo-se quando fallava..... — V. M. é dos homens o mais feliz! responde M. Wermer; se fòra

commigo essa aventura havia de ir avante. Namorar uma menina em vesperas de ser freira, isso quando mais não seja sempre tem a graça de ser uma cousa peregrina e singular. Tem razão, continua Augusto, mas, que dirá a prima? as noivas têem todas o desarasoado capricho de quererem que só a ellas amemos. — Por minha honra lhe juro que da minha bocca nunca o ha de saber a senhora Ernestina, mas com a obrigação porèm que V. M. me ha de inteirar de todo o progresso que fôr fazendo n'estes amores. Muita curiosidade tenho de ver, com que manhas V. M. roubarà ao seu celeste esposo essa linda religiosa, sem que lh'o estorve a maternal vigilancia.

Pulou de contente Augusto por ter achado um confidente tão discreto, como de boa avença, e desde então não ouve muda de cavallos em que elle não informasse M. Weimer de algum novo

progresso. Chegárão a Bonn onde pernoitárão, despedio-se d'elles o caixeiro, e ali contou Augusto ao Sr. Wermer, que Helena depois de ter passado com elle algumas horas n'um jardim, que havia na estalagem, lhe tinha por fim jurado um amor sem fim.

« Quem pensaria, respondeo-lhe Wermer sorrindo-se, que Helena com aquella carinha de candura, e de innocencia havia de faltar d'esta sorte ao recato que a si se deve? A não ser V. M. quem m'o affirma custar-me-hia muito a accreditál-o: então que tenções são as suas? — Pôr uma pedra em cima d'esta aventura, bem vê que estamos quasi ás abas de Colonia, e que seria desacerto embaraçar-me em um namoro, sabendo que não teria ao depois vagar para lhe dar fim... Alèm d'isto, depois de casado, terei de renunciar a todas estas extravagancias. — É muito justo, e todavia, se quer que lhe diga, eu cá por tão pouco não arrepiaria a

carreira. — Veremos, obraremos conforme as circumstancias, » replica Augusto mirando-se, e arranjando a gravata antes de montar na sege.

Antes de chegar á casa de seu tio o impudente e orgulhoso Augusto ainda tinha de aturar um terrivel assalto. Certo ribeiro, que desemboca no Rheno ao pé d'uma aldea, tendo-se engolfado com as chuvas, havia sumergido todos aquelles arredores, desarreigando as arvores, e demolindo os edificios. Não podendo passar avante, fôrão os nossos viandantes testemunhas de tão lastimoso espectaculo. Eis que de improviso entra Helena a bradar com uma voz que rasgava o coração: « Oh! meu Deus! que vejo um berço, e n'elle uma criança! acudão-lhe! acudão-lhe! senão morre! » Fitão todos os olhos, e apontando para o rio lhes mostra o berço, que ella primeiro que ninguem divisára a boyando á flôr d'agua. « Sr. Augusto, diz logo

Wermer voltando-se para o primo de Carlos, já que sabe nadar com perfeição, acuda-me áquella innocente creatura; o caso não póde ser mais urgente. — Augusto titubea, e diz: Sim, senhor, mas a corrente do Elba é menos rapida que a do Rheno; seria expôr-me á morte sem utilidade. — Como, V. M. sabe nadar? ajunta Helena afflicta e supplicante. — Sim, senhora. — E não se attira a salvál-o? — Mas minha senhora..... — Cuidava eu que V. M. era humano, generoso; é verdade que devia duvidar do seu valor. Ah! que se eu estivéra em seu lugar..... — Faria o que eu faço, minha senhora. — A ter eu de bronze o coração, de certo que sim; replica Helena cheia de indignação.» E volta os olhos para o berço que vai ser submergido no Rheno para onde vêm correndo. Quando Carlos se arremessa de repente n'agua, e lucta em vão por travar do berço, sem forças para resistir ao furor das ondas vai succumbir.

Thierry, Helena, quantos estão presentes atemorizados do perigo em que se acha Carlos e a criança deitão gritos lamentaveis implorando o divino soccorro. — Escuta-lhe o céo os rogos. Da margem fronteira parte um batel que faz raiar nos corações um albor de esperança. Tão imminente é o perigo que parece vagarosa a rapidez com que vai fendendo as ondas: eíl-o que chega, eis Carlos salvo mais a criança, o contentamento, e a alegria brilhão em todos os semblantes, mas vêm logo aguál-os o desconto de verem o pobre Carlos estendido na praia, perdidos os sentidos. Fôrão a toda pressa chamar um medico, e com os promptos soccorros que lhe administra, lhe faz cobrar os sentidos. Helena e Thierry estão espreitando os seus menores movimentos; e dêsque lhe vê abrir os olhos a bella viajante lhe dirige duas ou três palavras, que bastão para de todo reanimál-o. Wermer accompanha-o á casa d'um lavrador, para

onde o transportão, e tendo mudado de fato volta encostado sobre o braço do bom do tio. Como não se achasse ainda praticavel o caminho, forçoso foi que aguardassem os viajores até ao outro dia, e então depois de terem recompensado o barqueiro, e posto em mãos seguras a criança; tornárão a montar no coche, e arripiando a carreira vão procurar pousada.

Então é que o senhor Wermer achou opportuna a occasião de ralhar com Carlos da temeridade com que se affoutou a attirar-se á agua, bem que não deixou depois de lhe dar os louvores, que a sua intrepidez merecia, visto não saber nadar. É a primeira vez que... — Que me diz? senhor? replica Helena. — A pura verdade minha senhora..... — Que temeridade! ir affoutar a morte, sem ter a esperança de salvar o pobre infante que as ondas ião soverter... — O berço que as ondas levavão, e os gritos

com que V. M. feria or ares me despedaçavão o coração... balbucia Carlos com tremula voz, e morre-lhe a palavra na boca; que lhe não permitte a turvação em que está de exprimir quanto n'alma sente: mas o modo com que olha para Helena assás lhe delatão o que ella cala.

Aperta-lhe affectuosamente a mão M. Wermer, e outro tanto faria de boamente Helena. Tivérão seus companheiros o maior disvello com Carlos no restante da jornada, e como elle necessitasse de descanso, separárão-se com cêdo, e ao romper do dia como lhes dissesse o boleiro que podião seguir jornada, pusérão-se a caminho.

Helena todos os seus disvellos empregava em Carlos, a meudo lhe dava provas do mais entranhavel interesse; em quanto Augusto com frio desdem era tratado, e todavia quem o visse julgál-

o-hia mais feliz do que Carlos, que abrazado de amor por Helena, soffria de morte quando pensava que tinha de deixál-a para nunca mais a ver. Vivendo tão sómente n'ella e por ella, aos Ceos rogava que Ernestina, e o tio se declarassem em favor d'Augusto, o que lhe parecia inverosimil dando o senhor Wermer ao tio uma conta fiel do que havia na jornada accontecido. Carlos, de todo o seu coração intercederia em favor de seu primo, perante o tio; porèm o reconhecimento, a lembrança dos beneficios, que do seu padrinho recebèra, lhe impunhão o dever de se deslembrar de Helena, e occupar-se unicamente de Ernestina: ah! e quão duro lhe era um tal dever, quanto se lastimava de não poder com o titulo de esposo tolher a Helena a entrada d'esse asylo de silencio e de paz, que em breve devia roubar-lhe da vista a sua belleza!

Ha pouco o unico alvo dos desejos de

Carlos consistia em merecer, e conseguir a mão de sua prima; porèm depois que soube que Helena vai viver n'um mosteiro, já a austeridade do claustro parece-lhe superior aos prazeres do mundo; não poria duvida em entrar n'uma ordem religiosa, com tanto que o convento fosse ao pé do mosteiro, onde a mulher, que para sempre lhe conquistou o peito, vai consagrar a Deos a vida.

Eil-o que chega esse penivel instante do apartamento. Helena e sua mãi despedem-se de Wermer e dos dous primos· Que dores, que angustias igualar podem as que soffre Carlos! Vede-o sem poder suster-se chegar-se a Helena, magoado o coração, os olhos humidos de pranto, com tremula voz dizer-lhe um eterno adeos.

Responde-lhe Helena com um brando

olhar e um sorriso gracioso; seu ar sereno e amavel, n'aquelle instante, forão para Carlos um motivo de espanto e d'afflicção, que sobe de ponto ao ver Helena partindo ir mûi contente conversando com sua mãi.

«Nem uma só lagrima lhe custou a nossa separação, dizia comsigo; não me tem amor, só sim amizade: em poucos dias me riscará de todo da lembrança, quando sua imagem ficará para sempre estampada no meu coração.»

Wermer pedio aos dous primos lhe dessem licença para ir dar parte ao tio de como erão chegados, e deixando-os n'uma estalagem prometteo de os vir buscar para appresentál-os ao tio.

Vestio-se Carlos, sempre com o pensamento em Helena. Augusto sem parecer inquieto sobre o modo, com que

receberião, esmerou-se em seu aceio. É verdade que M. Wermer lhe tinha promettido por sua honra, de não divulgar as scenas escandalosas, motivadas por suas impudentes mentiras, e com esta certeza recobrou o mesmo orgulho, e descaramento que d'antes tinha, capacitando-se de novo que sem duvida havia de alcançar do modesto Carlos, uma victoria tão prompta como estrondoza.

Veio dizer-lhes um criado que o Snr. Thierry o tinha encarregado de os acompanhar a sua casa, seguírão-no. Augusto ia atravessando as ruas com um ar triumfante: e Carlos pelo contrario triste e pensativo dava mostras de ir contra a sua vontade para casa do tio. Por fim fêl-os o criado entrar n'uma sala onde Helena, sua mãi, M. Wermer os estavão esperando para almoçar.

A'vista das duas damas, Augusto

assombrado e confundido, ficou mudo. Carlos transportado de alegria não póde encobrir o prazer que lhe causa tão inesperado encontro. O senhor Wermer disse-lhes que se sentassem, offerecendo-lhes chá, que acceitárão perguntando-lhe se seu tio tinha saïdo. — Não, meus senhores, responde-lhes Wermer; eis-me aqui. — É possivel! exclamão Carlos e Augusto. — Sim, meus sobrinhos, é tempo de deixar um nome emprestado: na jornada chamava-me Wermer, em casa sou Thierry Schwartz. »

Augusto, malogradas as suas esperanças, fica prostrado, e não se atreve a encarar o tio; Carlos atira-se a Thierry que o estreita nos seus braços.

« Meus bons amigos, perdão vos peço de me não ter feito conhecer ha mais tempo, cumpria que me não illudissem as apparencias, o que sem tal cautela me teria por certo acontecido; e não

desejava que a escolha, que minha filha tinha de fazer, fosse effeito d'uma impressão subita, de ordinario enganosa. Ernestina peregrinou commosco desde Francfort, onde eu a tinha mandado vir mais a sua aya; por tanto a ella toca o escolher... — Ah! senhora! exclama Carlos, cuidava de nunca mais a ver, quanto fólgo de saber que vos posso amar como parenta ou como esposa. — Como parenta, meu amigo, replica Thierry Schwartz. — Que ouço! é possivel! dizem á uma ambos os primos. — E o matreiro do velho continua, a merecerem credito as confidencias d'Augusto; Ernestina deo-lhe a preferencia; a este respeito não deixão a minima duvida os entallados suspiros, os apertões de mão, e a final o juramento solemne que lhe fez. — Por Deos! disse-lhe Augusto, não diga mais; confesso que mûito mais mereço, e peço-lhe humildemente perdão; bella Ernestina, deslembrai-vos de meus erros, dos quaes assás punido fui.

— Queira Deos que tires proveito d'esta lição! replica severamente Thierry. Serás meu genro, Carlos; Helena dando ao mundo costas suspirava pelo convento, Ernestina em lugar de fugir do mundo ao marido que escolheo confia o cargo de aditar-lhe a sorte.

— » Sua dita, e a vossa será o objecto de todos os meus desvellos, exclama Carlos arrojando-se nos braços de Tierry de envolta com sua futura esposa. — Unindo-os, confesso-vos, disse-lhes o o respeitavel ancião, que Augusto de primeiro me havia cativado o coração, que me deixeiilludir de suas artes, e impudencia; que assentava era não menos instruido que valente... ao mesmo tempo que tu, meu Carlos, me escondias isso que sabes, e vales. Feliz, uma e outra vez feliz, foi a lembrança que me veio de me servir d'este estratagema. »

Augusto corrido e envergonhado não

quiz assistir ás bodas de seu primo e prima, e partio de casa do tio logo no outro dia. De volta á patria reflectio maduramente em sua conducta, e fez um firme proposito de se emendar, e instruir. Para esse effeito apartou-se das sociedades. O retiro, o estudo, e mais que tudo a lembrança dos dissabores, que por causa de seus séstros, havia experimentado o tornárão em breve mûi differente do que era.

Mostrou-se então na sociedade com todas as vantagens annexas a uma boa educação e possuindo realmente as excellentes prendas, e a solida instrucção que até ali fingíra ter.

O SONSO,

OU

OS INCONVENIENTES DA DISSIMULAÇÃO.

« Valha-te Deos! Nunca has de fallar, nem obrar com franqueza? » dizia o medico Warberg a seu filho Philiberto: » que de males me tem feito essa queda fatal, que tens, para fazer misterio da cousa a mais simples, e natural: ainda andavas na es-

cola, e já por não dizeres a verdade foste causa da morte de tua irmã.

—» Ah! por quem é, meu pai, não m'o lembre... — E cuidas que me é possivel, pondo freio á minha indignação, curtir em silencio meus pezares, e chorar sem que me vejas? Como queres que me esqueça de tamanha, de tão lastimosa desgraça? Servio-te ella por ventura de emenda? — Meu pai, meu rico pai! Não m'o repita: confesso o meu erro, e... — E cada dia ás passadas offensas ajuntas outras? Quantas vezes me tens illudido com vãos promettimentos? Foste tu que mataste tua irmã, torno-te a dizer. Ah! de me ouvir estremeces, queres deixar-me? Não, não; já que não mudas de vida, has de ouvir-me a fio os queixumes, embeber-te em minhas lagrimas: fartar-me-hei d'evocar a alma de Eugenia, e de bradar que tu foste o seu algoz.

»Minha filha seria ainda agora a con-

solação de meus cançados dias, se fallando com sinceridade me tivesses confessado, que saïndo d'aula ias todas as tardes brincar para casa do senhor Muller com seu filho, que andava no estudo comtigo. Como se não conhecesse então a vaccina, trabalhei por innocular as bexigas em tua irmã, porèm debalde; eila, quando menos o esperava, salteada de subito d'essa cruel doença, sem eu poder saber d'onde lhe podia ter vindo o fermento de tão mortifera peçonha, não saïndo ella senão commigo. Eu não ignorava ter-se reconcentrado o contagio em casa do senhor Muller, porèm bem arredado estava de suppôr, que meu filho passava todos os dias muitas horas n'ella, apezar de me asseverar, que nunca lá punha os pés. Foste tu que aqui trouxeste o flagello que me privou de minha Eugenia. »

Prostra-se Philiberto aos pés do pai, e exclama: «Tenha dó de mim, meu pai,

de minhas lagrimas, e remorsos, creia que estou de véras arrependido, prometto emendar-me.... — Como posso fiar-me em taes promessas, sendo que por tantas vezes me tens amargurado com esse teu maldito séstro? — Perdoe-me, meu pai, perdoe-me, é a ultima vez que lh'o peço. Reconheço meu erro, avisto ao longe os males, com que me acurvará essa funesta inclinação, que já me vai cerrando o coração d'um pai tão bondadoso. Não descarregue mais sobre mim o pezo de sua colera; careço d'um guia, d'um amigo, por amor de Deos, meu pai, não me desampare!

— » Se me fôra possivel crer que de véras estás arrependido, ainda te abriria os braços.

— » Desde já, meu pai, póde crêl-o. Philibert ha de ser digno de seu pai, ha de pôr todo o seu empenho em reconquistar-lhe o amor, e a estima.

— » Meu filho, sê sincero, e jamais ouvirás de minha boca queixas, nem censuras. Estás em idade em que são necessarios, indispensaveis, meu amigo, os conselhos d'um Mentor. Por conselheiro me tomas; bem, com gosto abraço esse encargo; mas a começar d'hoje nada de rodeios, nem de rebuços: dá-me a tua palavra, que porás em mim toda a tua confiança: se por inexperiencia, por verdor de idade caïres em algumas faltas, quer ellas sejão graves, quer leves, cumpre que m'as confesses. Quem póde ser mais indulgente comtigo do que teu proprio pai?

— » Ser-lhe-hão patentes, senhor, os meus mais secretos pensamentos.

— » Vem abraçar-me, meu filho, e esqueçamo-nos de tudo. » — Lançou-se Philiberto nos braços do doutor, e o pai e o filho saboreárão-se n'uma reconciliação tanto mais solida, quanto

fundada na exposição franca, e recíproca dos sentimentos, e affectos d'ambos.

De tão desejada emenda tinha o doutor Warberg fundadas esperanças; e seu filho cuidava poder sem custo conseguíl-a, porèm já em sua alma havia lançado mûi profundas raizes a propenção, que tinha para dissimular: onde não havia misterio não achava Philiberto prazer.

Depois da morte da sua Eugenia tinha o doutor adoptado uma orphanzinha, parenta sua, prendada das mais raras virtudes: sensivel, meiga, agradecida com filial ternura amava Aglaé seu bemfeitor, e com indizivel affecto a Philiberto, tratando-o por irmão; pagava-lhe este com igual amor, porèm não lh'o demostrava, salvo se acertavão de se acharem sós. Dar-lhe-hia enfado que alguem o suspeitasse, e até de seu

pai se resguardava, dado que nenhum motivo tivesse para encobrir-lhe a affeição que Aglaé lhe havia inspirado.

Tinha o doutor mûita amizade a essa sua filha adoptiva; e grande seria sua alegria se entre ella e Philiberto reinasse tão doce simpathia que lhe fosse dado pôr em effeito o vivo desejo, que tinha, de juntál-os com os laços do hymeneo; mas desvaneceo-lhe os intentos a apparente indifferença do filho.

Ha mûitos annos viuvo guardava o doutor o adereço de sua esposa, e o tinha, como se fôra uma preciosidade, posto a bom recado dentro d'uma papeleira junto com varias outras joias, de que raras vezes se servia. De ordinario trazia comsigo a chave da tal papeleira, que só de sua filha adoptiva confiava. Um dia disse o doutor a Aglaé que lhe trouxesse um frasquinho de

balsamo da Meca que lá dentro devia de estar; como não désse logo com elle demorou-se algum tempo Aglaé em procurál-o até o achar, e receando que seu pai adoptivo acabasse por se impacientar, deo-se pressa em ir leval-o sem gastar mais tempo com fechar a papeleira, e talvez, que por descuido a deixasse aberta.

Aconteceo que n'esse dia tinha Philiberto de passar o serão em casa do duque de....., onde se juntavão quantos apaixonados da musica na terra havião. Dado que n'essas luzidas assembleas só tivesse cabimento a nobreza, Philiberto, não obstante ser mecanico, era admittido, porque tocava com primor rebeca, instrumento, em que pouco se apurão as pessoas que não fazem da musica profissão; motivo por que tanto apreço se faz dos que n'elle se singularizão. A esse talento devia Philiberto a honra de ter entrada em casa do duque, onde nunca

teria posto os pés, a não ser a necessidade, que d'elle tinhão.

A filha do duque, tão moça como formosa, prezava-se de tocar mûi bem piano, e de facto executava com mûita perfeição as mais difficeis sonatas de Haydn e de Mozart, empenhando quasi sempre Philiberto a fazer-lhe o acompanhamento, porque sabia este todos os primores da arte, e tocava com delicado gosto. Essa preferencia, com que Clarice o tratava, antolhou-se-lhe ser principio d'uma amorosa affeição, e sem embargo de se não sentir com inclinação para ella, assentou com tudo que lucraria esmerando-se em lhe agradar; e por isso nos dias de assemblea vestia-se com o mais perluxo aceio.

O vaidoso Philiberto deixou-se capacitar de ter com o seu talento, maneiras, e bizarrias grangeado uma tal superioridade sobre todos os outros

convidados, que tinha por certo que sem sua presença serião enfadonhos e insipidos aquelles serões de tanto apparato; e a tal ponto o cegava a boa opinião, que de si tinha, que o ar polido e frio, com que o duque o recebia, se lhe afigurou ser o mais claro testemunho da grande estima, em que o tinha. Um ar amigavel lisongearia menos o seu orgulho.

Dispunha-se para ir á casa do duque quando, passando pelo quarto do pai, deo com a papeleira aberta. Não era isso cousa estranha, mûitas vezes a abríra diante d'elle o pai, sem que Philiberto fizesse reparo, nem tivesse curiosidade de saber o que ali tinha arrecadado; mas d'esta feita, como por casualidade, ou pela pressa, com que Aglaé se fôra, tivesse occasião opportuna de examinar, sem que ninguem soubesse, quanto seu pai ali tinha, não pôde resistir á tentação de aproveitál-a.

Dando-lhe busca, descobrio o sonso o cofre das joias de sua mai. « Ah! ah! é o cofre das joias... Bello! estou vestido de gala, toca a abrir, e a escolher... Viva! aqui está o annel que meu pai costuma ás vezes trazer. Que bella vista que ha de fazer? Nunca cuidei que brilhasse tanto! ao clarão das bugias, deve deslumbrar os olhos; por certo que hão de reparar n'elle, e Clarice não ha de ser das ultimas. Mas... farei bem de levál-o? Porque não? E se meu pai perguntar por elle? Que lembrança!... » Philiberto hesita, torna a pôl-o em seu lugar, examina-o outra vez; a final sucumbe á tentação, pega no annel, enfia o no dêdo, e sai furtivamente.

O escritorio do doutor ficava ali ao pé. Pouco lhe custava ir-lhe pedir licença para se enfeitar com aquella joia, nenhum motivo tinha para receiar que seu pai lh'a negasse; mas tirado assim ás escondidas o annel era a seus olhos

uma alfaia de mûito mais subido preço. Demais, voltando para casa, tornál-o-hia a pôr em seu lugar entendendo-se com Aglaé. « D'aqui até que volte ha de ella fechar a papeleira. Logo porque irei incommodar meu pai por semelhante bagatela? »

Ufano, e insoffrido de alardear tão rica joia entra Philiberto pelos salões do duque com um ar d'homem d'importancia, e todavia ninguem repara n'elle, ninguem lhe dá attenção: fica o presumido embaçado; inda bem que o concerto lhe deo azo de assinalar-se, de desbancar-se a si mesmo, dando provas de grande talento, aliás tinha de morrer d'enojo, e d'aborrecimento em vez de nadar em prazer como fantasiava.

Levava o duque em vista, por meio d'estes serões ajuntar em sua casa certo numero de pessoas, e aquellas

suas assembleas tinhão sempre por fêcho, uma partida de boston, de wisth ou d'ecarté. Até então, findo o concerto, Philiberto se retirava pelo não julgarem digno de ser admittido nas diversas partidas de jogo, porèm n'esse dia, electrizado pelo desejo de se abalizar, com tanta perfeição havia executado diversas passagens de musica por estremo difficeis, que mereceo applauso; fizérão-lhe comprimento, e varias pessoas travárão com elle conversação e o fôrão levando para as bancas do jogo, onde pela vez primeira lhe offerecêrão cartas; acceitou-as Philiberto penhorado de tão perigosa civilidade. Sentou-se, e voltando-se para os curiosos, que estavão á roda do tapete verde, parecia dizer-lhes com os olhos: tambem eu, meus senhores, sou considerado; tambem tenho a honra de ser um dos intimos amigos d'esta casa.

Caro custou ao imprudente este ras-

go d'orgulho; que em menos de meia hora lhe despejárão as algibeiras. Corrido de se ver na precisão de dar a saber, levantando-se do jogo, o pouco dinheiro que comsigo trazia, accendeo-se-lhe de pejo o rosto, e arrancando do peito um profundo suspiro se foi retirando.

Um dos mirões, entendendo essa muda linguagem, na má veia do desassizado moço se fundou para pilhar-lhe o annel em cambio de algumas moedas d'ouro. O fingido homem de bem, d'esses que não são raros em semelhantes sociedades, seguindo a Philiberto, e chegando á falla lhe disse em voz baixa: « Terça-lhe hoje mal o jogo, senhor? — Verdade é, que não tive senão azares. — Mas porque se levantou V. M. tão de pressa? Essa veia não havia de durar sempre: o mais provavel era vêl-a mudar-se; a fortuna é tão voluvel!.....

» Teria continuado a jogar.... se ti-

vesse a bolsa mais fornida. — Justamente, não tinha mais que cinco moedas. — Quer V. M. alguns fredericos? — Mûito obrigado, não tenho a honra de ser de V. M. conhecido, e por tanto não lh'os posso acceitar. — Pois não tem razão que me está dizendo o coração, que d'esta feita havia de ser mais feliz... — E se tornar a perder? — Pagar-me-ha amanhã. — Amanhã!... ser-me-hia impossivel. Meu pai dá-me uma mezada tão pequena que nada posso pôr de parte, e a fortuna acaba de levar-me todo o dinheiro de que podia dispôr por estes oito dias.

— » Razão de mais para tentál-a, nos momentos mais criticos é que ella costuma liberalizar seus favores. — Já o inteirei dos motivos, que me vedão de acceitar o seu obsequioso offerecimento. Por mais desejo que tenha de me desforrar, estou resoluto a não jo-

gar. — Passa das marcas, senhor, a sua delicadeza, ella redobra a estima que me tinhão inspirado os seus talentos: e já que me não é possivel superar os escrupulos, quero dar-lhe meios de restabelecer as suas finanças, e não aventurar outro dinheiro, senão o seu. — Não sei o que me quer dizer. — N'esta bolsa achará V. M. quinze fredericos, tenha a bondade de acceitál-os, e pois que quer por força por diminuto emprestimo deixar-me algum penhor, dè-me cá o seu annel. — O meu annel? — Sim, senhor, pois que não posso por outro modo obrigál-o a utilizar-se d'esta somma, como se sua fôra. É mister ser algum tanto atrevido, e ás vezes mesmo temerario. Ora ande, senhor, ande, pegue n'esta bolsa, que d'aqui a pouco terá dobrado e quadruplicado essa quantia, e então quite commigo entregar-lhe-hei a sua joia. Siga o meu conselho, e eu lhe afianço que se não ha de arrepender.»

Philiberto esteve alguns minutos indeciso, mas porfim levado das instancias do intrigante caïo no logro, e soffrego de ir tomar na banca verde o lugar que largára por força, trocou o annel do pai pela somma offerecida, e soberbo de poder mostrar, que ainda tinha dinheiro, desque se levantou um dos tafúes suprio-lhe as vezes.

N'essa meza jogava-se forte, mas isto não o intimidou, antes assentou ser este o meio de tirar em menos tempo a sua desforra, e como fosse bem succedido nas primeiras paradas, enfunado com a aura da felicidade dobrou-as, tresdobrou-as. Volta-lhe logo a fortuna costas, porèm elle, em vez de descontinuar, teima, e porfia n'um lance desfavoravel, e acaba a final por perder quanto dinheiro tomára de emprestimo sobre o annel.

Aturdido arranca de malhão de casa

do duque, e arguindo-se, e maldizendo sua estrella vai em busca da paterna casa, onde devia deparar socego de espirito, e consolações, se não fôra o segredo, com que costumava rebuçar, quanto fazia.

Não fechou os olhos toda aquella noite, a tal ponto o tivérão desvelado os acontecimentos do serão: não era o dinheiro que perdêra o que lhe dava mais cuidado, mas sim o apreço, que sabia fazia o pai do annel, de que sem licença sua se tinha empossado: para resgatál-o, e pôl-o em seu lugar era mister restituir os quinze fredericos. Quem lh'os havia de dar? Pedíl-os ao pai era expôr-se a preguntas, a reprehensões, que desejava evitar. A queda natural, que tinha para o dissimulo, o receio de encolerizar o pai fizérão abraçar o partido de calar a todos sua desventura. Farei por haver esse dinheiro, dizia entre si, e porei o annel em seu lugar an-

tes de meu pai ter a lembrança de perguntar por elle; o que por certo não acontecerá d'aqui a muito tempo. D'este modo nem o affligirei sem causa, nem terei de aturar reprehensões pezadas.

Veio porèm um acaso desmentir-lhe os projectos. O doutor encontrou por casualidade em casa d'um cravador um diamante parecido com o seu. Aglaé ia entrar nos seus desanove annos: em reconhecimento da sincera affeição e carinhosos disvellos, com que o tratava essa sua protegida, tinha o doutor formado o projecto de festejar-lhe o anniversario dando-lhe de presente um par de brincos de subido preço. Contentissimo de ter achado um diamante, que lhe enchia as medidas do desejo, voltou para casa na mente de confrontál-o com os que tinha, abre a papeleira, deita mão do cofre, e põe-se a tirar uma por uma todas as joias, e não dá com o annel: torna a procurál-o com toda a

exactidão, até que por fim se convence de que lh'o tinhão tirado. Quem me tiraria o annel? Só se foi Aglaé: que só ella anda com essas chaves. A fechadura é segura. A ser algum ladrão não deixava cá ficar as outras joias. Não o deixárão socegar estas suspeitas. Metade do que tinha daria para arredar de si tão horrivel ideia, não podendo conseguíl-o, forcejou entrementes por desculpar Aglaé.

É moça dizia entre si; as meninas da sua idade gostão de enfeitar-se: talvez se lembrasse de realçar os seus adornos, e cedendo a um movimento de vaidade.... Não é outra cousa....., e todavia muito me custa que essa rica filha se tenha servido d'essa joia antes de lhe eu fazer o meu presente. Privou-me do prazer de a tomar de subito.

O doutor manda vir Aglaé, e com

brandura lhe estranha a travessura, assim appellidava elle aquella acção. Não atinou ella logo com o sentido das palavras do doutor, ao depois começa a turbar-se, e Warberg que com toda a attenção a está observando, assenta que aquella turvação nascia provavelmente da vergonha, que devia ter de se confessar culpada: por conseguinte prosegue em suas preguntas, e a innocente donzella cada vez mais perturbada apenas póde articular uma palavra. « Sê sincera, Aglaé; déste a alguem a chave da papeleira? — Não, meu querido bemfeitor. — Quem foi então, que tirou o annel do cofre? — Ceos! V. M. cuida que eu... Aglaé debulha-se em lagrimas, e cai desmaiada aos pés do doutor.

Enternecido acode-lhe este com promptos soccorros; recobra a desditosa os sentidos, e lança os olhos em torno de si inquieta. — Socega-te, minha querida, lhe diz o doutor; não ralharei mais

comtigo : e pois que te arrependes, perdoada estás ; vêm a meus braços.

— » Perdoada estou! E qual é a falta de que me accusão? — Está bom, não fallemos mais n'isso. — Como! assenta V. M. que eu sou capaz de tirar o que não é meu? — Não, minha rica filha, o que me não pareceo bem foi teres, sem licença minha tirado..... Basta, senhor, não diga mais : meu Deos, quão desgraçada sou!

Isto dizendo com um tom de voz, que rasgava o coração, desaparece, e o doutor conjectura que vai em busca do diamante para lh'o trazer, pedindo-lhe perdão d'uma culpa, que já perdoada estava, mas em vão por ella espera, Aglaé não torna.

Extrema é a sua afflicção, vendo-se offendida em pontos d'honra sempre

melindrosos; turba-se-lhe a razão, foge, e vai andando sem saber para onde.

Admirado o doutor de não a ver de volta, manda em procura d'ella a criada, que torna sem trazer novas de sua joven ama. « Empenharia por ventura o diamante? murmura de máo humor o velho. Aqui não lhe falta nada... Talvez fosse para soccorrer algum desgraçado.... Mas, n'esse caso era mais natural que m'o dissesse. Não, por certo não: outro deve ser o motivo. Como poderei decifrar semelhante enigma?

Continua a ausencia d'Aglaé, e o doutor começa seriamente a inquietar-se. Como quer que Philiberto se não achasse em casa, foi o doutor em pessoa em busca de sua filha adoptiva, porèm baldou os passos, e as perguntas. Nenhuma das pessoas com quem fallou lhe deo novas da fugitiva. Onde estará ella? Vem vindo a noite, o doutor af-

flicto volta apressado para casa, e vê á sua porta um grande ajuntamento.

« Meu Deos! Que vai aqui de novo? pergunta o doutor affastando a gente; sai-lhe ao encontro a criada arrazada em lagrimas.

« Que tens, Margarida? pergunta-lhe elle em ancias.

« Ai! a pobre menina... — Então, que teve? — Foi ventura salvarem-n'a. — Salvárão-n'a! e de que? — Ah! meu rico amo, a senhora deitou-se ao rio. Um veterano, que presenciou este acto de desesperação, teve a felicidade de resgatál-a da morte. — Que é d'ella, onde está? brada o doutor. — No seu quarto: está agora socegando. Não se afflija, senhor meu amo, já não tem perigo, o doutor Hartzmann ainda agora d'aqui sai, e póde V. M. estar descança-

do, a doente foi tratada com o maior disvello.

Entra o doutor no quarto d'Aglaé, e encontra-a com um delirio, que o assusta, mas a febre, depois d'uma crise violenta, começa a abrandar, e um doce somno vem por fim restaurar-lhe as forças desfallecidas.

Menos desassocegado informa-se então o doutor com toda a meudeza das circumstancias de tão deploravel acontecimento, manda chamar o libertador d'Aglaé, pede-lhe que lhe conte o succedido.

« Estava á borda d'agoa, diz-lhe o veterano, retorcendo os bigodes já grizalhos: escondido no tronco d'um salgueiro cavado dos annos, calado e sem mecher-me com a linha na mão á espera que a boia mergulhando me denuncias-

se uma boa preza, quando avistei ao longe essa senhora, que vinha costeando o rio com vagarosos passos, parecendo medir com os olhos a altura, e profundeza das agoas. Cuidei divizar-lhe na alteração das feições sinaes de notavel agitação. Quando passava alguem fazia que estava com todo o socego a passeiar: por fim imaginando que ninguem a via, deo livre curso ás suas magoas, e lagrimas, e ajoelhando-se levantou ao céo as mãos, e proferio algumas palavras, que me tolhêrão ouvir os soluços com que as acompanhava. Por fim bradou em altas vozes: Accusão-me, e sou innocente. Não, não me é possivel viver deshonrada! Assustado com taes palavras, deixo o meu retiro com o fito de anteparar os effeitos da desesperação em que a via. Mas quando cheguei ao pé, já a infeliz havia nas ondas desaparecido: atiro-me apóz ella, dobra-me as forças o desejo de salvál-a, deito-lhe as mãos, e tenho em fim a ventura

de trazêl-a á terra, antes de exhalar os ultimos alentos.

« Homem generoso! de que modo poderei agradecer?..... — Consola tanto uma boa acção, que desque a salvei me dei por recompensado.

— « Ha-de acceitar esta bolsa, por me obsequiar.

Um veterano não tem outra riqueza mais, que a gloria de ter servido seu rei e a patria.

— « E a que mais póde aspirar sua ambição? — Ora deixe-me desagravál-o das semrazões da fortuna..... — Muito obrigado. É verdade, senhor, que sou pobre, mas esse pouco, que tenho, me basta: sei quão perigoso seja affazermonos a branduras: minha regra é esta: o estricto necessario, nada de superfluo; guarde, guarde, senhor, o seu dinheiro,

e se minha presença lhe não fôr importuna, virei fazer-lhe algumas visitas. — Importuna! isso nunca: esta casa é sua. — Acceito pois sua amizade. Val mais que ouro um amigo. Adeos.

Altamente abalado abrio o doutor os braços ao bravo militar, o qual não se atrevendo a estreitál-o entre os seus, travou-lhe da mão, e apertando-lh'a enternecido furtou-se-lhe da vista.

No mesmo instante acode Philiberto esbaforido. «Qu'é d'Aglaé meu pai? pergunta angustiado. Já se tinha divulgado em toda a cidade aquelle triste acontecimento, mas estava elle bem alheio de suspeitar que fôra o principal motor. Contou-lhe o pai em poucas palavras o que acima dissemos.

«Deos grande! exclamou Philiberto, quão culpado sou! Sim, meu pai, sim, Aglaé é innocente; e prostrando-se aos

pés do velho confessa sua falta, pedindo-lhe perdão.

O doutor furioso arreda de si o filho criminoso, que acabava de pôr ás bordas da sepultura uma segunda victima. Redobra Philiberto as supplicas, prende-se aos pés do pai e renova-lhe os juramentos, que tão a meüdo quebrantára. « Deos-te perdoe, e este anjo de innocencia, diz-lhe o doutor cançado das suas instancias, eu cá jamais. »

Deixando o filho a braços com os remorsos, foi-se o doutor sentar á cabeceira da cama da doente. Sabendo lhe adiantaria as melhoras, dando-lhe a saber que descoberto era o verdadeiro author do furto, lançou mão do primeiro intervallo lucido para contar-lhe tudo, e desde logo vislumbres teve do bom effeito, que d'essa narração esperava. Tal alegria teve Aglaé com essa nova, que foi ella causa d'um saudavel abalo,

que lhe alentou a debil vida, e gostosas, e abundantes lagrimas lhe alliviárão o pezo, que comprimia o coração. Com as de sua filha misturou o doutor as suas lagrimas, e arguindo-se de injusto, dispunha-se a pedir-lhe perdão, quando Aglaé que lhe adivinha o pensamento, debruçando-se para aquelle excellente pai, lhe tapa com a mão a boca.

Philiberto não se atreve a entrar no quarto de sua victima, Aglaé manda que o chamem, recebe-o com a mesma bondade e affecto que d'antes, e até chega a exigir que se não falle mais no succedido. Envergonhado de seus erros Philiberto traça para o futuro mais acertados planos, porèm os prazeres que de rojo o levão, lhe apagão em breve da lembrança os males de que foi causa, cobrando em sua alma o funesto imperio que d'antes tinha essa fatal queda que lhe conhecemos para dissimular, e fazer de tudo misterio.

Longa, e demorada foi a convalescença d'Aglaé, ou para melhor dizer nunca de todo se restabeleceo. Outr'ora viva, engraçada, fresca como uma rosa, eil-a agora triste, descorada, desfalecida; alterado tem de todo o systema nervoso, destruida a paz do coração. Argúe-lhe de continuo a consciencia o desatino, com que desesperando da bondade e justiça divina aventurára seus dias buscando por suas mãos a morte. Em casa do doutor tudo lhe traz á memoria aquelle horrivel desastre, imagina que ali não póde jamais restabelecer-se, e a final decide-se a dar conta ao seu bemfeitor da resolução, em que estava de buscar outro asilo.

O bom do velho combate sem effeito o intento de sua filha adoptiva, bem que em substancia lhe não desapprove o motivo. Insiste Aglaé e persevéra em sua resolução, pedindo-lhe que consinta, quando menos por algum tempo,

n'uma separação se bem que cruel, indispensavel. De todos os beneficios, com que me tem cumulado, o mais precioso é a educação, que me deo; com ella, e ajudada de seus bons conselhos posso affoita entrar n'um mundo, que ainda não frequentei, mas cujos perigos conheço, graças ás suas lições. Aglaé não ha de desmerecer do generoso parente, que por filha a adoptou: portanto não se opponha, meu rico pai, ao meu intento; V. M. sabe quanto em minha alma se passa, e ajuizar póde do quanto terei de soffrer demorando-me mais tempo em sua companhia: razões bem poderosas, o meu estado de saúde, meu proprio socego...

» Ja te adivinho: corte Philiberto de um golpe as minhas e as tuas esperanças, e por causa d'elle assentas que...

— » Basta, meu pai, seu filho virá a reconquistar-lhe a confiança; momen-

taneo foi seu erro, de que abonos tenho na franqueza com que confessou as suas faltas, prova evidente de que n'ellas seu coração não teve parte.

— » E és tu quem o defendes? E ainda o miseravel rejeita o thesouro, que eu para elle guardava? Tu amas a Philiberto; mas elle conhece que te não merece, que não é digno d'uma companheira tão virtuosa. Convencida estás de sua indifferença, e queres com a ausencia riscar do teu coração o ingrato, e deslembrar-te d'elle. Querida amiga, approvo a tua resolução, consinto que deixes a casa de teu pai, mas teu pai não te ha de deixar. Separados na apparencia ver-nos-hemos mûitas vezes! E sem minha filha como é que hei de supportar a vida.? »

Philiberto, que de indifferente, e frio era accusado, não tinha visto a donosa protegida do doutor, sem que lhe

ganhasse affeição, e esse sentimento ter-se-hia convertido em paixão violenta, se para atear-lhe a chamma houvera encontrado obstaculos a superar clandestinamente : porèm n'esta occasião nem seu espirito inventivo, nem sua finura misteriosa tinhão de luctar com a vigilancia d'um argos ou com os rigores d'uma esquiva beldade. Via Aglaé todos os dias, e á toda hora; ninguem tolhia que de seu amor lhe fallasse, diante mesmo do doutor : que attractivos pois podia ter para um mancebo de similhante indole essa doce, tranquilla, e uniforme communicação? Nenhum, e assim aconteceo.

De principio assás o contrariou a resolução d'Aglaé; mas depois de haver reflectido, achou-lhe encantos! Por isso mesmo que Aglaé fugia de vêl-o, devia elle da sua parte pôr em pratica, sem que o pai soubesse, afim de se achar com ella, quantos meios lhe suggerisse a ima-

ginação, e ver se podia encetar um namoro, cuja idea já começava a esquentar-lhe a imaginação. Bem arredada estava a singela e innocente Aglaé de cuidar que Philiberto lhe tinha affeição, e o que havia concorrido para lhe fazer apressar, fôra a serenidade apparente, com que elle ouvíra de sua boca aquella noticia.

Como quer que Aglaé soubesse que certa condessa, que de volta de Italia viera para ali residir, andava em procura d'uma menina bem creada para lhe servir de dama de companhia; por ser ainda moça, e alèm d'isto estrangeira, foi-se-lhe apresentar, e suas graças, seu ar docil e modesto por tal modo penhorárão a condessa, que desde logo a admittio, offerecendo-lhe grandes vantagens: acceitou-as a filha do doutor folgando mûito de morar n'uma casa, em que esperava gozar de certa consideração.

Foi vêl-a o doutor, e fez-lhe mûitas perguntas, ás quaes ella respondeo de modo que saïo elle persuadido de estar Aglaé ali mûi satisfeita: com tudo ainda não era passado um mez, e já ella se havia ausentado d'essa casa, de repente e sem o ter com anticipação participado a seu pai, e tinha ido viver a três legoas d'ali n'um antigo solar em companhia d'uma duqueza já idosa, que amando por gosto a solidão, passava os dias mais como uma freira, do que como uma mulher do seculo.

Motivos bem poderosos obrigárão Aglaé a deixar a condessa de Dunan, assim se fazia appellidar aquella aventureira. Tinha ella um perfeito conhecimento das maneiras da boa sociedade, e sabia esconder sob um exterior modesto os costumes mais depravados. Intrigante habil esmerava-se em colher em suas redes de preferencia os homens ricos, ou que por tal passavão; porque

antepunha a riqueza aos dotes do corpo, ás prendas mais agradaveis, e ao espirito mais cultivado.

Com seus biocos a fingida condessa ria-se para este; áquelle lançava perfidas olhadas, apertava ás escondidas a mão ao timido amante, aprazava hora e sitio para ter doces colloquios com um contractador, e com tal arte se portava, que qualquer d'elles vivia na certeza de ter exclusivamente a ventura de lhe haver conquistado o coração.

A pezar d'esta depravação de costumes, com tanto comedimento, com com tanta circumspecção se conduzia, que de principio tinha Aglaé receios de havêl-a injustamente conceituado, mas um acaso veio desvanecêl-os.

Dormia profundamente, quando em certa noite veio despertál-a uma horri-

vel trovoada: assustada com o fuzilar dos relampagos, e com o estampido medonho dos trovões, salta Aglaé fóra da cama, e vestindo-se a toda pressa corre para o quarto da condessa; ia já para bater á porta, eis que ouve distinctamente fallar um homem. Fica pasmada, mas a curiosidade lhe desterra os temores: sem se mover applica o ouvido; estranha a tal pessoa á condessa o susto que tivéra com a trovoada e isto em termos, que denunciavão extrema familiaridade. Aglaé pela voz vem no conhecimento que a pessoa, que com a condessa estava, era um tenente do regimento real, que na vespera a condessa havia tratado com notavel indifferença. A innocente donzella fica assombrada á vista da dissimulação d'aquella mulher tão reprehensivel em seu compostamento, como modesta, e recatada no seu exterior. «Fujamos, fujamos d'esta horrivel morada, dizia entre si voltando e já d'esta apressadamente para o

seu quarto; ficar maistempo junto com uma mulher d'estas é querer ter quinhão na sua infamia, não obstante o desapprovar-lhe o procedimento. »

Já não n'assusta o estampido dos torvões; vai enfardelando o fato ao clarão dos relampagos, e apenas vem raiando a aurora foge, deixando para a condessa um escrito em que lhe expõe as razões, que tivera para tão arrebatada partida.

Poucos dias antes d'esta escandalosa aventura tinhão dito a Aglaé, que a duqueza donataria de.... senhora tão respeitavel, quão pouco o era a condessa de Dunan, se havia retirado para uma casa de campo onde chorava a morte de sua filha, e que desejava achar uma donzella honesta de bons costumes para lhe servir de companheira, ou antes d'amiga. A idade avançada da duqueza, seu gosto para a solidão

impellírão Aglaé a appresentar-se n'esse antigo solar.

A doçura de sua phisionomia, sua amabilidade, maneiras e expressões por tal modo captivárão o coração da duqueza, que sem demora lhe disse que a acceitava recebendo-a com grande agasalho. Ficou Aglaé contentissima vendo que ia viver n'uma casa onde mûi poucas visitas se recebião, e na qual por conseguinte Philiberto não podia ter entrada.

É verdade, que Aglaé não o tinha visto em casa da condessa, mas sabia de certo que lá tinha ido; mûitos dias antes de ella ter dado com a condessa e mais o tenente Bloom: ora só este motivo era mais que sufficiente para obrigar Aglaé a deixar a companhia d'uma mulher, que outras mûitas razões lhe vedavão de estimar.

Com razão receava Aglaé se deixasse o imprudente Philiberto alliciar pela condessa. Dissimulada como elle, se bem que com mûito mais finura gostava a Dunan de aventuras extraordinarias, como as das novellas, e da balda, que tinha Philiberto para tudo quanto era misterio, tirava ella proveito para favonear as suas traças e enredos, de sorte que em breve o colheo em seus laços.

Fascinado Warberg com o raro aggregado de virtudes, cujo exterior sabia a condessa simular com tanta habilidade, deixou-se totalmente seduzir. Deo-se por seu amante, tomou-a por seu idolo, e passou a ser o confidente das suas magoas. Persuadio-lhe a condessa, que certa demanda, de que dependia grande parte das suas rendas, a obrigava a fazer dispezas enormes. «Assolão-me os lettrados, dizia ella a suspirar; oh! quão caro custa a justiça! »

Credulo, e namorado dava Philiberto á intrigante quanto dinheiro á sua disposição tinha, e até havia emprestado não pequena quantia.

Persuadida a Dunan que aquelle mancebo tinha grandes cabedáes, conhecendo os principios severos do doutor Warberg, e receando sua presença e as inquisições, em que elle poderia entrar, sobretudo tendo-lhe Aglaé contado talvez a aventura d'aquella noite, concebeo o projecto de fazer um casamento clandestino.

« Meu amigo, disse-lhe ella em voz baixa, e com tom de misterio; o amor, que por vós sinto, tem mais poder sobre mim, do que o preconceito, que condemna nossa união. Dar-lhe-hia toda a solemnidade possivel, não obstante o esplendor de meu nascimento, e a obscuridade do vosso, se considerações de mûi alta importancia me não atalhas-

sem, por ora, de escolher um esposo d'uma classe menos illustre, do que a minha; mas logo que esteja de posse dos bens consideraveis, de que agora injustamente me disputão boa parte dos reditos, ser-nos-ha facil comprar titulos de nobreza, e divulgar então o segredo do acto, que vai unir com o vosso os meus destinos. »

Com impaciencia supplica Philiberto sua generosa amiga de adiantar o prazo feliz do hymeneo: rende-se a condessa ás suas ternas sollicitações, e os futuros esposos tratárão dos apprestos d'essa misteriosa ceremonia, que se devia celebrar dentro de oito dias.

Tinha a condessa certa criadinha em casa por nome Suzanna, que ella tratava com mûita dureza. Boa e indulgente condemnava Aglaé os assomos da condessa, e por vezes tinha evitado á pobre rapariga bem desagradaveis descom-

posturas. Certo dia com especialidade, tomou sobre si a responsabilidade d'um desmazello, pelo qual teria Suzanna sido sem dó fustigada, ou talvez logo despedida. Quebrára uma taça de porçelana do Japão, de que sua ama fazia grande apreço. « Perdida estou, dizia ella a soluçar, mandar-me-ha embora a condessa depois de me bater. — Consola-te Suzanna, tornou-lhe Aglaé; como não tenho medo que tua ama outrotanto me faça, tomo a meu cargo o dissabor, que provir póde d'esse acaso; mas d'ora em diante, tem mais assento no que fizeres, e não sejas tão estouvada. » Agradeceo-lho Suzanna, com mil encarecimentos, e tal affecto desde então lhe tomou, que um mez depois da partida d'Aglaé, disse á condessa que já lhe não fazia conta o seu serviço, e se despedio.

Apenas fôra da casa da ama, a primeira cousa, que fez Suzanna, foi ter com Aglaé. E pôz-se a conversar;

como conhecesse os segredos todos da ama, bem que ella lhos não desse a saber, tocou em seu casamento. Ainda é segredo, continuou ella, e comtudo casão-se amanhã á noite. — Amanhã á noite! — Por certo; e não vão á igreja: faz-se a ceremonia em casa da condessa, e sem testemunhas, segundo o ouvi dizer ao proprio noivo, que bem longe estava de pensar, o estava eu ouvindo. De véras, que é um soberbo moço; parece-me um tanto sonso. A's escondidas é que vem ver a ama; nunca lhe falla senão devagarzinho; parece que tem medo que lhe adivinhem os pensamentos. — E sabes como se chama? — » Por certo que sim; chama-se Philiberto, é filho d'um medico mûito rico.

— » Deos é que aqui te trouxe, Suzanna: desfazer-se-ha o casamento. Eu vou dizer á duqueza que um ne-

gocio de mûita importancia me obriga a ir á cidade : virás commigo.

Sim, senhora, mas diga-me primeiro... » Não lhe deo tempo Aglaé para mais, deixa-a a toda pressa e volta outra vez sem demora, e accompanhada d'ella, ambas se encaminhão em direitura para a casa de M. Walberg, a quem Aglaé refere quanto sabe ácerca da Dunan, não deixando no esquecimento a aventura nocturna, que motivára a sua fuga.

— « Cumprido tenho, disse ella por fim, com um dever penivel, mas sagrado. Perdão lhe peço dos novos pezares que causar-vos venho. Ameaçado está da mais horrorosa desgraça o amigo da minha infancia, é tempo ainda de prevenil-a. Em vossas mãos está a sorte de vosso filho, a ventura de meu irmão. »

Aterrado ficou o velho alguns mo-

mentes, e penetrado d'afflicção. Dá-lhe animo Aglaé, insta com elle, para que dê alguns passos. Cuando por fim tornou em si do violento abalo, que recebêra, lembrou-se M. Warberg que o tenente Bloom, de que lhe fallára Aglaé, poderia ajudál-o a resgatar o filho, sem que algum escandalo resultasse, que a Philiberto nocivo fosse.

Abandonado de dous medicos n'uma doença séria tinha esse tenente recorrido ao doutor Warberg, cujos desvellos, e talentos o remirão dos braços da morte julgada por inevitavel; e como o pai de Philiberto soubesse que outros meios não tinha o tenente, fóra o seu sôldo, nenhuma remuneração lhe pedio, e até não quiz acceitar o que lhe offerecia Bloom. Sensivel a tão generoso procedimento continuou o tenente a cultivar a amizade de M. Warberg: de sorte que tinha o doutor esperanças, de que elle o havia de ajudar, dando a Phili-

berto uma lição util, e severa, e arrancando-o das funestas seducções da intrigante condessa.

Quiz M. Warberg reter Aglaé; porèm ella, que agora mais do que nunca receiava de se encontrar com Philiberto resistio ás vivas instancias de seu pai, e depois de abraçál-o com ternura, voltou para casa da duqueza de...., e deixando-a encaminhou-se o triste velho ao quarto de M. Bloom.

Duvidou o official no principio se declararia, ou não as relações, que tinha com a Dunan; porèm quando soube da vergonhosa alliança que Philiberto estava em vesperas de contrahir, prometteo ao doutor de se portar de modo, que Philiberto nunca mais se lembrasse de querer desposar-se com similhante mulher. Contai commigo; a meu cargo tomo o dar-lhe esta

lição : tudo se ha de effeituar sem bulha, e sem escandalo.

Dou-vos a minha palavra d'honra, que amanhã á noite haveis de ver vosso filho. Bloom se felicita de encontrar por fim uma occasião de vos dar provas de sua gratidão.

Menos desaçossegado toma outra vez o doutor com vagarosos passos o caminho de sua morada ; com o receio ainda de alguma occulta cilada, ou de algum escandaloso accidente, não obstante as promessas de M. Bloom passou a noite agitado, e em todo o dia seguinte nenhuma noticia teve de Philiberto, nem de M. Bloom : vem vindo a noite, dão dez horas, em que angustia não está M. Warberg ! Batem com força á porta de fóra, eil-o a tremer. Em pé por detraz d'uma janella, vê á luz d'um lampião o filho, que M. Bloom acompanhava. Desconcertado no trajo, apenas

Philiberto se sostem: com o receio de que algum accidente lhe tenha posto em perigo a vida, já no coração d'este excellente pai o susto, e a compaixão vem tomar o lugar, que a colera que os excessos de Philiberto excitavão, pejado tinha: quer saïr-lhe ao encontro, mas enfraquecido com tantos, e tão rapidos abalos, fallecem-lhe as forças; vacilla, deixa-se caïr n'uma cadeira, e ali espera em mortaes agonias se lhe appresente o filho. Em vão por elle espera, Piliberto não ousa expôr-se á sua vista: e pede a M. Bloom de conduzíl-o a seu quarto, de lhe obter a conferencia, de que tanto se arrecea.

Toca o doutor a campainha, chama pelos criados, faz-lhes mil perguntas, e um d'elles lhe entrega um bilhete de M. Bloom, que lhe narra o succedido, implorando a sua indulgencia, e prevenindo-o que logo que amanheça, lhe appresentará seu filho.

Rompêra por certo havia já dias Bloom todas as relações, que com a condessa tinha; porèm por descuido lhe não tinha entregue a chave d'uma porta falsa, que outr'ora lhe facilitava as conferencias. No dia aprazado para o casamento de Philiberto, pôz-se o tenente de sentinella n'uma loja de bebidas vizinha da morada da condessa, donde via distinctamente todas as pessoas que entravão, ou saïão d'ella: logo que deo fé de estarem juntos o padre, e as testemunhas, entrou sem obstaculo dentro da alcova pegada com a sala, disposta para a ceremonia; e quando o cura começava a ler o formulario do costume, mostra-se de subito Bloom á vista da assemblea gelada de medo com tão estranha apparição.

« Senhor, diz o tenente com ar severo, eis aqui a chave do quarto nupcial, pois que essa senhora vai ser sua esposa de-

vo renunciar desde hoje aos direitos, que sobre ella tinha.»

A estas palavras Philiberto fica como se fôra tocado d'um raio; quer fallar, mas fallece-lhe a voz: abrazado de colera, lança sobre a noiva e sobre o rival, que a accusa, os olhos scintillantes. A condessa não póde no primeiro impulso esconder a turbação, porèm conhecendo o perigo da situação, em que se via; toma mais ousadia, e procura inculcar aos assistentes, que Bloom é um vil impostor, um amante d'ella desdenhado, e que se vinga dos seus desprezos com a mais atroz calumnia.

Não me aviltarei a responder-vos replica Bloom; com M. Warberg é que fallo. É da parte de vosso respeitavel pai, que vos intimo, que deixeis esta caverna do vicio. Sabei que a chamada condessa de Dunan, cujos dissolutos cos-

tumes tarde conheci, não é mais do que Judith Birkmann, filha d'um judeo de Metz, que por furto foi condemnado a galés. Sabei mais, que depois de se ter prostituïdo, e armado mil enganos em todas as cidades onde tem residido; esta infame Judith deixou incognitamente, ha seis mezes Napoles, por cautella, e por evadir-se ao castigo, com que a ameaçavão as authoridades pelas justas queixas contra ella recebidas.

O padre, e as testemunhas confundidos, e envergonhados do papel, que representavão, saïrão sem dizer uma só palavra. Não sabe o que faz Philiberto, agitão-no em continuo giro a colera, a vergonha, e a desesperação; desejava, que, para attenuar a gravidade da sua culpa, e diminuir aos seus proprios olhos o odioso d'ella, se justificasse a impudente Judia; seus gestos, as vistas que sobre ella lançava, parecião-l'ho estar dizendo; mas qual é a indignação

sua; quando de repente Judith Birkmann olhando para elle por cima do hombro em signal de desprezo desfecha a rir ás gargalhadas, e entra para o quarto, donde saïra M. Bloom? Fóra de si, quebra o trumó, a pendula, as porçolanas, deita por terra quanto encontra, e foge sem saber para onde.

Segue-o Bloom, segura-o, e com grande custo consegue conduzíl-o á casa do doutor. Já dissemos que confuso, e n'um extremo abatimento, Philiberto se havia retirado ao seu quarto. Não o deixa o tenente. É extrema a inquietação de Philiberto, tantas vezes abusou da bondade de seu pai, que não se atreve agora esperar um perdão, de que elle mesmo se reputa indigno; correm-lhe em abundancia as lagrimas, e n'um momento de abandono faz a M. Bloom uma confissão inteira de tudo. Sêde meu defensor, meu arrimo diz-lhe humildemente, por minha honra o juro, d'aqui

em diante será minha conducta irreprehensivel.

Que Deos te escute, desgraçado filho! exclama M. Warberg, entrando dentro do quarto. A sua vista entra Philiberto a tremer, e tapando com as mãos a cara, se arroja aos pés do pai.

Apezar da carta de M. Bloom, desaçossegado não póde M. Warberg conter a sua impaciencia, nem resistir ao desejo, que tinha de ver seu criminoso filho. Desvaneceo-se-lhe a colera, e nem forças tem para lhe exprobar as culpas; o ar supplicante do filho, seu abatimento, sua dôr movem-no á compaixão. Bloom, á vista da emoção do doutor, prevê que pouco lhe custará obter o perdão, que o encarregárão de sollicitar; porèm, em vez de approvar a franqueza de caracter, ou antes o excesso de ternura de M. Warberg ácerca de seu filho, alenta com a sua vista a firmeza

do pai, que fraquea; falla com seriedade ao filho, mostra-lhe a enormidade dos seus erros, e dá visos de duvidar da clemencia do doutor. M. Warberg concebe qual a intenção seja de seu amigo, ralha, põe-se em furor, e só depois de muitos rogos, e sollicitações, é que se inclina a perdoar.

Reconciliado Philiberto com o pai, testemunha a M. Bloom toda sua gratidão pelo assignalado serviço que lhe rendêra.

Mais fez por vós, do que eu outra pessoa; replica M. Bloom, e todavia a sua desgraça é obra vossa. Salvou-me a vida vosso pai, e vós puzestes ás portas da morte vossa irmã por adopção; foi ella que..... — Aglaé? — Sim, senhor!..... que descobrio sua vigilante amizade o laço, que armavão á vossa inexperiencia. Se ella não fôra, não teria eu sabido, que um fatal hy-

meneo, estava a ponto de cobrir de deshonra a vossa familia.

Aglaé por mim velava! exclama Philiberto enternecido.

—«E abandonando-te a criminosos amores, desdenhas, foges da unica mulher, que não obstante os teus erros conserva ainda por ti um affecto sincero..... Ah! Philiberto, quão ingrato que és!....

— « Conheço que fui bem ingrato. — Tudo podes reparar meu filho! Terás animo de te recusares a embellecer meus velhos dias, restituindo-me uma filha querida?

Já vos entendo, meu pai; Aglaé será minha esposa. A começar d'amanhã farei por introduzir-me em casa da duqueza, por travar de novo.....

Tornas de novo aos rodeios, aos mis-

terios! Que necessidade ha de lançar mão de intrigas! Irei eu ter com Aglaé, se ella consente como eu espero, a se unir comtigo, eu a trarei outra vez para esta casa, da qual a expulsou tua conducta.

« Por Deos, meu pai, em attenção ao meu arrependimento, esqueça-se de meus erros, pense unicamente na felicidade, com que nos acena o futuro.»

Retirou-se M. Bloom por ser já tarde, e o doutor, seu filho, e o novo amigo d'ambos contentissimos.

As lembranças do passado dia avexárão por tal modo a Philiberto, que não fechou os olhos em toda a noite: tambem o desvelou Aglaé, a quem de véras amava; porèm não condizia com seu gosto o modo, com que devia dar-lhe a mão de esposo. Seu pai, a seu vêr, procedia com demasiada regularidade, e

franqueza. Todavia, tendo o mais feliz successo para com a joven orphã as instancias de M. Warberg, Philiberto ficou encantado de ver outra vez a companheira de sua infancia, ainda mais bella, ainda mais indulgente, do que antes da sua separação; e pedio ao pai de adiantar o feliz instante, que devia uníl-o com esse anjo de doçura, e de bondade.

O casamento operou uma tal mudança no genio, nos habitos, e gostos de Philiberto, que Aglaé se lisongeava de ter vencido a propenção natural, que elle tinha para a dissimulação. Por duas vezes teve o prazer de ser pai, amigo da esposa, idólatra dos filhos, viveo no socego, e no retiro. Não se lhe offereceo occasião alguma de recorrer a segredos, nem elle as buscou. No interior da familia reinou sempre a mais perfeita harmonia, e uma reciproca confiança; de sorte, que tanto Aglaé, como seu sogro, estavão

convencidos que uma mulher meiga, indulgente, e sizuda póde, quando um marido se desvia, repôl-o outra vez na vereda do dever.

Contente esteve de seu filho por espaço de varios annos o doutor Warberg: por fim assaltado d'uma infermidade perigosa, e incuravel, aguardou com serenidade, e resignação pela hora extrema, e desceo á sepultura esse bondadoso pai, persuadido que deixava a seus filhos com immensas riquezas uma ventura solida.

Desgraçadamente a administração das fazendas, e o desejo de augmentar as suas rendas arrastárão de novo Philiberto n'um mar de negocios, e a propenção viciosa, que tinha, se desenvolveo com novas forças. Em vez de se contentar como os outros capitalistas de pôr a juros o seu dinheiro com interesse modico, porèm seguro; Walberg

querendo contentar sua ambição, e dar-lhe um campo vasto, atirou-se a especulações atrevidas e arriscadas. Hospede em materias de finanças, assentou ser n'ellas perito, e cuidando calcular com exactidão, e em grande, certas especulações de grandissima importancia, perdeo quasi tudo quanto possuia.

Para occultar á mulher o transtorno, que esta perda lhe causava, e para restaurál-a, concebeo um plano bem perigoso, mas que muito o seduzia; porque tinha elle o atractivo da clandestinidade, e pôl-o em pratica associando-se com certa tropa de contrabandistas.

Pôde Philiberto esconder á singela Aglaé, o genero de industria, que tinha abraçado, mas não á vigilancia dos empregados da alfandega. Preso em flagrante delicto com as armas na mão á testa

de poucos homens, que repellião a força com a força, porèm que não podião fazer longa resistencia; foi preso e mettido na enxovia. Processou-se criminalmente contra elle, e seus socios, e as penhoras, confiscações, custas, e mulctas acabárão por consumar sua ultima ruina.

Não o magoôu Aglaé com inuteis queixas, antes pelo contrario fez n'estas circumstancias quanto o amor conjugal inspirar póde, de mais terno, e de mais generoso; e esgotando todos os regressos para levar soccorros ao desgraçado, reduzio-se á imperiosa necessidade de subsistir ella, e seus filhos com o trabalho de suas mãos.

Recobrando a liberdade estremece Philiberto, quando vê a miseria, em que sepultára sua familia. Destituido de tudo, desprezado, aviltado cai em profunda melancolia. Debalde se desvella a mulher em consolál-o, perseguem-no

de continuo os remorsos, e os pezares. Apenas tem trinta annos de idade, e já a vida lhe é odiosa, sem porvir, sem esperança, o exemplo d'Aglaé não lhe estimula o animo. Enervado com a opulencia Warberg perdeo o gosto, e habito do trabalho: deshonrado, infamado pela sentença crime não póde ir exercer em outra cidade o nobre officio de advogado, a que seu pai o destinava. Tudo quanto o cerca lhe traz á memoria sua passada conducta; avexão-no sinistras ideas, despedação-lhe o coração as lembranças as mais funestas; o infeliz tem horror de si mesmo, e põe termo, dando-se a si mesmo a morte.

Recebendo esta fatal noticia, Aglaé quasi que succumbe nos braços da desesperação ao pezo de tantos males; porèm os desvellos, e consolações da amizade, e mais que tudo a presença de seus filhos lhe recordão os sagrados deveres, que lhe impoz a natureza. Dous

filhos reclamando-lhe estão seu appoio, por tanto conforma-se com a sua sorte, e supporta com resignação os rigores d'ella.

Compadecido um parente do doutor das crueis circumstancias, em que se achava a interessante viuva, acodio-lhe estabelecendo-lhe um negociozinho, com o qual madama Warberg prosperou e deo a seus filhos uma boa educação. Sobre elles vigiou sem se descuidar, acostumou-os ao trabalho, e á economia, e fez brotar n'aquellas almas novas o amor da rectidão, e a franqueza, de que tanto carecia seu marido.

« Filhos meus queridos, lhes dizia ella, sêde francos, e sinceros. Quaesquer, que sejão as vossas faltas, não m'as escondais; que melhor amiga não tendes por agora, nem jamais podereis ter, do que vossa mãi: envilece o ho-

mem a dissimulação, bem como a mentira, e ambas o levão á sua ruina.

Orphãos de pai, ponde toda a vossa confiança em mim, e se eu vos faltar antes de terdes idade para obrar com discernimento, deixar-vos-hei pessoas prendadas de publica estima para vos guiar. Ellas vos advertirão dos perigos, que podeis correr no enlevo fogoso das paixões, e com juizo, com experiencia tolhèrão que as seducções do mundo vos pervertão o coração, depois de vos ter fascinado os olhos.

Tempo virá, meus filhos, em que fareis escolha d'uma companheira; guardai-vos de encobrir-lhe cousa alguma por um amor mal entendido, e menos ainda pela opinião que naturalmente os homens têm, de serem superiores ás mulheres, opinião que as mais das vezes lhes causa a ruina. O que se não póde

contar a uma esposa boa, e justa, já por isso mesmo é reprehensivel.

Patenteai-lhe vossa alma, afim de que ella possa fortalecer, e esclarecer vossa consciencia. Não approveis sem um maduro exame o que ella tiver condemnado. A confiança e a franqueza reune os corações, a dissimulação aparta a amizade, e a desconfiança rompe os mais doces laços. »

Os filhos de madama Warberg seguirão seu exemplo, e maximas, e apresentando-se na sociedade com talentos, e bons costumes prosperárão grandemente, e sua excellente mãi teve em sua velhice a satisfação de se ver rodeada d'uma immensa familia, cujos diversos membros se esmeravão em agradar-lhe confiando-lhe sem rebuço todos os seus mais intimos segredos.

FIM DO TOMO PRIMEIRO.

INDICE.

	Pag.
O Travesso, ou a Cabeleira e o Casacão. . . .	1
O Enthusiasta, ou os Estravios da imaginação.	95
O Descarado, ou Saber e ignorancia.	161
O Sonso, ou os Inconvenientes da dissimulação.	221

17491